ANNO XLII. NUMERO 118

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

QUARTA FEIRA 23 DE MAIO DE 1866

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MAIO.

7 Quarto ming. as 7 h., 22 m. e 34 s. da t.
14 Lua nova aos 38 m. e 58 s. da t.
21 Quarto cresc. as 7 h., 38 m. e 46 s. da m.
29 Lua cheia as 10 h., 52 m. e 25 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

21. Segunda. Ss. Marcos e Theopompo b.
22. Terça. S. Rita de Cassia viuv.; S. Quiteria v.
23. Quarta. S. Basilio arc.; S. Desiderio b. m.
24. Quinta. S. Antonio b.; S. Manaham prof.
25. Sexta. S. Gregorio VII p.; S. Albano p. m.
26. Sabbado. S. Eleuterio p. m.; S. Heraclio m.
27. Domingo. S. João d. m.; S. Raulfo m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 11 horas e 42 m. da manhãa.
Segunda as 12 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 18 de maio de 1866.

Officio ao Exm. commendador Dr. Domingos de Souza Leão. — Tendo V. Exc. aceitado fazer parte da commissão que nomeiei para preparar o palacio da presidencia, afim de poder receber decentemente S. A. a Serenissima Princeza D. Leopoldina e seu augusto esposo o Sr. duque de Saxe, no caso de quererem desembarcar nesta capital, quando passaram por esta provincia na viagem que vão fazer a' Europa no paquete inglez que ultimamente veio do sul, agradeço a V. Exc. o serviço que prestou empregando com os outros dous membros da commissão seus esforços e solicitude para o estado de asseio e decente decoração em que ficou o mesmo palacio. — Iguaes aos Exms. barões da Vera-Cruz e do Livramento.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda. — Recommendo a V. S. que, estando em termos o pret junto em duplicata e não havendo inconveniente, mande pagar os vencimentos correspondentes a' 1ª quinzena deste mez do 1º corpo provisorio, visto assim o haver solicitado o marechal commandante das armas em officio de 16 do corrente n. 741.

Dito ao inspector da thesouraria provincial. — Providencie V. S. para que estando em termos o pret junto em duplicata e não havendo inconveniente sejam pagos a Joaquim José Gomes de Souza conforme solicitou o commandante superior da comarca do Brejo da Madre de Deos, em officio de 29 de março ultimo os vencimentos a contar de 19 de fevereiro até 8 do citado mez de março dos guardas nacionaes destacados na villa de Pesqueira.

Dito ao mesmo. — Tendo o arrematante da cornija do Gymnasio Provincial executado a terça parte das obras do seu contrato, segundo consta de officio do chefe da repartição das obras publicas datado de hontem, e sob n. 193, recommendo a V. S. que em vista do competente certificado mande pagar ao mencionado arrematante a importancia da 1ª prestação a que tem elle direito.

Dito ao mesmo.— Mande V. S. pagar a' empreza da illuminação desta cidade, em vista da conta e certificados juntos, a quantia de 6:174$840, correspondente ao gaz consumido com a illuminação publica da mesma cidade durante o mez de abril ultimo.

Dito ao mesmo. — Constando de officio do chefe da repartição das obras publicas datado de hontem e sob n. 191 haver sido recebido provisoriamente a obra do 2º lanço da estrada do Limoeiro, em consequencia de ja' se achar concluida de conformidade com o respectivo contrato; assim o communico a V. S. para seu conhecimento, e afim de que em vista do competente certificado pague ao arrematante daquella obra a quantia a que tiver direito.

Dito ao mesmo.— Em vista do incluso pret que me remetteu o commandante superior deste municipio com officio de hontem, sob n. 134 e não havendo inconveniente mande V. S. pagar os vencimentos correspondentes ao mez de abril ultimo dos guardas nacionaes destacados na freguezia de S. Amaro de Jaboatão.

Dito ao mesmo.— Se não houver inconveniente, e estando em termos o pret junto em duplicata, mande V. S. pagar a João José do Carvalho conforme solicitou o commandante superior da comarca do Bonito em officio do 1º do corrente os vencimentos relativos ao mez de abril ultimo dos guardas nacionaes destacados naquella villa.

Dito ao mesmo.— Tomando em consideração o que expoz o vigario da freguezia de Barreiros padre João Baptista Soares no incluso requerimento documentado sobre que versa a sua informação de 30 de abril ultimo n. 164, recommendo a V. S. que em vista do parecer e informação juntos por copia, sendo o 1º do procurador fiscal dessa thesouraria e a 2ª do chefe da repartição das obras publicas, mande entregar ao mencionado vigario o 1:000$000, que a presidencia acha-se autorisada a despender, em virtude do artigo 1º da lei provincial, n. 619 de 9 de maio do anno proximo passado, afim de que possa elle occorrer ao pagamento das despezas ja feitas com a construcção de que foi incumbido, de uma ponte sobre o rio —Corimã— como se vê do mencionado requerimento.

Dito ao procurador fiscal da thesouraria de fazenda.— Recebi o seu officio de 16 do corrente e fico sciente de haver V. S. resignado o resto da ultima licença que obteve do governo Imperial, reassumindo n'aquella data o exercicio de seu emprego.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas. —Póde V. S. addiar para o dia 27 de junho proximo vindouro a concurso a' que se tem de proceder para prehenchimento dos lugares vagos de praticantes dessa repartição, conforme indicou em seu officio de hontem, sob n. 194 o qual fica assim respondido.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Faço apresentar a V. S. para ser alistado na companhia de aprendizes marinheiros, o menor de nome Miguel, se para isso for julgado apto.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. alistar na companhia de aprendizes artifices desse arsenal o menor Antonio Martins Calisto, visto estar nas condições do regulamento respectivo, segundo V. S. declarou em sua informação de 15 do corrente, com referencia ao incluso requerimento.

Dito ao juiz de direito interino do Rio Formoso. —Respondo ao officio de 13 de abril ultimo, em que Vmc. me participou os providencias dadas relativas a reunião do jury do termo de Serinhãem, remettendo-lhe por cópia o parecer do conselheiro presidente da relação de 17 do corrente, com o qual me conformo.

Dito ao pró-presidente da camara muninicipal da cidade da Victoria.—Em solução as duvidas propostas em seu officio de 27 de março ultimo, tenho a dizer-lhe quanto a primeira que deve a camara pagar as custas dos processos em que for condemnada por qualquer actoridade criminal por ser generica a disposição do art. 307 do codigo do processo como explica o aviso n. 240 de 17 de julho de 1849, e quanto a segunda que a prescripção de dividas de custas, tem lugar de conformidade com o disposto nas ords. livro 1º tit. 79 § 18, tit. 84 § 30, tit. 92 § 18, como declara o aviso n. 548 de 21 de dezembro de 1863.

Portaria.—O vice presidente da provincia, attendendo ao que requereu Sebastião Mendes Bandeira Guimarães, e tendo em vista a informação do capitão do porto datado de 12 do corrente, sob n. 49, resolve conceder-lhe licença para tirar pedras calcarias somente ao sul da barreta que fica em frente do Rio Formoso, devendo ser esta apresentada ao mesmo capitão do porto e as autoridades locaes.

Dita.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o escrivão do civel da comarca de Nazareth Franklin Alves de Souza Paiva, e tendo em vista a informação do respectivo juiz de direito datado de 3 do corrente, resolve conceder ao mencionado escrivão 6 mezes de licença para tratar de sua saude onde lhe convier.

Dita.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu Christovão de Hollanda Bizerra Cavalcante capitão do batalhão n. 20 de infantaria da guarda nacional do municipio de Nazareth resolve conceder-lhe 6 mezes de licença que sollicitou para ir ao sertão.

Dita.—O vice-presidente da provincia em vista do officio do marechal commandante das armas n. 749 de 17 do corrente resolve nomear o capitão de policia aposentado José Pereira Texeira, para servir em commissão no 1º corpo provisorio e ordena que neste sentido se expeçam as convenientes ordens.— Fizeram-se as necessarias commissões.

Dita.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu o tabellião do Publico desta cidade Francisco de Salles da Costa Monteiro resolve conceder-lhe mais 6 mezes de licença para tratar de sua saude continuando a ser substituido durante esse tempo pelo actual serventuario interino Pedro Jorge da Silva Ramos que servirá com o mesmo titulo.

Expediente do secretario do governo do dia 18 de maio de 1866.

Officio a Claudino do Rego Lima.—Pela secretaria do governo, se communica ao Sr. Claudino do Rego Lima para seu conhecimento que segundo constou de avise da repartição do imperio de 3 do corrente nao foi approvado, por não terem sido observadas as formalidades do decreto n. 655 de 29 de novembro de 1849 a contrato de aforamento que Vmc. celebrou com a administração do convento da Piedade de um pedaço de capoeiras com 100 braças de frente ao norte do mesmo convento ficando como declara o citado aviso sem valor algum entre as suas estipulações a de ser obrigado o mencionado convento a entregar-lhe a quantia de 200$000 reis no caso de ficar sem effeito dito contracto.—Igual a administração do convento da Piedade.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 22 de maio de 1866.

ORDEM DO DIA N. 230.

Havendo o Exm. Sr. marechal de campo Francisco Sergio de Oliveira sido infelizmente acommettido de grave enfermidade, e achando-se por em quanto impossibilitado de continuar no exercicio do commando das armas desta provincia, resolveu por bem do serviço dar-se por impedido e passar o commando a quem por lei competisse.

Em consequencia pois desta sua resolução, fui chamado a exercer interinamente o referido commando, que acabo de assumir, de conformidade com a lei, e com as ordens que neste sentido me foram expedidas pelo Exm. Sr. vice-presidente da provincia na data de hontem; o que faço certo a guarnição para seu conhecimento e fins convenientes.

(Assignado.)—*Francisco Camello Pessoa de Lacerda.*

Está conforme.—*Estevão José Ferraz,* tenente-ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Pelo vapor americano *North America* recebemos jornaes de New-York, cujas ultimas datas são de 30 do passado.

A respeito do julgamento do ex-presidente dos estados confederados o *Weekly Herald* diz o seguinte:

« Correu a noticia de que o presidente tinha ordenado ao procurador geral dos Estados Unidos que preparasse o julgamento de Jefferson Davis, perante o tribunal da Virginia, pelo crime de alta traição. Não é exacto, pois, taes instrucções não foram dadas; mas tem havido frequentes consultas com os mais eminentes legistas a respeito de Jefferson Davis e de outros comprometidos na ultima rebelhão, com o fim de preparar o seu julgamento futuro. »

—Na camara dos representantes tinha sido novamente apresentada uma proposta declarando que na opinião da casa o prompto julgamento de Jefferson Davis e a sua immediata execução, se fôr condemnado, são imperiosamente reclamados pelo povo dos Estados Unidos.

A esposa de Jefferson Davis tinha obtido permissão para visita-lo na prisão.

— Clement C. Clay, ex-senador pelo estado de Alabama, e accusado como complice no assassinato de Abraham Lincoln, tinha sido posto em liberdade por falta de provas.

— A commissão de orçamento (*Committee of Ways and Means*) tinha apresentado a camara dos representantes uma nova lei sobre as rendas internas, na qual se notam importantes reducções de impostos. Segundo as disposições dessa lei, o imposto sobre a renda particular (*Incometax*) actualmente de 5 por cento sobre quantias superiores a 600 dollars, só sera' cobrado sobre as quantias inferiores a 100 dollars, e esse imposto deve acabar no fim do anno de 1870.

O imposto sobre o algodão manufacturado ficara' reduzido de 6 por cento, pago actualmente, a 3 por cento. O algodão em bruto, porém, pagara' *cinco cents* por libra, em lugar de *dous cents*, que era o imposto actual.

Ficara' abolido o imposto sobre os bancos de deposito e caixas economicas.

Ha tambem isenção de impostos sobre as principaes especies de ferro manufacturado e importantes reducções em outras.

São abolidos igualmente os impostos sobre os livros, mappas, gravuras e photographias.

Havera' tambem reducção de 1 a 2 por cento sobre as differentes especies de assucar.

Em perto de cem outros artigos a nova lei decreta grandes reducções, e em muitos isenção total de impostos.

— Da guerra civil do Mexico não encontramos noticia importante. Juarez continuava a residir na cidade de Poso del Norte. O ministro francez em Washington tinha informado officialmente ao governo americano que as tropas francezas seriam retiradas do Mexico em tres destacamentos, o primeiro dos quaes sahira' em novembro deste anno, e outros em maio e novembro de 1867.

Dizia-se que o ministro americano em Vienna tinha recebido instrucções para protestar energicamente, em nome do seu governo, se a Austria manifestar a intenção de intervir nos negocios do Mexico, quando a protecção franceza fôr retirada a Maximiliano.

— Uma esquadrilha americana tinha sido enviada ao norte, junto das fronteiras do Canada', para vigiar os movimentos dos fenians, que, como se sabe, ha muito ameaçavam fazer uma invasão naquella parte das possessões britannicas. Parece, porém, que esses patriotas irlandezes, convencidos de que os Estados-Unidos guardarão uma rigorosa neutralidade, vão abandonando os seus chimericos planos.

— Uma empreza americana tinha contratado a construcção de um telegrapho electrico na China, desde Pekin até Cantão.

— Damos em seguida o preço corrente da casa importante dos Srs. L. E. Amsinchet & C., de New-York:

« Nova-York, 28 de abril de 1866.

« Algodão.—O mercado está completamente nominal, em consequencia das ultimas noticias de Liverpool, de 14 do corrente, avisando uma baixa de preços alli até 13 ½—14 pence para middling. Os preços aqui estão muito irregulares e cotamos 32—33 cent por libra para middling Upland e 33—34 cent. para middling New Orleans.

Movimento neste mercado.

Importação.

« Desde o 1º de setembro —729,366 fardos.

« Desde o 1º do mez —41,526 fardos.

Exportação.

« Desde o 1º de setembro —416,392 fardos.

« Desde o 1º do mez —63,106 fardos.

e foram recebidos do interior em todos os portos deste paiz desde o 1º de setembro 1,730,230 fardos.

« Assucar.—Não obstante os supprimentos avultados, os preços tem-se sustentado com firmeza, e as transacções foram consideraveis. Cotamos:

« Mascavados de Pernambuco 10 ¾—11 cent. p/or libra em ouro.

« Mascavados inferiores 10—10 ½ cent. por libra em ouro.

« Existencias 14,917 saccos do Brasil.

« Arroz.—Tem mostrado mais animação, e os preços estão firmes. Para o pilado 9 ½—10 ½ cent. por libra em casca.

« Borracha.—O mercado tem continuado na maior apathia, e a chegada de 5 navios do Pará com cargas consideraveis, trazendo ao mesmo tempo noticias de uma baixa gradual nos preços daquelle mercado, tem causado uma nova baixa aqui. Cotamos hoje a fina a 72 ½ cent. — 75 cent., a grossa a 55 cent. por libra e mesmo a estes preços faltam compradores. As existencias em primeira mão montam a cerca de 500,000 libras.

« Cacáo.—Nominal a 23—24 cent. por libra para o do Pará.

« Café.—Chegadas grandes do Rio de Janeiro e de outras procedencias causaram muita frouxidão no mercado durante todo o mez. Hoje o artigo tem parencias de maior firmeza, na expectativa dos avisos que vamos receber do Rio, pelo vapor *South America*, e na esperança de embarques pequenos daquelle porto para este paiz. Cotamos em ouro:

« Rio ordinario, regular 16—17 cent., bom superior 18 ½—20 cent.

« Rio, carregamentos regulares, bons, 17 ½—18 ½ cent.

« Ceará, nominal 17—19 cent. por libra em ouro.

« Existencias 88,150 saccos do Brasil e 54,460 ditos de outras qualidades.

« Castanhas.—O mercado continúa supprido de partidas da ultima colheita, e as pequenas partidas da nova que chegaram pelo *Madeira* e *Los Amigos* venderam-se a 9 cent. por libra.

« Couros.—Muito frouxos. Para verdes 35/40 a libra 7 ½ cent. em ouro, Minas seccos 15/16 a libra 16—17 cent. em ouro, Maranhão e Pernambuco salgados seccos 26/30 a libra 10—10 ½ cent. em ouro, Bahia salgados seccos 30/32 a libra—10 cent. em ouro por libra.

« Couros de veado.—A procura tem augmentado de novo, e os do Pará vendem-se a 70 cent. por libra.

« Cumarú.—Nominal.

« Jutay secca.—De boa qualidade 30—32 cent. por libra.

« Oleo de copahiba.—61—62 cent. por libra em ouro.

« Urucú.—Em boa procura a 45—50 cent. a libra para primeira qualidade, 25—40 cent. a libra para a segunda.

« Farinha.—De trigo de boa qualidade falta muito e vende-se a preços altos. Cotamos:

« Marcas de Baltimore family cent. 15 ¾—16 ½. 26$000—27$200.

« Ditas de Baltimore extra cent. 12 ¾—13 ½. 21$600—23$000.

« Dita de Nova York La Plata cent. 13. 22$000.

« Dita de Oeste Plants cent. 16 ½. 27$200.

« Dita de St. Louis cent. 12—16. 20$300—26$500.

« Dita do Ohio arcos redondos, cent. 9—9 ½. 15$700—16$300.

« Dita de Richmond cent. 11 ¾—14 ½. 20$000—24$300.

« Por barril posto no Brasil com frete a cent. 1—e 5 %. e seguro maritimo ao cambio de 27 d.

« Cambios.—Em ouro. Londres 60 d/v 107 ¾—108 ½ %. Paris 60 d/v frs. 5 25—5 20. Hamburgo 60 d/v 35 ¾—36 cent. Lisboa e Porto 3 m/d nominal 960 rs.

« Ouro.—128—129 %.

«P. S. Todas as cotações devem-se comprehender em moeda papel, se o contrario não fôr expressamente mencionado.»

Chegou tambem hontem o vapor *Cruzeiro do Sul*, dos portos do norte do imperio, com datas do Amazonas até 5, do Pará até 13, do Maranhão até 16, do Piauhy até 2, do Ceará até 19, do Rio Grande até 20 e da Parahyba até 21 do corrente.

Eis o que colhemos dos jornaes.

AMAZONAS.—Falleceu o inspector da thesouraria de fazenda André Corsino Benjamim.

PARÁ.—Tendo-se retirado para a Europa dous membros da direcção da Associação Commercial, foram eleitos para substitui-lo os Srs. José do O' de Almeida e Affonso Gelot.

— No mez passado rendeu a alfandega........ 205:787$102 rs.

— Já tinha começado a recepção dos objectos destinados a figurar na exposição provincial, que deve ser aberta no dia 10 de junho.

— Seguira, no dia 1º do corrente, a canhoneira *Ibicuhy*, com o capitão-tenente José da Costa Azevedo e os outros membros da commissão de limites, entre o Brasil e o Perú, a continuar em seus trabalhos

— A' S. Exc. Rvma. foram offerecidas, por diversos devotos, uma corôa de canutilho de prata guarnecida de estrellas de ouro e seis palmas de flôres brancas artificiaes para a imagem de Nossa Senhora da Conceição.

— Depois de uma grave infermidade, que o prendeu quinze dias á cama, ficava melhor o Sr. Dr. Joaquim Baptista Moreira, consul de Portugal.

— Assumira as redeas da administração provincial interinamente, o Exm. Sr. Dr. João Maria de Moraes, 1º vice-presidente.

— Fallecera o Dr. Manoel Gomes Corrêa de Miranda.

O fallecido occupára antigamente na capital do Pará varios cargos publicos, e na provincia do Amazonas as posições de 1º vice-presidente e juiz de direito. Ultimamente vindo a aquella capital tratar de sua saude, perdeu sua consorte, facto que aggravou profundamente os seus soffrimentos, levando-o á sepultura.

— Lê-se no *Jornal do Amazonas*:

« As seis horas da manhãa de hoje (8) desferrou do nosso porto com destino a gigantesca empreza do Tocantins o vapor *Pará*, levando a seu bordo o Exm. presidente da provincia Dr. José Vieira Couto de Magalhães.

« Os esforços e fadigas a que S. Exc. para realisação desta empreza se tem imposto vão ser augmentados com o sacrificio a que se expõe de pessoalmente tentar a primeira viagem ás perigosas e longiquas regiões do Tocantins. »

« As seis horas da manhãa de 8 de corrente teve lugar o embarque do Exm. Sr. presidente da provincia Dr. José Vieira Couto de Magalhães, que como já annunciamos, seguio no vapor *Pará* com destino ao Tocantins.

« Luzido e numeroso concurso acompanhou S. Exc. do palacio ao castello onde teve lugar o embarque, e se achava a banda de musica do corpo de artilharia da guarda nacional destacada tocando lindas e escolhidas peças.

« S. Exc ao embarcar no escaler que o devia conduzir a bordo do vapor, despedio-se dos Exms. Srs. vice-presidente, chefe de policia, camara municipal, officiaes dos corpos da guarda nacional destacados, membros da commissão da praça do commercio, chefes e mais empregados das repartições publicas e dos muitos e distinctos cavalheiros da sociedade paraense que como aquelles, concorreram ao seu embarque, dando assim significativas provas do apreço e consideração que tributam ao presidente que tanto se tem esforçado para dotar a provincia de melhoramentos reaes, não se poupando pars o conseguir a sacrificios e esforços, taes como o que emprehendeu na viagem a que se destina.

« Já o dissemos e com prazer o repetimos, o Exm. Sr. Dr. Couto de Magalhães na ardua e difficil tarefa que tomou sobre seus hombros de abrir o Tocantins e o Araguaya ao commercio das provincias do Para' e Goyaz, tem sobejamente demonstrado que a vontade do homem emprehendedor não contrariam obstaculos que o estudo e a sciencia podem remover.

« E não se diga que quem como S. Exc., tomando a' si a realisação de uma empreza como a de que se trata, e sendo o primeiro a expôr-se ao bom ou máo resultado della, pretenda um impossivel.

« S. Exc. tendo maduramente estudado a possibilidade da navegação que emprehendeu não confiou sua realisação a outrem, quiz pessoalmente levar a effeito seus bens combinados planos, e, sem outro fim que o de prestar um importante serviço ao seu paiz e especialmente ás duas provincias que lhe coube a fortuna de administrar, metteu mãos a obra e ahi vai caminho de Goyaz levar a civilisação e a riqueza aos povos que habitam aquellas longinquas regiões.

« Dizemos a civilisação e a riqueza, por que a facil navegação dos rios que separam esses povos trara' a elles esses bens, sem os quaes não podem desenvolver sua industria e seu commercio.

« E, pois, como verdadeiros interpretes dos sentimentos que animam S. Exc. nós lhe desejamos um completo triumpho na realisação de sua empreza e que em breve o vejamos restituido no lugar que dignamente occupa nesta provincia. »

MARANHÃO.—Continuava a assembléa provincial a funcionar.

— O vapor *Gurupy*, ao sahir da barra, atravessou-se na prôa da canhoneira franceza *La Mothe Piquet*, causando-lhe algumas avarias.

— Perdera-se, proximo a barra das Preguiças, o patacho austriaco *Maria* em viagem de Hamburgo para o Maranhão.

A' esse respeito diz o *Paiz*:

Voltou o *Shermann* das Preguiças, onde foi para soccorrer o patacho austriaco *Maria*, que alli naufragou, vindo de Hamburgo para esta cidade. Neste vapor foram empregados da alfandega com algumas praças da guarda nacional para auxilia-los e caixeiros da casa dos Srs. P. Beatty & C., consignatarios do navio.

« Ahi chegando, souberam de um facto até hoje não visto nesta provincia. O Sr. Felippe Neves de Almeida, 4º supplente do juiz municipal do termo, vendeu a diversos individuos do lugar o navio e o seu carregamento por 600$000.

« Na communicação que teve a alfandega se diz este juizo que a venda foi em hasta publica, e em virtude do art. 733 do codigo do commercio. Decididamente o Sr. juiz municipal não leu o cap 3º do tit. 4º do regul. das alf. de 19 de outubro de 1860, do qual expediram-se copias a todas as autoridades, cuja jurisdicção estende-se a costa da provincia; se lesse veria que a arrematação dos generos salvados só poderia ter lugar a requerimento do capitão ou dono do navio, o que não se deu.

« Consta-nos que alguns dos arrematantes, logo que lá chegaram os empregados da alfandega desistiram do negocio; outros, porém, querem fazer valida a venda, que realmente não e das peiores, pois o navio e o carregamento, comprado por tão pouco dinheiro, podem valer mais de vinte contos.

« O Sr. inspector interino da alfandega levou immediatamente ao conhecimento do Sr. inspector da thesouraria de fazenda este singular negocio.

« O Sr. vice-consul d'Austria levou tambem ao Sr. presidente da provincia uma representação relatando o acontecimento.

« O navio está inteiramente perdido, mas póde salvar-se o carregamento, do qual já vieram no *Shermann* 1,200 volumes, que estão recolhidos nos armazens da alfandega.

» Tanto por parte da alfandega como dos consignatarios do navio houve presteza em tomar providencias, e mais promptas ellas seriam se as cartas que o capitão dirigio annunciando aos consignatarios o naufragio senão tivessem sido extraviadas.

« A pessôa que nos dá estas informações diz que lhes consta terem já ido para a Parnahyba algumas canôas com generos enviados pelos arrematantes.

« A que estão sujeitos os interesses commerciaes com taes autoridades. »

— Lê-se no *Publicador*:

« Sabe o publico que alguns maranhenses querendo honrar o nosso distincto comprovinciano o tenente Ewerton, um dos bravos de Paysandú e Riachuelo, resolveram promover uma subscripção para offerecer-se-lhe uma rica insignia do habito de Christo condecoração conquistada pelos seus actos de bravura.

« Incumbio-se de levar a effeito esse nobre pensamento uma commissão composta dos Srs. José Maria da Silva Porto, por José Antonio Moreira, João Rodrigues Saraiva e Amancio José da Paixão Cearense.

« Essa commissão desempenhou dignámente sua tarefa.

« Pelo ultimo vapor chegou do Rio de Janeiro a insignia e acha-se actualmente exposta na loja do Sr. Paixão Cearense, a rua Grande n. 11.

« E' bella e digna de ornar o peito d'aquelle a quem vai ser offerecida.

« Tem 4 quilates de brilhantes e rubins. Seu valor é de 800$000.

« Lê-se no reverso a seguinte inscripção:—Ao tenente S. R. Ewerton, que pelejou em Paysandú e Riachuelo, offerecem os Maranhenses agradecidos.— »

PIAUHY.— Estava de volta a' capital, diz o *Paiz* do Maranhão, o presidente da provincia, não tendo conseguido realizar a navegação a vapor até Oeiras por terem baixado consideravelmente as aguas do Canindé. Se tão grandiosa idéa for algum dia coroada de feliz exito, o Piauhy tirara' dessa navegação immensas vantagens.

« Esta' paga toda divida fundada da provincia. E' dos maiores serviços que o Sr. Dr. F. Doria tem feito em sua administração.

« Esta divida foi contrahida em 1861 e 1862 e orçava em 46:300$000 representada por 463 apolices de 100$000.

« Tomando posse da administração em 1864, o Sr. Dr. Doria achou apenas pagos 4:600$ mas em fins d'esse mesmo anno ou principio do seguinte amortizava S. Exc. mais 21:700$, depois 2:000$ e por ultimo, no dia 19 do mez passado, o que restava 18:000$, ficando assim toda ella extincta.

« E' bello este florescente estado de finanças que apresenta a provincia, mais isto não é tudo. Paga a divida fundada e os seus juros, ainda restam em cofre 40:000$000.

« Apezar destas economias, todas as necessidades publicas teem sido attendidas, tem-se emprehendido obras importantes, melhorando a instrucção, estendido a vapor do rio Parnahyba, e todos os pagamentos estão em dia. »

CEARÁ — As epidemias que grassavam na capital, começavam a declinar.

— Copiosas chuvas cahiram sobre a capital, na noute de 4 do corrente, Alagoa do Garrote sangrou e reunio suas aguas a's do Pajeú, e provavelmente grandes teriam sido os estragos se as chuvas fossem mais duradouras. Algumas casas da rua do Mercado foram innundadas.

— Ja' se achavam recolhidos a alfandega todos os salvados do brigue *Lastiça*.

— Em Baturité lavrava com intensidade, as camaras de sangue. Entre as victimas que teem feito, conta-se o commandante superior Manoel Antonio de Oliveira.

— Falleceram: o professor aposentado Clemente Barbosa de Moraes, com 70 annos; o tenente-coronel Joaquim Cesar de Mello Padilha, commandante da fortaleza da Assumpção; e o major Bento Villar de Carvalho, fazendeiro da Telha.

— No Aracaty, com as chuvas que continuavam cada vez mais copiosas, desenvolveram-se as camaras de sangue, com tal intensidade que fizeram 44 victimas no mez de abril.

Em 14 do corrente, estava a cidade ameaçada de uma nova cheia no Jaguaribe, e isso fazia com que a população já se estivesse mudando para os altos.

— A canhoneira franceza *La Mothe Piquet*, chegára ao porto da capital no dia 18 do corrente, procedente do Maranhão, e devia largar para Pernambuco a 20:

— Lê-se no *Cearense*:

« De janeiro a abril do corrente anno importou esta provincia das do Rio, Bahia e Pernambuco 1667 arrobas e 25 libras de assucar branco; 2100 arrobas e 14 libras do refinado, perfazendo 3768 arrobas e 7 libras.»

« Um caçador descobrio no serrote da Rola, junto á villa de Sant'Anna do Acaracú, uma ossada humana, que mal se continha n'uma pequena gruta de pedras.

« As tibias, ou canas das pernas estavam fracturadas.

« O delegado de policia mandou proceder a exame por peritos, e estes declararam que a ossada era antiga, e parecia de um homem de alta estatura, morto ha annos. Aquella autoridade continuava em suas pesquisas com muita solicitude.»

RIO GRANDE.—Nada occorreu digno de menção.

PARAHYBA.—No dia 9 do corrente foi collocada a cumieira do edificio destinado ao thesouro provincial.

— De 1 á 16 do corrente rendeu a alfandega 9:679$817 e o consulado 6:049$228 reis.

— Nesse mesmo tempo entraram, na inspecção do algodão, 558 saccas desse genero.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 16 DE MAIO DE 1866.

PRESIDENCIA DO SR. VIGARIO FRANCISCO PEDRO DA SILVA.

As 10 ¾ horas da manhãa, feita a chamada, verifica-se a presença dos Srs. deputados Francisco Pedro, Ramos, Ayres, Mergulhão, Buarque, Gaspar, Ribeiro, Arminio, Epaminondas, Soares Brandão, Paes de Andrade, Lopes Machado, Augusto Leão, Amyntas, Jansen, Brito, Burgos, Emygdio, Hisbello, Gitirana, Jeronymo, Amorim, Joaquim Rego Barros, Joaquim Tavares, Sergio e Tiburtino.

Abre-se a sessão.

Lê-se e approva-se a acta da sessão anterior.

O SR. 1º SECRETARIO lê o seguinte:

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario do governo, remettendo o acto pelo qual S. Exc. o Sr. vice-presidente prorogou por mais seis dias os trabalhos da assembléa provincial.—Inteirada.

Uma petição de Vicente Ferreira da Costa Miranda, pedindo isenção de uma multa que lhe foi imposta.—A commissão de obras publicas.

Falla pela ordem o Sr. Joaquim Rego Barros.

ORDEM DO DIA.

Continúa a discussão das emendas ao orçamento provincial.

Fallam os Srs. Buarque, Corrêa de Brito e Costa Ribeiro.

Encerrada a discussão são approvadas as emendas já publicadas com excepção da que manda restabelecer a disposição facultativa para a gratificação dos coadjutores, sendo adoptado o projecto emendado.

3ª discussão do projecto n. 49, autorisando a construcção de pontes, com estabelecimento de pedagios, no rio Capibaribe.—Approvado.

2ª discussão do projecto n. 88, que concede uma loteria para a sociedade promotora da colonisação polaca.—Approvado com uma emenda do Sr. Emigdio Marques, que manda que a extracção tenha lugar dentro de um anno.

E' dispensado do intersticio.

3ª discussão do projecto n... que concede diversas loterias.—Approvada sem discussão.

Continúa a discussão adiada do requerimento do Sr. Gaspar Drummond e mais membros da minoria pedindo informações ao governo sobre a innovação celebrada no contrato de limpeza desta cidade.

Fallam os Srs. Joaquim do Rego Barros e Drummond.

Encerrada a discussão é o requerimento approvado.

1ª discussão do projecto n. 99 deste anno, autorisando diversos creditos supplementares.—Approvado sem debate.

Continúa a discussão do orçamento municipal.

Art. 5. A camara de Goianna.

Já foi publicado.

E' approvado com a emenda que eleva a quota para as obras municipaes, sendo regeitadas todas as mais.

Art. 6. A camara municipal da cidade do Rio-Formoso é autorisada a despender com os objectos abaixo designados a quantia de 2:518$.

§ 1. Ordenado do secretario.....	500$000
§ 2. Idem do porteiro..........	120$000
§ 3. Idem do fiscal da cidade.....	400$000
§ 4. Idem do fiscal da freguezia de Una..............................	120$000
§ 5. Idem do guarda.............	150$000
§ 6. Idem do advogado..........	200$000
§ 7. Idem do procurador..........	240$000
§ 9. Expediente.................	60$000
§ 10 Agua e luz para a cadeia...	100$000
§ 11 Custas.....................	200$000
§ 13 Aluguel de casa...........	144$000
§ 16 Obras municipaes...........	184$000
§ 14 Eventuaes..................	80$000
	2:518$000

Falla contra diversos paragraphos o Sr. Souto Lima.

Verificando-se não haver numero legal o Sr. presidente levanta a sesão, designando para ordem do dia a continuação da anterior e mais a 3ª discussão do projecto n. 98 deste anno.

SESSÃO ORDINARIA EM 17 DE MAIO DE 1866.

PRESIDENCIA DO SR. 1º SECRETARIO SILVA RAMOS.

Ao meio dia, feita a chamada, verifica-se estarem presentes os Srs. deputados Silva Ramos, Ayres, Mergulhão, Amynthas, Burgos, Jansen, Costa Ribeiro, Gaspar, Souto Lima, Joaquim Tavares, Emigdio, Amyntas, Soares Brandão, Lopes Machado, Corrêa de Brito, Jeronymo, Hisbello, Paes de Andrade, Arminio, Amorim, Sergio, Joaquim Rego Barros, André Cavalcanti, Epaminondas, Gitirana e Buarque.

Abre-se a sessão.

Lê-se e approva-se a acta da sessão antecedente

O SR. 1º SECRETARIO dá conta do seguinte:

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario do governo, remettendo as informações pedidas sobre a petição de Manoel Gonçalves Nunes Machado.—A quem fez a requisição.

Outro do mesmo, remettendo um exemplar da falla com que S. M. o Imperador encerrou a 3ª e abrio a 4ª sessão da 12ª legislatura da assembléa geral.—A archivar-se.

Outro do mesmo, communicando a assembléa que nos termos do art. 16 da lei de 12 de agosto de 1834. S. Exc. o Sr. vice-presidente vai submetter á decisão da assembléa geral o projecto de lei que foi approvado por dous terços, e que é relativo ao compromisso da irmandade das Almas da matriz de S. Lourenço da Mata.—Inteirada.

E' approvada a redacção do orçamento provincial com uma emenda do Sr. Costa Ribeiro, mandando contemplar na lei a quota para o açude da Gloria, de conformidade com o que havia sido adoptado na casa.

Lê-se e julga-se objecto de deliberação um projecto de lei autorisando o empedramento da estrada de João de Barros.—E' dispensado da impressão a requerimento do Sr. Amyntas.

ORDEM DO DIA.

3ª discussão do projecto n. 88 deste anno, concedendo uma loteria a sociedade promotora da colonisação polaca.—Approvada sem debate.

2ª discussão do projecto n. 99, que abre um credito supplementar ao orçamento vigente.—Approvado sem debate.

2ª discussão do de n. 86, que eleva os vencimentos do professor substituto das aulas de latim desta cidade padre João José da Costa Ribeiro.—Approvado sem discussão.

Passando-se á continuação da discussão do orçamento municipal, verifica-se não haver numero legal, e o Sr. presidente levantou a sessão designando para ordem do dia a continuação da anterior, e mais a 1ª discussão dos projectos ns. 100 e 101, e 3ª dos de 86 e 99 todos deste anno.

REVISTA DIARIA

Em consequencia dos incommodos physicos de S. Exc. o Sr. marechal commandante das armas, os quaes lhe impõe a temporaria cessação do exercicio de suas funcções, assumio hontem o commando das armas desta provincia o Sr. tenente-coronel Francisco Camello Pessôa de Lacerda.

— Lemos em uma carta escripta da campanha, e com referencia a passagem do nosso exercito para territorio Paraguayo, o seguinte trecho:

« Não posso deixar de mencionar os batalhões ns. 11 e 30 de voluntarios pernambucanos. Estes não desmentirão o nome que tão heroicamente ganharam os seus antepassados. »

— Pedem nos que lembremos, a' quem compete, a collocação de uma boia pela pôpa do casco da barca ingleza *Felisbella*, que se acha no fundo do mar defronte do forte do mar, para evitar-se a pérda de barcaças que demandarem a barra ou sahirem, nas baixas-mar de noite, quando aquelle navio fica em parte descoberto.

— Do porto de New-York sahiram para o nosso os navios *Weland, Brilhant, Anna* e *Imperador*.

— Durante a noite de 21 foi subtrahida da officina de ourives a rua da Imperatriz, pertencente ao Sr. Vicente Antonio do Espirito Santo, uma gaveta da banca de trabalho do mesmo senhor, na qual existiam muitos objectos de ouro e prata, brilhantes e differentes outras pedras preciosas, varias moedas, papeis de importancia e ferramenta do officio, segundo a relação que o mesmo senhor publica em lugar competente deste *Diario*.

Como autor deste furto foi preso logo depois um escravo do Sr. major Marcelino José Lopes, tendo-se já encontrado alguns objectos dos subtrahidos, graças a actividade da policia.

— A' bordo do vapor *North America* passou hontem, para o Rio de Janeiro, o celebre prestidigitador Hermann, que tanto agradou ao nosso publico em o anno de 1859.

Segundo ouvimos a' esse cavalleiro, dentro de 4 mezes estara' de volta a' nossa provincia, onde se demorara' para exhibir não só o seu novo e magestoso gabinete, como mostrar ao publico uma série nova e nunca vista aqui de magicas e prestidigitações.

— Para as noites de S. João, S. Pedro e Santo Antonio, acaba de receber a confeitaria do Sr. Pinto, a' rua da Cruz n. 13, um rico e variado sortimento de sortes com estalos, ornadas com os retratos não só, de personagens européas, como das que figuram no theatro da guerra actual.

Recommendamos, pois, esse estabelecimento aos amantes desses divertimentos.

— Passageiros vindos no paquete nacional *Cruzeiro do Sul*:

Manoel de Barros Barreto, William Martineau, Mariano de Souza Falcão, Manoel Gomes Moreira, Alipio Ferreira Baltar, Manoel Marques Camacho, Nicoláo Pugitare, Hermenegildo de Souza Lobo, Francisco Mitholo, D. Juan Fagrega, Salvatori Casacamba, José Eboly, Francisco Augusto Pacheco, Clemente d'Araujo Lima Junior, Manoel d'Araujo Lima, Dr. Antonio Manoel de Medeiros Furtado, Gonçalo Pinto da Silva, Conrado Joaquim de Lira Flores, Guilherme Meyer, Cerf Norat, Francisco Gomes Marques da Fonceca, Carlos Ribeiro Pessôa de Lacerda, Bento José de Castro Antunes, José de Oliveira Netto, Severiano Francisco Ramos Ferreira, Francisco Antonio Ferreira, Antonio Joaquim da Costa Cadete, major Antonio Dornellas Camara, João Vieira Dornellas Camara, coronel Francisco Fidelis Barrozo, Querobino Bandeira, Manoel Ribeiro de Carvalho e sua familia, Hermann Lasskens, Luiz Sand, José d'Aquino Fonceca, Francisco Rodrigues, Joaquim Rodrigues do Nascimento, Francisco de Paula Rodrigues, Joaquim Floriano d'Oliveira Galvão, João Juvenal Barboza Tinôco, Manoel Joaquim de Seixas Machado, Augusto Ribeiro Gonçalves, Julio Klein, Francisco José do Couto Rocha, Rodolpho Sergio Ferreira, Manoel Alvares, 4 praças e 2 escravos.

Seguem para o sul:

Dr. Gentil-Homem d'Almeida Braga, Ignacio José Alves de Souza, Jorge Carsemagio, Manoel Pereira Guimarães, Raymundo d'Areas Leão, Severiano Antonio da Silveira Ramos, Clementino da Silveira Ramos, tenente Raymunde Ewerton, Daniel Luiz Rosa, Carlos Luiz Gomes, Gentil Augusto Mendes Ruas, 2 praças e 6 escravos.

— Passageiros vindos de New-York e portos intermedios, no vapor americano *Norte America*:

Preston Hooper e William Welch Junior.

— Passageiros sahidos para o Rio de Janeiro no vapor americano *Norte America*:

Henry Daveton e Louis Sant.

Communicados

(*) No meio do silencio que nos temos imposto sobre os negocios da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, um brado se nos arranca do peito em appoio d'aquelles, que tudo invidam por conservar illesos os direitos da mesma Veneravel Ordem, advogando interesses que lhe pertencem, cercando-a de elementos que a garantam contra males que lhes preparam a insidia de uns, as paixões eivadas de

(*) Por se terem dado algumas incorrecções de novo publicamos esta correspondencia.

Os Redactores.

odio e vingança de outros, que, esquecidos do que devem a Veneravel Ordem, ao juramento solemne que prestaram, não duvidam solapar-lhe os fundamentos, e quiçá destruir-lhe os recursos de que um dia viriam a precisar !! E assim como a borrasca não estalla e desaba nos astros, sem certos signaes precursores, que a annunciam : assim tambem temos nós procurado conhecer a origem, o desvio e causa, que actuaram na marcha dos acontecimentos para produzirem esse estado de exaltamento, de odios e caprichos, exigindo medidas, que só de hoje, se procura lançar mão para melhorar o nosso estado, para nos desviar ! se diz ! dessa marcha tortuosa em que temos caminhado, e em que ja' nos tem precedido alguns desses mesmos, que ainda a' pouco dispondo do poder, nunca, sómente agora, que se lhes antolha a queda, que lhes acarretou seus proprios erros e mesquinhas paixões, desviando delles o appoio daquelles, que de boa fé, os acreditaram, lhes approuve recorrer.

E' assim que vamos assignalar a origem do actual estado em que existem os animos naquella luta, que se deu na eleição do anno de 1864 a 1865, sendo ministro o Sr. Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa : este irmão esquecendo, ou antes despresando a disposição do artigo 20 de nossos estatutos, do respeito ao culto, elle o primeiro depois do Rvmd, commissario, que devia acatar e respeitar as consciencias, usou de um meio pouco honroso, para obter o vencimento da eleição para s u amigo o exministro Silva Brasil, offerecendo e fornecendo chapas carimbadas, e empregado meios de toda a ordem, por si e seus cunhados, a fim de que vencesse o seu amigo Silva Brasil, contra a eleição do candidato Adriano. Vós tinheis, direis, melhor direito que outros, em assignalar o vosso substituto ; não vos negarei esse direito, sómente estigmatiso, censuro e crimino, os meios extremos de que lançastes mão, violentando, o que de facto fizestes, as consciencias, que vós ministro, nessa posição grave e digna, deverieis ser o primeiro a manter tão livre, como livre devia estar tambem a vossa mesma consciencia, para, invocado o Espirito Santo, poderdes, poderem todos, acertar e preencher santamente seus deveres...... meios torpes e indignos de caracteres que se prezam, e .... um erro traz após si outro erro, e tudo tem sido a successão daquelle vosso procedimento.

Ahi se vos apresenta a nossa igreja, cuja obra tendo principiado, gastando-se mais de 2:800$000, (dizem) sem nada se fazer ; porque, sendo obra para mais 4:000$000, e devendo por isso. ser consultada a mesa conjunta, por tal se devia esperar, quando além disso nada urgia de a ter principiado em presença de valtosas considerações, que por ellas tem permanecido em tal estado, accusando-vos e ao vosso successor o Sr. Silva Brazil.

Dizei-me, se à principal razão por que se tem demorado essa obra é por não haver dinheiro, como prestastes o vosso apoio e annuencia a' proposta do Sr. secretario, Passos Guimarães, para que se mandasse buscar a Portugal — ornamentos no valor talvez de oito a dez contos de réis, que se teriam de pagar com as rendas futuras, às deste anno, impossibilitando assim as obras que se tinham de fazer, porque o cofre tem estado sempre em alcance ?! Não seria nesse caso melhor que sómente se tivesse feito encommenda da cera, que se precisasse este anno, para a não comprarmos aquelle Sr. Passos, por bom precinho, ja' se sabe, evitando-se mais que por essa causa se disse, com real injustiça, um grande desgosto a certo irmão nosso, do que resultou ficar elle fóra da mesa, dando assim lugar a grave acontecimento, como mui bem sabeis !... Foi assim que o vosso amigo, o mesmo Sr. Passos, pôde tambem conseguir os seus dezeseis votinhos para ministro na ultima eleição, e de certo que esses que lh'o deram não votaram em Adriano Brito !.., f-zei porém o parallelo entre um e outro !! Se ao menos não fosse fornecedor de cera !... Um ministro de nossa mui Veneravel Ordem, fornecedor de cera !!

Dizei-me ainda : não seria mais urgente a reedificação desse predio que jaz quasi em ruinas, na rua do Livramento ?

Fomos dos que depositaram em vós toda a confiança, e ainda vos reconhecemos probidade e alguns serviços em nossa Ordem ; reconhecemos a solicitude vossa, nesse contrato de illuminação por gaz para a veneravel Ordem, em que obtivestes a differença de 1:000$000 para a mesma Ordem, por vossa perseverança e zelo reconhecemos muitas vezes economia e bom senso em vossas opiniões, pugnando pela diminuição de despezas, oppondo-vos; como vos oppuzestes, à dispendiosa festa do anno passado, em que só em um jantar, dado a algumas irmãas recolhidas, se gastou mais de 300$000 !

Não foi assim de certo, que os nossos maiores prepararam esse estado prospero, esse bello rendimento, resultado do patrimonio que nos legaram ! !

Perdôo-vos, meu irmão, certos erros, (e quem não errara'?) ! Mas não assim aquelles que forem parto do capricho, do odio, da vingança, e do interesse de continuar a sustentar o mando da Ordem Terceira. Seria de certo mui louvavel, que pela segunda vez, não vos tivesseis apresentado em campo, na eleição de 1865 a 1866, contra a eleição do actual ministro Adriano, caracter conhecido e apreciado ja' por todos, e tendo ja' occupado o lugar de vice-ministro, para o qual vós e os vossos o acharam digno.

Não seria, meu irmão, a occasião asada para reconciliardes os animos, e não contrariardes aquelles, que ja' no anno de 1864 a 1865 tinham pugnado pelo Sr. Adriano ? ! Em que vos havia elle offendido ? ! O odio e vingança vos levaram a assim praticar ; e essas paixões não são filhas da virtude e da humildade de um terceiro, e portanto nunca poderiam produzir a vosso coração prazer verdadeiro e real.

Continuastes ainda nessa luta, que aconselhastes, dictastes, ou sanccionastes.

Dizei-me : em face do art. 15 dos estatutos, o que justifica a sem razão com que se procedeu querendo annular a eleição, porque era ministro Adriano de Brito ?!

Que razão havia para, não negando aquelle ministro uma certidão que se requereu, mas sim determinando que se requeresse a' mesa, na conformidade dos estatutos, art. 84, porque recorreram deste despacho logo ao juiz de capellas, faltando assim o respeito a' lei, e arrastrando a Ordem a um pleito, para o depois serdes convencidos de injustos na decisão dada pelo tribunal da relação ? !

Retrocedei, por tanto, meu irmão, desse caminho, e attendei — esta' escripto — *In via ruinæ non eas, et non offendas, in lapides : nec credas te te viæ laboriosæ, ne ponas animæ tuæ secundatum.* E' da Escriptura,

Proseguiremos.

Publicações a pedido

Qui potest capere capiat.

Quando ultimamente na assembléa desta provincia se apreciava em segunda discussão o orçamento das camaras municipaes, foi o artigo 2.º, que diz respeito a' camara desta cidade approvado, *sem que tivesse sido emendado, nem impugnado.* A rapidez, com que foi approvado aquelle artigo implicitamente com os seus muitos paragraphos divididos em.... capitulos, titulos etc....., deu lugar a' reclamações por parte dos Srs. deputados Corrêa de Brito e major Rego Barros, declarando o primeiro daquelles senhores que em terceira discussão apresentaria emendas, que tinha em vistas offerecer.

Passando-se a' discussão do artigo 3.º, que se refere a' camara de Olinda, offereci eu uma emenda reduzindo o ordenado do advogado a' 200$000 de 400$000 que é.

Justificando essa emenda disse eu que no calculo do presidente da camara do Recife, o orçamento das rendas desta se elevaria a' 130:000$000 ; entretanto, o advogado, que necessariamente devia ter grande trabalhos pelas muitas e importantes causas da camara, apenas tinha o ordenado de 500$000, ao passo que a camara de Olinda, cuja receita era muito menor, e cujas causas seriam em numero muito limitado, pagava ao seu advogado o ordenado de 400$000, que era excessivamente maior do que o da camara desta cidade, cujo advogado ainda não tinha feito reclamação a' assembléa.

A isto respondeu o Sr. deputado Corrêa de Brito que « a conclusão a' tirar-se era que o advogado da camara do Recife era mal pago ; pois que era costume pagar-se ao procurador metade do que percebe o advogado ; mas o solicitador da camara do Recife tinha 400$000, e o advogado sómente 500$000. »

Retorqui-lhe eu que ainda que o advogado da camara do Recife tivesse o duplo do ordenado do solicitador, não havia razão de se conservar o ordenado do advogado de Olinda ; pois que os serviços deste não tem comparação com os daquelle.

Eis tudo quanto se passou em segunda discussão do projecto de orçamento municipal em relação aos artigos 2.º e 3.º, e de que são testemunhas não só os dous senhores deputados a' cima citados, como todos os mais, que se achavam presentes e o publico, que assistia.

No dia seguinte o mesmo Sr. deputado Corrêa de Brito apresentou em terceira discussão do mesmo orçamento uma emenda ao artigo 2.º elevando a' 800$000 o ordenado do advogado da camara do Recife. Essa emenda — que não foi discutida — foi approvada, e *eu votei em favor della* ; nem podia eu deixar de faze-lo, vendo que os serviços desse advogado reclamavam uma retribuição maior, que aliás estava bem longe de autorisar a conservação do ordenado do advogado da camara de Olinda.

Alguem, que provavelmente me tera' má' vontade, quiz intrigar-me com o Sr. Dr. Alcoforado advogado da camara do Recife, insinuando um proceder de minha parte, que não traduzido a integridade do caracter de um deputado, expunha-me a' uma apreciação, que seria toda em meu desabono.

Felizmente, porém, esse intrigante, que não sei quem é, não conseguio o fim que se propoz attingir ; nem attingiria ainda mesmo que eu tivesse tido uma conducta menos attenciosa ; por quanto o Sr. Dr. Alcoforado, a' quem sincera e cordealmente prezo, e que me honra com sua amisade, nunca interpoz os sentimentos de gratidão, que lhe devo a' fim de que eu me apartasse do meu dever como representante desta provincia.

Acho o Sr. Dr. Alcoforado incapaz de comprometter a independencia de quem quer que for em beneficio de seu interesse ; mas tambem fique certo esse meu desaffecto mentiroso, que eu não votaria contra a emenda do Sr. deputado Brito, dizendo ella respeito a' uma pessoa de minha amisade, sómente pelo estulto prazer de passar por Catão, quando aliás eu reconhecia a justiça da medida proposta ; assim como que no caso de que eu entendesse que ella era contraria aos interesses de muitos, teria a coragem de negar-lhe o meu voto, sem procurar com a minha ausencia do recinto da assembléa justificar-me para com aquelles que se interessassem na approvação da medida apresentada.

Assim tenho feito até hoje, e peço a Deus que me auxilie sempre que eu tiver occasião de proceder.

Recife 22 de maio de 1866.

José Joaquim de Souto Lima.

Dedicada a A. N. B. por J. L.

DINA

Linda, formosa, de attrativos cheia,
Brilhante estrella que surri no céu,
Cheia de graças, radiante, santa,
Eis DINA o esboço do retrato teu !

Filha das nuvens, de acordados cantos,
Que os anjos dizem no trovar eterno,
Garça que adeja esvoaçando errante,
Noiva que mata n'um sorriso eterno !

Linda, formosa de attrativos cheia
Vi-te donzella me sorrindo amores,
Amei-te, fada, consagrei meu peito
Aos teus encantos n'um viver de dores !

Hoje te vejo transpirando aromas
Cego me prosto a esmolar-te odor
Dá-me—querida a meu viver d'outr'ora
Da-me a ventura n'um ceitil de amor !

CURA

Espantoza e Admiravel

DE UMA CHAGA

CANCROSA E ROEDORA

OU

POLYPO NO NARIZ.

Uma creada de servir residente em Pernambuco e pertencente à Ex.ma Senr.a VISCONDESSA DE GOIANNA, foi attacada d'uma terrivel chaga cancrosa e roedora—ou Polypo no Nariz. A mesma involvia e tomava todo a parte inferior do nariz, ameaçando já distruir tanto a parte cartilaginosa como o mesmo oso ; Começou primeiro por apparecer sob o beiço superior e parte da face, extendendo-se por tal forma e com tal rapidez, que em pouco ameaçava transformar todo o rosto n'uma enorme charga viva e asquerosa. Durante todo este terrivel estado, todos os recursos medicinaes que em taes cazos se uzão forão abundantemente empregados, sem que de leve fizesse parar a marcha lenta e distruidora de tão horrivel enfermidade, e todos os meios e esforços forão baldados, e no em tanto o mal crescia eis que por milagrosa fortuna da infeliz estando as couzas neste ponto, se experimentou pela vez primeira a

SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

O effeito produzido, quasi que instantaneo por este inestimavel remedio foi verdadeiramente maravilhoso e sem igual ; este grande purificador do sangue e dos humores do systema, immediatamente póz um termo á marcha disastroza e fatal da molestia, derramando-se e infiltrando-se através dos tecidos os mais delicados do corpo, expellindo até á ultima propriedade ou vestigio virulento da molestia, e dentro d'um curto espaço de tempo produzio uma

CURA

Completa e Radical.

Este feliz quão admiravel resultado foi obtido apenas com o simples uso

D'uma so unica Garrafa!

d'este incomparavel e inapreciavel depuratorio, recommendamos portanto á todos os Doentes que procurem obter com o maior cuidado a unica e verdadeira Salsaparrilha de Bristol, unicamente preparada por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK,

na certeza de que, todas as mais preparações imitativas não valem para couza alguma

Vende-se nas boicas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

Inspecção do algodão,

Ha cousas neste mundo, que impacientam o homem ainda o mais impacivel, tal é a opposição que fazem a inspecção do algodão, opposição sem o menor fundamento, sem um motivo plausivel, visto que a inspecção a ninguem prejudica.

A assembléa provincial de 1864 apresentou um projecto creando a inspecção do algodão para attender ao clamor geral da provincia, e este projecto sendo discutido convenientemente passou em terceira discussão na sessão de 1865. O presidente da provincia o Sr. Castello Branco sanccionou-o em primeiro lugar tornando-o por tanto uma lei vigente, mas infelizmente a pedido de alguem não lhe deu execução, mostrando neste procedimento uma contradição indesculpavel, pois as razões de que se prevaleceu para não dar-lhe execução deviam prevalecer para não sanccionar o projecto.

O Sr. Paranaguá, que o succedeu querendo imita-lo tambem não quiz dar-lhe execução.

A assembléa provincial deste anno attendendo ainda aos clamores da agricultura apresentou de novo outro projecto ao mesmo sentido o qual passou em terceira discussão.

Vejamos agora se actual presidente o Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha que não é natural do Piauhy (onde se não planta algodão) dará execução a esta lei, ou se tambem desprezará uma medida reclamada por toda a provincia, digo isto porque tenho sciencia de que muitas camaras municipaes se preparavam para reclamar esta medida caso a assembléa se não compenetrasse deste dever. Os argumentos de que se prevaleceram os impugnadores da inspecção são de nenhum valor como bem o demonstrou o illustrado correspondente deste *Diario —D. Fuas*— não vejo por tanto que a inspecção seja inconveniente.

As impressões de alguem de que da parte da inspecção pode dar-se alguns abusos, são de nenhum fundamento, por quanto o serviço da inspecção é feito com a maior publicidade a vista dos interessados, visto que ali estarão os contrectores representando os interesses dos negociantes, os prensarios advogando a causa de seus freguezes, logo não pode haver ninguem prejudicado. E quem são os que se offendem com a inspecção aonde todos os interesses podem ser representados e conciliados ? Não são por certo os homens honestos porque estes desejam de coração o apparecimento da inspecção.

Uma só classe conheço eu que se deve affligir com a inspecção a qual é essa poeira que se tem levantado como prensarios só com as vistas de lesar ao matuto, digo lesar porque todos sabem que alguns individuos sem eira nem beira se tem transformado em prensarios, e pagando por maior preço do que pagam os prensarios mais bem fundados. Ora, quem dá ao matuto maior preço do que aquelle porque vende ao negociante está claro, que o unico interesse que tira é o roubo que faz ao vendedor ; isto é inquestionavel.

A vista disto era de necessidade uma medida que garantisse os agricultores, e esta medida é sem duvida a inspecção publica do algodão. Esperamos por tanto, que o Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, que se acha na administração desta provincia compenetrando-se do dever de melhorar a sorte dos cultivadores de algodão, acompanhará a assembléa provincial e com ella a maioria da provincia, pondo em execução a lei que creou a inspecção do algodão.

O sertanejo.

COMMERCIO

Novo Banco de Pernambuco.

O novo banco paga o 16º dividendo ne razão de 6$150 por acção.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 10 por cento ao anno, toma dinheiro a prazo fixo ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar. e saca sobre a praça da Bahia

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 21......	442:058$724
Idem do dia 22................	21:073$847
	463:132$571

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas...	86	
« « com generos...	321	
		407
Volumes sahidos com fazendas...	19	
« « com generos....	884	
		903

Descarregam hoje 23 de maio.

Vapor inglez—*Amazan*—mercadorias.
Lugar inglez—*Brilhanth*—farinha de trigo e mais generos.
Patacho portuguez—*Georgiente*—diversos generos.
Escuna austriaca—*Amazone*—idem.
Barca ingleza - *Jane*—ferro e pedra.
Patacho inglez—*Mary Bell*—bacalhão.
Barca ingleza - *Isabella*—carvão.
Patacho inglez—*Romeu*—carvao.
Barca nacional—*Amizade*—charque.
Brigue nacional—*Belisario*—idem.
Brigue nacional—*Aureliano*—idem.
Patacho nacional—*Sol*—idem.
Patacho portuguez—*Garret*—idem.
Patacho portuguez—*S. José*—idem.
Hiate portuguez - *Serra I*—idem.
Sumaca hespanhola—*Guadalupe*—idem.

Importação.

Lugar inglez *Caroline*, entrado do Rio Grande do Sul, consignado a Maia & Espirito Santo, manifestou o seguinte :

15,359 arrobas de charque, 70 ditas de graxa em bexigas, 4 pipas, 120 arrobas de graxa, 17 barricas com 110 arrobas e 16 libras de sebo, 78 couros vaccuns seccos e 50 saccos feijão ; aos mesmos.

Patacho portuguez *Georgence*, entrado da Ilha de S. Miguel, manifestou o seguinte :

1 barrilinho objectos de porco ; a Manoel Muniz Tavares.

5 barris toucinho de moura, 1 caixote objectos de porco ; a André Manoel da Armada.

4 barrilinhos objectos de porco ; a João Simões de Almeida.

1 caixote agua azeda ; a Loiz Caetano Borges.

26 barricas inhames, 1 caixa objectos de porco ; a Antonio da Costa Cabral.

391 saccos milho, 160 pedras de calçamento ; a João do Rego Lima.

1 barrilinho objectos de porco ; a Jacintho de Medeiros.

60 saccos milho ; a José Maria de Siqueira.

2 volumes objectos de porco, 480 saccos milho, 1 gigo inhames ; a João Maria Cordeiro Lima.

1 caixote objectos de porco ; a Francisco de Oliveira Franco.

1 caixote um menino Jesus e 6 pares de seroulas ; a João Antonio Botelho.

1 caixote objectos de porco ; a Manoel de Paiva Macedo.

1 dito ditos dito ; a Antonio de Souza Rego.

4 ditos dito ; a Antonio João Furtado.

4 ditos dito ; a Manoel José da Silva Oliveira.

209 saccos milho ; a Antonio Pereira de Miranda.

60 saccos milho ; a Antonio da Costa Borges.

24 saccos farello ; a José Maria de Siqueira.

1 pacote panno de linho ; a Antonio Pereira de Faria.

1 volume objectos de porco ; a ordem.

1 queijo ; a Francisco da Silva Cardozo.

12 saccos patacões ; a diversos.

Barca ingleza *Brilliant*, entrada de New-York, consignada a H. Forster & C., manifestou o seguinte :

10 barris breu, 20 ditos banha, 200 barricas bolaxinha, 200 ditas farinha de trigo ; a Ramos e Silva & Genros.

10 meias barricas graxa, 50 caixas agua de Florida ; a S. T. Bastos & Irmão.

18 caixas machinas para descaroçar ; a viuva Manoel Gonçalves da Silva.

74 caixas machinas para descaroçar, 31 ditas cadeiras, 50 barricas farinha de trigo, 25 caixas petroleum, 24 ditas tintas, 10 caixas farinha de milho, 50 remos, 30 barris breu, 30 caixas agua de Florida, 30 barris banha, 6 carros de mão, 6 meias barricas graxa, 10 arados, 5 volumes pertences para os mesmos ; a Izidoro Netto & C.

150 caixas petroleum, 100 barris banha, 25 caixas fogo da China, 100 barris banha, 200 caixas oleo de alcatrão ; a M. F. Corga.

81 caixas drogas medicinaes ; a J. da Silva Faria & Irmão.

20 barris breu, 40 caixas drogas, 10 meias barricas graxa, 24 caixas machinas para descaroçar, 100 ditas petroleum ; a Vaz e Leal.

160 saccos pimenta, 10 caixas canella, 500 ditas fogo da China, 20 barricas graxa, 6 caixas biscoutos, 1,200 barricas farinha de trigo, 120 feixes arcos de ferro, 40 barricas, 15 caixas machinas para descaroçar, 1 caixa, 100 barris breu, 250 barris banha, 33 caixas aguaraz, 21 volumes candieiros e pertences, 2 caixas chá, 1 dita objectos de escriptorio, 75 barricas farinha de trigo ; a H. Forster & C.

10 machinas para descaroçar ; a J. P. Vianna.

32 caixas medicamentos e drogas ; a A. Caors.

50 barris banha ; a J. J. G. Beltrão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 21.......	17:478$891
Idem do dia 22..................	391$280
	17:870$171

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 22.

New-York e portos intermedios — 22 dias e do ultimo porto 6, vapor americano *North America*, de 2 080 toneladas, commandante L. F. Temmerman, equipagem 60, carga varios generos ; a Henry Forster & C.

Para' e portos intermedios — 7 dias, vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, de 1 107 toneladas, commandante Alcoforado, equipagem 65, carga differentes generos ; a Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio de Janeiro e Bahia — Vapor americano *North America*, commandante Temmarman.

EDITAES

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. Dom Pedro II, a quem Deus guarde etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem que por parte do capitão Antonio José Silva do Brasil, me foi dirigida a petição do theor seguinte :

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.— Diz o capitão Antonio José Silva do Brasil, que sendo-lhe devedor João José da Silva Villar & C. da quantia de um conto de réis, proveniente da letra junta, quer o supplicante a bem de seu direito que V. S. se digne manda-lo citar para a primeira audiencia deste juizo, afim de ver assignar se-lhe os dez dias da lei, para dentro delles allegar os embargos que tiver, e nao o fazendo ser condemnado ao pagamento da quantia pedida juros e custas, sendo dita citação feita sob pena de revelia. E como o supplicado se retirasse para a Europa e esteja em lugar incerto, e não sabido o supplicante requer a V. S. digne-se admitti-lo a justificar a sua ausencia afim de que tenha lugar a citação requerida por editaes na fórma da lei.

N'estes termos requer e pede a V. S. deferimento.—E. R. M.—O advogado João Teixeira. Na qual dei o seguinte despacho :

Justifique a ausencia no dia 25 do corrente mez, às 11 horas da manhãa. Recife 23 de abril de 1866.—Alencar Araripe.

Em virtude do qual fóra a mesma petição destribuida ao escrivão deste juizo Manoel Maria Rodrigues do Nascimento.

E tendo o supplicante produzido suas testemunhas, sellados e preparados os autos subiram a minha conclusão e n'elles dei a seguinte sentença :

Hei por justificada a' ausencia dos supplicados, aos quaes mando citar por editos de 30 dias para o fim requerido. Recife 28 de abril de 1866—Tristão de Alencar Araripe.

Por força da qual o referido escrivão fez passar o presente edital pelo qual chamo cito e hei por intimados os ditos supplicados para que compareçam neste juizo afim de allegarem o que fôr de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa, e affixado nos lugares do costume.

Recife, 1.º de maio de 1866.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

— Pela inspecção da alfandega se faz publico que em cumprimento do disposto no cap. 6º tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1866, se hão de arrematar, à porta da mesma alfandega a 1 hora da tarde do dia 24 do corrente, os objectos abaixo transcriptos, sendo arrematação livre de direitos ao arrematante.

Na ponte, B, 2 pipas aguardente com 187 canadas de alcool puro, valor da canada 3$200, 598$400.

Guarda moria, C S P, 1 caixa com 80 ℔ de vidro ordinario liso, valor da ℔ 60 rs., 4$800.

C S P, 1 barril com manteiga de vocca, pesando bruto 88 ℔, tara de 30 %. liquido não verificado 62 ℔, valor da ℔ 400 rs., 24$800.

Armazem n. 1, sem marca, 1 embrulho contendo 1 tesoura para jardim de 12 polegadas (amostra), valor 2$; 10 facas para charquiar pesando 4 ℔, valor da ℔ 500 rs., 2$.

Sem marca, 1 sacco com 1 cobertor de lãa ordinario pesando 4 ℔ (amostra), valor 1$.

Diversas amostras sem valor e sem marca.

Um sacco com 4 camisas de ponto de meia, de algodão ordinario (amostra), valor de uma 365 rs., 1$500.

Seis pares de meias de algodão, compridas, grandes, ordinarias, valor do par 200 rs., 1$600.

Uma quarta de linha de algodão para costura, valor 250 rs.

Diversas amostras sem valor.

Letreiro, Lunant Kint, 1 embrulho com 55 ℔ de obras impressas broxadas, valor da libra 1$000, 55$000.

Existem mais no mesmo armazem os volumes seguintes com amostra sem valor :

B trevessão 1 embrulho, Cr C X X 2 embrulhos, I S 1 embrulho, L W 1 embrulho, L W X C 1 embrulho, B 1 embrulho, E E diamante 1 embrulho.

Armazem n. 5, I E L B 1 caixa com 2 cobertores de lãa pesando 6 libras, valor da libra 1$00, 6$000.

Doze lenços de algodão ordinario de 25 e 29 polegadas, 5 varas quadradas, valor da vara quadrada 333 rs., 1$665.

Duas figas pequenas de cifre encastoada em ouro valor de uma 1$, 2$.

33$ de livros impressos com capas de papelão, valor da libra 1$500, 49$500.

Letreiro, Maria de Jesus Corrêa, 1 caixa com 1 vestido de seda usada, valor 10$.

Dous vestidos de tarlatana usado, valor de um 10$, 20$.

Dous vestidos de cassa, valor de um 3$000, 6$000.

Um corte de seda mofada pesando 13 onças, valor 13$.

C L P, 1 embrulho com impressos, valor dous mil réis.

Letreiro, A. J. Peixoto, 1 embrulho contendo 1 corte de vestido de cambraia bordado, valor cinco mil réis.

Uma mantinha de cambraia bordada, valor cinco mil réis.

Um enfeite de cabello, valor 4$.

Letreiro do mesmo, 1 latinha com um sabonete, valor 400 rs.

J. J. Raymundo, 1 boceta com 1 bonet de tecido de lãa, valor 1$.

Existem no mesmo armazem, os volumes seguintes :

Ec C V & C 1 caixa amostras sem valor, Cr H D 1 caixa dita de dita, D triangulo 1 caixa dita de dita.

Letreiro a diversos, 2 volumes amostras sem valor.

Letreiro, Albino Alves de Oliveira, 1 caixa com medicamentos estraggados, valor 10$.

Letreiro, Albino José Tavares, 1 caixa vazia (conteve fructas) sem valor.

Armazem n. 8, P diamante 1 caixa com doces pesando em botes de barro 70 libras, em calda, valor da libra 400, 28$.

B O 1 amarrado de junco pesando 5 @ e 8 libras, valor da @ 5$, 26$250.

M L & C, 1 sacco com 12 libras de cuminho, valor da libra 400, 4$800.

Armazem n. 9, C, 15 caixas contendo 63 @ de nozes com casca, liquido aproveitavel 15 @, valor das 15 caixas 30$, e as 15 @ de nozes, valor 13$200, 48$.

I F S M, 1 caixa 1 lata com chorisso pesando bruto na lata 17 libra, valor da libra 300 rs., 5$100.

A M M 1 caixa vazia, valor 1$.

Letreiro, 1 caixa dita de dita, 1$.

Armazem n. 10, H P F diamante, 1 caixa com taxas de ferro pesando liquido 95 libras, até polegadas, valor de libra 133 rs., 12$635.

I E A, 1 embrulho com verrumas pesando liquido 28 libras, valor da libra 400 rs., 11$200.

Lotreiro, Miguel Calmão Bupim, 1 caixa 8 boneeras de 12 polegadas, ualor de uma 440 rs., 3$250.

W S I, 1 caixa com uma machina para imprimir pesando 30 libras, voiar 20$.

S I S, caixa com dobradices de ferro pesando liquido 4 @ ou 128 libras, valor da libra 130 rs., 17$024.

Sem marca, 9 volumes com uma prença para descaroçar algodao, valor 100$.

Letreiro, P. A. Moscoso, 1 caixa com medicamentos homeopathicos em vidros pequenos, valor 20$.

H H S C, 2 barricas com cementes de algodão pesando bruto ambas 10 arrobas, valor da barrica 1$, 2$.

C. & B, 14 caixas com taboas preparadas para obra pesando 4200 libras, valor da libra 666 rs., 2:797$200.

C, & B., 23 caixas com 200 vidros com salsa parrilha pesando bruto 87 libras, tara 50 %, liquido não verificado 43½ libras, valor da libra 1$333, 57$985.

H diamante, 1 caixa com vidros branco ordinarios peso liquido 105 libras, aproveitavel 35 libras, valor da libra 66, 2$310.

Letreiro, 1 caixa com 1 matilete e 1 chqle estragado, valor 10$.

Letreiro, 1 caixa com enfeites para cabeça estragado, valor de tudo 10$.

Letreiro, 1 bahú com roupa velha estragada, valor do bahú 5$.

G triangulo, 2 caixas amostras de pichisbeque (guarnições) para janellas e portas pesando 5 arrobas e 8 libras, valor da arroba 32$, 168$.

C A B, 1 volume amostras sem valor.

C. & B., 1 caixa vazia (conteve fructas).

Armazem n. 11, sem marca, 1 volume com 1 lavatorio quebrado e usado, valor 10$.

Sem marca, 1 volume uma commoda quebrada e usada, valor 10$.

Sem marca, 1 cadeira de braço usada, valor 10$.

A A S T, 3 caixas contendo moitões e cadernaes peso liquido 690 libras ou 21¼ arrobas, valor da arroba 6$, 129$.

M P F, barricas com calamargo peso liquido 592 libra ou 18½ arrobas, valor da arroba 2$, 37$.

H F, 4 barricas com cementes de algodão peso bruto 612 libras, valor da barrica 1$, 4$.

I S P, 1 caixa com uma machina de ferro, valor 16$.

X X, 1 lata com machina pesando 23 libras, valor da libra 300, 6$900.

Sem marca, 1 barril com peixe (inutilisado).

E E B, 1 barril vazio, valor 1$.

Armazem n. 6, E S, 1 caixa 50 garrafas agua de vichy peso bruto 200 libras, tara 30 %. liquido 140 libras, valor da libra 150 rs., 21$.

F, 3 caixas presuntos pesando liquido 340 libras, valor da libra 233 rs., 79$220.

C A M, 10 barris com cerveja, sendo 5 de 30 medidas e 5 de 48, total 390 medidas (de capacidade 62). valor da medida 560 rs., 218$400.

C S diamante, 1 feixe de cannos de ferro pesando 143 libras, valor da libra 200, 82$.

Sallar M R, 1 caixa com ferros velhos peso liquido verificado 158 libras, valor de tudo 10$.

W B, 1 caixa contendo o seguinte :

1.154 collarinhos bordados para senhoras, ou 96²⁄₁₂ duzias, valor da duzia 12$, 1:154$.

249 guarnições de punho golas e manguitos de cassa bordada para senhora, valor de uma 1$, 269$.

R P & C, 1 caixa contendo papeis a vulso pesando 16 libras, valor da libra 1$, 16$.

I C, 1 sacco com alcacus pesando 9 libras, valor da libra 200 rs., 1$800.

A. & C, 1 caixa vazia conteve bixas.

Sem marca, 1 garrafão quebrado.

T C, 1 sacco vazio.

Letreiro, 2 caixas vazias.

A P, 1 caixa com papeis e medicamentos estragados.

Quarta secção da alfandega de Pernambuco, 21 de maio de 1866.

O 4º escripturario,

Alexandrino Thomaz de Aquino Coêlho.

O Dr. Tristão de Alencar Araride official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito, especial do commercio d'esta cidade do Recife de Pernambuco, e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, á quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem que por parte de Amaral Moreira & C., me foi dirigida a petição do theor seguinte :

Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio.—Dizem Amaral Moreira & C. commerciantes moradores nesta cidade, que tendo vendido á Manoel Francisco dos Santos e Silva para sua taberna cita á rua das Larangeiras n. 16, tambem nesta cidade as mercadorias constante da conta junta na importancia de 649$440 rs. por conta da qual pagou apenas o supplicado a quantia de 193$500 rs, ficando conseguintemente a dever a quantia de 455$940 rs., querem os supplicantes chama-lo a este juizo afim de vir propôr a competente acção ordinaria commercial, e porque se tenha o supplicado ausentado para lugar incerto e não sabido, dando lugar a que os supplicantes fizessem por este mesmo juizo assento nos generos achados na mencionada taberna, e o chamassem a juizo conciliatorio por editos, querem os supplicantes justificar a ausencia do supplicado e julgada esta por sentença, pedem que V. S. se digne de mandar passar e affixar editaes com o prazo legal afim de que na ausencia posterior a expiração do mesmo prazo, veja o supplicado propôr a dita acção em que os supplicantes lhe pretendem pedir a dita quantia, juros da mora e custas, ficando logo citado para todos os termos da acção até final sentença, e respectiva execução sob pena de revelia.

N'estes termos pedem a V. S. que mandando distribuir o presente ao escrivão Nascimento por dependencia, visto que é o escrivão do arresto, se digne de marcar dia e hora para a justificação requerida seguindo-se os demais termos. — E. R. M.— O advogado Paula Penna.

Na qual dei o despacho do theor seguinte :

Justifique a ausencia no dia 27 do corrente mez as 11 horas da manhãa. Recife 25 de abril de 1866.—Alencar Araripe.

Em virtude do qual fóra á mesma petição distribuida ao escrivão deste juizo Manoel Maria Rodrigues do Nascimento.

E tendo os supplicantes produzido suas testemunhas sellados e preparados os autos subiram á minha conclusão e n'elles dei a sentença do theor seguinte :

Hei por justificada a ausencia do supplicado, que mando seja citado por editos de 30 dias para o fim requerido, pagas as custas ex-causa. Recife 28 de abril de 1866. —Tristão de Alencar Araripe.

Por força da qual o referido escrivão fez passar o presente edital, pelo qual chamo cito e hei por intimado o dito supplicado para que compareça n'este juizo dentro do indicado prazo afim de allegar o que for de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixados nos lugares do costume. Recife 2 de maio de 1866.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio n'esta cidade do Recife, por sua magestade imperial etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem que por parte do capitão Antonio José Silva do Brasil, me foi dirigida a petição do theor seguinte :

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Diz o capitão Antonio José Silva do Brasil, que devendo João José da Silva Villar & C., a quantia de 2:039$690 reis, proveniente das contas juntas, isto é 1:241$050 reis, que directamente devia ao supplicante como se vê dos documentos de n. 1 a 4, e mais 614$140 reis, que a Ramos & Silva e João Martim de Barros, cujos debitos foram traspassados ao supplicante como se vê dos documentos de n. 5 a 7, e bem assim 184$500 reis, que devia a Vicente Ferreira da Costa & Filho, debito este que tambem foi traspassado ao supplicante como se vê dos documentos de n. 8 a 9 ; vem o supplicante requerer a V. S. digne-se mandar citar os supplicados para a primeira audiencia d'este juizo, afim de fallarem aos termos de uma acção ordinaria em que tem de pedir-lhes o pagamento de dita quantia, sendo dita citação feita sob pena de revelia.

E como o supplicado se retirasse para a Europa e esteja em lugar incerto e não sabido, o supplicante requer a V. S. digne-se admitti-lo a justificar a sua ausencia, afim de que tenha lugar a citação requerida por editaes na forma da lei : nestes termos requer e pede a V. S. deferimento e receberá' mercê.—O advogado, João Teixeira.

Na qual dei o despacho do theor seguinte :

Justifique a ausencia no dia 25 do corrente mez, as 11 horas da manhãa.

Recife 23 de abril de 1865.—Alencar Araripe.

Em virtude do qual fora a mesma petição destribuida ao escrivão deste juizo Manoel Maria Rodrigues do Nascimento.

E tendo o supplicante produzido suas testemunhas selladas e preparados os autos subiram a minha conclusão e nelles dei e proferi a sentença do theor seguinte :

Hei por justificada a ausencia dos supplicados, que se citarão por editos de 30 dias para o fim requerido a folhas 2.

Recife 30 de abril de 1866.—Tristão de Alencar Araripe.

Por força da qual o referido escrivão fez passar o presente edital pelo qual chamo, cito e hei por intimados os ditos supplicados para que compareçam neste juizo dentro do indicado prazo, afim de allegarem o que for de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que sera' publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife 1º de maio de 1866.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARACOES

COMPANHIA DO BEBERIBE.

São convidados os Srs. accionistas desta companhia a reunirem-se em assembléa geral no dia 23 do corrente mez ao meio dia no escriptorio da mesma companhia para em conformidade dos seus estatutos deliberar sobre as contas do semestre findo, approvar o orçamento vindouro, decretar o 36º dividendo e eleger a nova administração, bem como discutir e approvar as emendas que o governo imperial exige para a approvação dos novos estatutos que lhe foram submettidos.

Escriptorio da companhia do Beberibe 19 de maio de 1866.

O secretario

Dr. João José Pinto Junior.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Chegando ao conhecimento da Illm.ª junta administrativa desta santa casa, que o ex-procurador Symphronio Olympio de Queiroga tem recebido algumas quantias, passando recibos manuscriptos, manda a mesma junta fazer publico a todos os seus devedores, que elle não é mais procurador desde o dia 5 de abril proximo passado, e por isso não lhe sera levado em conta o que pagarem por esse modo, visto como os recibos desta santa casa são impressos, assignados pelo thesoureiro e rubricados pelo provedor.

Santa Casa de Misericordia do Recife 18 de maio de 1866.

O escrivão interino,

Francisco Gomes Castellão.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 22 de maio de 1866.

De ordem da directoria se faz publico aquellas pessoas que tem objectos de ouro, prata e diamantes depositados sob caução nesta caixa cujas letras se acham vencidas, que não sendo ditas letras pagas até o dia 8 de junho vindouro se procedera' em hasta publica a venda dos referidos objectos conforme o prescrito nos estatutos.

O guarda livros,

Ignacio Nunes Corrêa,

Governo da provincia.

4.ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco, em 1º de maio de 1866.

EDITAL.

Pela secretaria do governo, se faz publico à quem interessar possa, que tendo o Exm. Sr. vice-presidente da provincia, de dar execução a lei n. 649, de 20 de março ultimo, abaixo publicada, se convida à todas as pessoas que pretendam contratar a construcção das estradas de que trata a referida lei, a apresentarem ao mesmo Exm. Sr. as suas propostas, e mediante as bases nella estabelecidas, afim de serem examinadas e preferir se aquella que melhores vantagens offerecer.

O secretario,

Dr. *Francisco de Paula Salles.*

LEI N. 649.

O Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, vice-presidente da provincia de Pernambuco : Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte :

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a mandar estudar e a contratar com uma ou mais companhias ou com pessoas reconhecidamente idoneas, uma rêde de estradas, de rodagem ou de carris de ferro, conhecidas, sob a denominação de tramways, que ligue os centros populosos do interior da provincia com as diversas estações da estrada de ferro do Recife à S. Francisco, como as actuaes estradas de communicação para esta capital ou com os pontos do littoral de facil accesso a navegação.

Art. 2.º Para execução do artigo precedente podera' o mesmo presidente adoptar as seguintes medidas :

§ 1.º Conceder as companhias ou aos particulares, que se encarregarem da construcção dos tramways ou que os collocar d'ora em diante nas actuaes estradas, uma subvenção kilometrica proporcional ao capital empregado e por uma só vez, ficando o contrato, que para isso se celebrar dependente da approvação desta assembléa.

O contratante podera' independente desta approvação dar começo aos estudos e preparação dos planos das obras, os quaes edificarão mediante indemnisação pertencente a provincia caso não seja approvado o contrato celebrado.

§ 2.º Contrahir um emprestimo dentro ou fóra do paiz, mediante condições que não obriguem a provincia a um dispendio superior a quatro centos contos de réis annuaes.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario do governo desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, aos 20 de março de 1866, 45º da independencia e do imperio.

L. S.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco, aos 24 de abril de 1866.

O secretario, Dr. *Francisco de Paula Salles.*

Registrada a fl. do livro 7º de leis provinciaes.

Secretaria do governo de Pernambuco, 20 de março de 1866.

O escripturario da 4ª secção—*Theodoro José Tavares.*

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 24 de maio proximo futuro pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões tem de ir á praça a renda das casas abaixo mencionadas por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes devêão comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Imperador.	
N. 1 particular e 24 publico, sobrado de 1 andar.	679$000
Rua Direita.	
N. 3 idem e 8 idem, sobrado de 2 andares.	1:067$000
Rua do Padre Floriano.	
N. 5 idem e 49 idem, casa terrea. .	181$000
N. 6 idem e 47 idem. casa terrea. .	186$000
Rua do Fagundes.	
N. 11 idem e 32 idem, casa terrea .	155$000
Travessa de S. José.	
N. 13 idem e 11 idem, casa terrea.	153$000
N. 14 idem e 5 idem, casa terrea. .	169$000
Rua dos Pescadores.	
N. 16 idem e 11 idem, casa terrea .	216$000
Rua das Calçadas.	
N. 20 idem e 36 idem, casa terrea.	176$000
N. 21 idem e 38 idem, casa terrea.	157$000
Rua da Viração.	
N. 21 idem e 7 idem, casa terrea. .	204$000
N. 27 idem e 19 idem, casa terrea.	156$000
Rua de Santa Thereza.	
N. 32 idem e 5 idem, casa terrea. .	168$000
Rua larga do Rosario.	
N. 33 idem e 24 idem segundo e terceiro andares	600$000
N. 34 idem e 26 A idem loja . . .	700$000
Rua do Cabugá.	
N. 34 idem e 1 C idem, loja. . .	408$000
Idem idem e 1 D idem, loja. . .	478$000

Rua do Calabouco.
N. 40 idem e 18 idem, casa terrea. 185$000
Becco do Quiabo.
N. 49 idem e 8 idem, casa terrea. . 144$000
Rua da Gloria.
N. 51 idem e 55 idem, casa terrea. 144$000
Rua do Encantamento.
N. 52 idem e 3 idem, sobrado. . 400$000
Rua do Padre Floriano.
N. 67 idem e 65 idem, casa terrea. 50$000
Rua do Apollo.
N. 91 idem e 24 idem, sobrado de 2 andares. . . . . 1:400$000
Rua de S. Bom Jesus das Crioulas.
N. 61 idem e 8 idem, casa terrea. 134$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Rangel.
Casa terrea n. 6 particular e 56 publico. . . . . 265$000
Praça da Boa-Vista.
Sobrado de 2 andares n. 7 particular e 13 publico. . . . . 800$000
S. Gonçalo.
Casa terrea n. 10 particular e 22 publico. . . . . 189$000
Idem n. 14 idem e 24 idem. . . 193$000
Rosario da Boa-Vista.
Idem n. 14 particular e 58 publico. 146$000
Becco das Bolas.
Sobrado de 2 andares n. 39 idem e 18 idem . . . . 501$000
Azeite do Peixe.
Sobrado de 1 andar n. 63 particular e 14 publico. . . . . 503$000
Rua da Cacimba.
Casa terrea n. 65 particular e 5 publico. . . . . 97$000
Idem n. 67 idem e 10 idem. . . 83$000
Rua dos Burgos.
Casa terrea n. 68 particular e 19 publico. . . . . 101$000
Rua do Encantamento.
Sobrado de 2 andares n. 76 particular e 11 publico. . . . . . . 900$000
Senzala Velha.
Casa terrea n. 81 particular e 18 publico. . . . . 193$000
Rua da Guia.
Casa terrea n. 83 particular e 27 publico. . . . . 132$000
Idem n. 84 idem e 29 idem. . . . 125$000
Rua da Cruz.
Sobrado de 2 andares n. 89 particular e 14 publico. . . . . . . 706$000
Rua do Pilar.
Casa terrea n. 91 particular e 105 publico. . . . . 168$000
Idem n. 92 idem e 103 idem. . . 200$000
Idem n. 93 idem e 101 idem. . . 200$000
Idem n. 94 idem e 99 idem. . . 200$000
Idem n. 97 idem e 110 idem . . 255$000
Idem n. 105 idem e 94 idem. . . 174$000
Sitio n. 1 no Parnameirim. . . . 240$000
Idem n. 5 no Forno da Cal. . . 150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 18 de maio de 1866.
O escrivão interino,
Francisco Gomes Castellão.

Exposição dos productos agricolas, industriaes e obras de arte da provincia.

Em consequencia de resolução da commissão directora da exposição desta provincia communico aos Srs. delegados da mesma commissão, industriaes e mais pessoas que tem de concorrer aquella festa com os seus productos, que foi transferida a abertura da exposição para o dia 15 de agosto proximo futuro; outro sim, que a remessa dos productos deve ter lugar de 15 de julho em diante.

Sala da commissão 9 de maio de 1866.
M. Buarque de Macedo,
Secretario.

Exposição dos productos agricolas, industriaes e obras de arte em Pernambuco.

Constando á commissão directora da exposição que, por falta dos necessarios esclarecimentos, pela comparação havida entre os nossos productos e outros similares de diversas provincias, e por outros motivos de que não teve completa sciencia, não houve a desejavel igualdade na distribuição feita para esta provincia das recompensas dadas pela commissão central do Rio de Janeiro na ultima exposição, e que por este facto alguns dos antigos expositores se recusam a concorrer com novos productos á exposição do 1º de julho proximo; resolveu, em uma de suas sessões, mandar fazer publico o seguinte:

1.º Haverá na provincia, para os trabalhos da exposição, um jury especial, no qual não terão voto os membros da commissão directora, que julgará da excellencia, aperfeiçoamento e utilidade dos productos expostos;

2.º Este jury se dividirá em duas secções, sendo uma para os productos agricolas, e outra para os industriaes propriamente ditos, e obras de arte;

3.º Farão parte do jury as pessoas de reconhecida aptidão e especialistas;

4.º Segundo o juizo do jury, a commissão distribuirá aos productores e demais expositores medalhas de duas classes, sendo as da 1ª classe de prata e as da 2ª de cobre, ambas acompanhadas de diplomas.

5.º A commissão fará acquisição, mediante valor ajustado, dos productos que para isto forem julgados dignos pelo jury, e que não possam ser cedidos gratuitamente para figurarem na exposição central.

A commissão directora espera que estas medidas servirão de garantia ao verdadeiro apreço dos productos expostos, e quê farão desapparecer o desanimo que a alguns expositores causou a desigualdade á que acima se referio.

Além disso, a commissão chama a attenção dos Srs. expositores e mais industriaes da provincia para a circumstancia de um dos seus membros ter de acompanhar á exposição central os productos que d'aqui forem enviados, e fazer parte do jury julgador na côrte, achando-se por esta fórma habilitado para ministrar todos os esclarecimentos necessarios ao perfeito conhecimento dos productos, e fazer valer o direito de cada um dos expositores desta provincia.

Por esta fórma a commissão julga ter removido mais um dos embaraços, com que porventura venha a lutar na acquisição de productos destinados á exposição do 1º de julho.

Ainda uma vez appella a commissão para os dignos Pernambucanos, pedindo-lhes com instancia que promovam com esforço a remessa de productos destinados a figurarem n'aquella festa industrial, onde se empenham os brios da provincia.

Sala da commissão, 23 de abril de 1866.
O secretario,
Dr. *Manoel Buarque de Macedo.*

---- Administração do correio desta cidade precisa de seis homens para o serviço de caminheiro, quem estiver nestas condições e quizer engajar-se dirija-se a mesma administração.

Correio geral

Relação das cartas seguras vindas do norte pelo vapor «Cruzeiro do Sul» para os senhores abaixo declarados:
Antonio José da Silva do Brasil.
Damazo Melchiades Barata.
Firmino Candido de Figueiredo.
Fabio Nunes Leal.
Henrique da Silva Ferreira Rabello (Pão d'Alho).
Joaquim Antero de Oliveira Luzo.
Joaquim Cardoso Ayres.
Dr. João Raymundo Pereira e Silva.

João O'Connell Doyh.
José Felix de Sampaio.
Leopoldo Cesar de Berrelo.
Dr. Manoel José Pereira de Mello.
D. Maria Carolina Borges Leal (Olinda).
Monteiro & Irmão.
Dr. Mendo de Sá Barreto Sampaio.
D. Ramon Lopes de Tyado (Madeia).

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA—COIMBRA.
Recita extraordinaria
Quarta-feira 23 de maio de 1866.

Representar-se-ha o muito applaudido drama em 5 actos de Dumas filho

A DAMA DAS CAMELIAS.

Segue-se pela Sr.ª Clelia e o Sr. Ferreira a extravagancia em 1 acto, ornada de canto

Uma noite de carnaval.

Terminará o espectaculo com o trialogo quasi comico em 1 acto, ornado de canto

Tchang-tchang-bung.

Principiara' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente um dos vapores da companhia, o qual, depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte. Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada; encommendas e dinheiro a frete athé o dia da sua sahida as 2 horas; as passagens só serão recebidas na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para Lisboa.

Segue com brevidade a velleira barca portugueza *Belem*, capitão J. Joaquim de Freitas. Recebe um resto de carga a frete, para o que trata-se no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

Dos portos do norte é esperado até o dia 4 de junho o vapor *Santa Cruz*, commandante Araujo, o qual depois da demora do costume seguira para os portos do sul. Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas, as passagens só serão recebidas na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio de Janeiro.

O veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide*, pretende sahir com muita brevidade por ter a maior parte do carregamento engajado, e para o pouco que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão na rua do Vigario n. 17 primeiro andar.

Para a Bahia.

Pretende seguir com muita brevidade a velleira sumaca nacional *Hortencia*, a qual tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., em seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Para o Porto.

Pretende seguir em poucos dias o patacho portuguez NOVO LIMA, por ter ja prompto todo o seu carregamento: para passageiros os quaes offerece excellentes commodos, trata-se com o capitão a bordo ou com os consignatarios a' rua da Madre de Deos n. 3, escriptorio.

Para o Porto por Lisbôa.

A veleira e bem conhecida barca portugueza *Tentador*, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

Lisboa

Pretende sahir em poucos dias para Lisboa a barca portugueza *Maria*, recebe carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos e optimo tratamento: a fallar com os consignatarios Carvalho & Nogueira, rua de Apollo n. 20, ou com o capitão.

Para o Aracaty.

O velleiro e bem conhecido palhabote nacional *Dous Amigos*, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Para o Porto

Pretende seguir com muita brevidade a velleira barca portugueza *Iris*, capitão Mathias de Souza Maciel, tem dous terços de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

PARA LISBOA

sahira' com toda a brevidade o brigue portuguez *Constante II* por ter prompto quasi todo o seu carregamento: para o restante e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira Filho, escriptorio no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praca.

PARA A BAHIA.

No dia 10 do corrente devia sahir da Bahia para esta provincia o patacho *Santo Antonio*, que chegando não deve ter demora e seguira' com brevidade por ter parte da carga prompta, para o resto da carga trata-se com o consignatario José Maria Palmeira, praça do Commercio n. 4.

Para Lisboa

vai sahir no dia 27 do corrente, por ter a maior parte da carga prompta o veleiro patacho *Maria da Gloria*, capitão Antonio de Barros Valente; para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, 2º andar, ou com o capitão.

Ilha de S. Miguel.

Segue com muita brevidade o patacho portuguez GEORGENCE, para passageiros, trata-se com João do Rego Lima á rua do Apollo n. 4.

LEILÕES.

LEILAÕ

De uma casa terrea sita a rua da matriz da Boa-Vista.

OLYMPIO,

fara' leilão de uma casa de pedra e cal em chãos proprios (lado da sombra) sita a' rua da matriz da Boa-Vista com 32 palmos de largura, tendo de commodo 4 quartos, 2 salas, cosinha fora, quintal murado e cacimba, n. 36, no dia e hora acima dito no armazem da

Praça do Commercio n. 48.

LEILAO

De um caixão com 432 duzias de pentes sortidos com toque de avaria vindos de Liverpool na barca ingleza Janes.

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fará leilão de uma caixão marca JAC, n. 139, com 432 duzias de pentes para caspas, alizar, prateados, para algibeira, para atar cabello, travessos com guarnição, lisos etc., e 6 1/2 de granchos para cabello, vindos de Liverpool na barca ingleza JANES e com pequeno toque de avaria, os quaes se acham depositados no armazem a rua da Cadeia do Recife n 29, aonde tera' lugar o leilão isto

HOJE

as 11 horas em ponto.

LEILÃO

Antonio V. da Silva Barroca faz leilão por intervenção do agente Oliveira, de madapolões avariados pelo GLADIATOR, no dia quarta-feira 22 do corrente ao meio dia em ponto, em seu armazem rua da Cadeia n. 4.

LEILÃO

De uma mobilia de jacarandá usada, 1 guarda vestido, 1 mesa elastica usada, 1 lavatorio de pedra e pertences, 1 sofá de jacaranda', 1 piano de dito, 3 espelhos grandes com moldura de jacaranda', 1 cama franceza, 1 aparelho completo para jantar, marquezas, cabides, quartinheiras, santuarios, cadeiras avulças, berços, cama para menino, relogios de algibeira, de parede e mesa, porta licor, lanternas, copos, garrafas, e 20 libras de cha' Hysson, 390 peças de fitas para sapateiro com 5850 jardas, candieiros e outros muitos artigos de gosto.

HOJE

No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29
Por intervenção do agente
Cordeiro Simões.

Leilão de predios.

HOJE

Quarta-feira 23 do corrente as 11 horas.

OLYMPIO,

fara' leilão de 3 casas terreas sitas na freguezia de Afogados rua Boé ns. 118, 120, 122, todas de pedra e cal, rendendo mensalmente cada uma 8$, em chãos proprios no dia acima dito no armazem da

Praça do Commercio n. 48.

LEILAÕ

De

Trastes avulsos, mobilias completas, crystaes, joias de ouro, brilhantes, relogios e outros muitos objectos de gosto.

HOJE.

OLYMPIO,

fara' leilão por conta e risco de diversos dos objectos acima mencionados, os quaes serão vendidos pelo maior preço, ao correr do martello em seu grande armazem

48--Praça do Commercio- 48

LEILAÕ

Dos moveis, louça, vidros e mais objectos do hotel italiano rua do Trapiche n. 5

Madame Ferro

tendo de retirar-se para Italia afim de tratar de sua saúde, fara' leilão por intervenção do agente Cordeiro Simões, de todos os moveis, louça e mais objectos de seu hotel sito a' rua do Trapiche n. 5, como seja: 7 marquezas, 10 camas, 66 cadeiras, 8 lavatorios e seus pertences, 4 mesas de pinho, 1 commoda, 2 cadeiras de balanço, 2 mesas redondas, 1 mesa elastica de 8 taboas, 2 ditas de amarello, 2 aparadores, 1 mesa de mogno, 1 armario de amarello, 2 sofás, 1 porta licôr, 1 galheteiro, 1 banheiro, 1 relogio de parede, aparelhos de jantar e almoço, escarradeiras, castiçal, copos, garrafas, 9 espelhos, trens de cosinha, toalhas, lenços, cobertas e muitos outros objectos que se torna enfadonho mencionar.

Quinta-feira 24 do corrente

as 11 horas em ponto no mesmo hotel.

LEILÃO

De 55 caixas com linhas de novelo.

Quinta-feira 24 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer AP 55 caixas com linhas de novelo avariadas a bordo do navio inglez JANE, em sua recente viagem para este porto: quinta-feira 24 do corrente pelas 11 horas da manhãa no armazem da rua da Senzala Nova n. 42.

LEILAÕ

De predios e terrenos de marinha.

Um sobrado de dous andares e sotão na rua da Imperatriz n. 17, com duas portas de rua sendo uma para o primeiro andar e outra para o segundo, com 39 palmos de vão e 127 de fundo, tendo 4 portas de frente, varanda de ferro no primeiro andar, no segundo duas janellas e uma sacada com varanda de ferro, com grandes salas e quartos, cosinha, grande gabinete interno para serventia do primeiro e segundo andar na parte posterior, aparelho e canos para toda a propriedade, systerna, cambrone, gaz e agua potavel.

Um sitio na estrada do Poço da Panella todo murado sob n. 10, com fructeiras, 2 portões de ferro sendo um de cada lado, grande e elegante casa de vivenda com 3 salas, 9 quartos, cosinha, cocheira, estribaria, casa para pretos, 2 cacimbas, 2 tanques, bomba de ferro, jardim, chafariz collocado em um tanque.

Um terreno foreiro a marinha no caes do Capibaribe sob n. 53 A, beneficiado com cáes e aterro com 45 palmos de vão e 295 de fundo.

Um dito contiguo ao supra mencionado, foreiro a marinha sob n. 4 C, beneficiado com caes e aterro tendo 20 palmos de frente e 265 de fundo

Um dito alagado foreira a marinha na estrada do Motocolombó sob n. 19, ao lado de leste, com 51 braças de frente e 60 de fundo.

Um dito dito tambem foreiro a marinha e na mesma estrada ao lado de leste, sôb n. 20 A, com 40 braças de frente e 60 de fundo.

Um terreno proprio no largo da matriz do Poço da Panella, com 24 palmos de frente pouco mais ou menos e 42 de fundo.

O agente Martins fará leilão a' requerimento de D. Maria Theodora Alves Ferreira meeira e inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de seu marido Dr. José Mamede Alves Ferreira e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos dos predios e terrenos acima.

Sexta-feira 25 do corrente.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 53, as 11 horas.

Os pretendentes se poderão entender com o mesmo agente para qualquer informação.

AVISOS DIVERSOS

— Não sendo possivel obter distribuidores e hora extraordinaria, de vapores, para mandar entregar o supplemento, por estar cada um na sua occupação supplementar, rogamos aos senhores assignantes que quando chegar noticias importantes o mandem buscar nesta typographia a folha que houver de se dar, mandando para reconhecimento o recibo de sua assignatura, visto que sem elle não será entregue. Tambem lembramos a quem está devendo a subscripção queira mandar pagar na livraria n. 8 da praça da Independencia, visto que a muito se passou o tempo, e estão obrigados a pagar 6$ por quartel.

— Na rua das Cruzes n. 42 vende se doce de goiaba fino a 1$700 a lata de 4 libras, gaz do melhor a 10$ a lata e a 440 a garrafa, e todos os mais generos da melhor qualidade e por preços commodos.

LOTERIA

AOS 6:000$000

Corre sabbado 26 do corrente.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 15ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (64), sendo a extração no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

ESTRADA DE FERRO DO

Recife a São Francisco.

Fica restabelecido o trafego de passageiros entre todas as estações e de carga entre Cinco Pontas e Gamelleira.

Espera-se que no dia 23 ficará restabelecidos o trafego de mercadorias até Una.

Recife 21 de maio de 1866.
G. O. Mann,
Superintendente.

Lista dos objectos furtado na noite de 21 de maio de 1866, juntamente com a gaveta que continha estes objectos, da banca em que trabalho, tendo a dita gaveta duas menores dos lados com uma argola de prata na gaveta grande e duas nas pequenas, tendo a gaveta grande repartimentos os dous lados tinha tampa com argola de prata, e o do meio uma divisão.

Os objectos furtados foram os seguintes:

Um relogio de ouro antigo descoberto bordado a ouro com cadeia e chave de ouro, sendo o florado da caixa do relogio de ouro verde e vermelho; 1 caixa pequena de páo com tarracha contendo 4 quilates de brilhantes, sendo um de forma regular com meio quilate, outro quadrilongo tambem com meio quilate e os mais pequenos; 1 caixinha de obreia contendo 5 quilates de diamantes rosas escolhidos; 1 caixinha de papelão coberta de couro encarnado formando a imitação de uma carteira, contendo 4 quilates entre rubins esmeralda e perolas encastoadas em ouro além de 3 grandes; 1 caixa de obreia cheia de grisoltas amatistas e brilhantinas; 1 caixa de páo com tarracha com amatistas rochas grandes, corazes grandes azues e encarnado, sendo 5 azues e 3 encarnados; 1 cajado de prata de S. José; 3 hastias de cajado de ouro, sendo duas maiores e um menor pesando todos 4 oitavas; 3 resplandores de prata sendo dous pequenos e um grande, pertencentes ao Sr. Antonio da Cunha Soares Guimarães, e juntamente quatro cravos de prata com cabeças de pedras rochas quadradas e formando uma pyramida, cada um pertencente tambem ao Sr. supradito Guimarães; 2 cadeias de relogio garvanisadas; 1 caixa de relogio de prata descoberta, sem machina; 1 leque de marfim fino com uma haste quebrada; 1 fita de ouro de pulceira moderna; 1 caixa de páo quadrada com 90 folhas de sombra de prata fina; 4 chaves de gaveta em uma corrente de prata; 2 patacões de prata; 1 cinete de marfim com duas mãos dadas; 1 cravação de annel de dez pedras pequenas sendo ellas rubins esmeraldas e diamantes; 4 oculos, sendo um de ouro, um de metal, um azul de tartaruga e um de bufano; 1 caixa com 23 cornolinas entre grandes e pequenas; 1 carnolina encastoada para pulceira; 1 figa grande de coral encastoada, pesando o encastor 2 oitavas; 1 figa unicorne encastoada em ouro; 2 diamantes soltos encravados; 2 moedas de dous tostões cada um; 1 microscopio; 2 moedas de mil reis cada uma; 1 par de argolinhas de ouro lisas; 2 vidros de cristal quadrado para retratos e um oval; 2 vidros para oculos de miope; 1 luneta de tartaruga com aros de ouro vidros de christal rocho; 1 frasco azul com pillulas ferreas; 2 voltas de cordão novo, uma com oito oitavas e meia e outra com seis; 1 brinco de ouro azul furta cores, pertencentes ao Sr. Amaro de Barros Correia; 1 par de argolas de coral azul encastoada em ouro; 1 annel de ouro com duas perolas faltando o diamente do meio; 1 volta de coral enfiadas em continhas de ouro, e um bracinho de ouro pendurado nas mesmas continhas; 1 caixa com um par rozetas e um alfineite obra de fora; 1 fivela para cós; 1 trancelim de prata com gancho para relogio; 1 pingente lapidado de coral, ficando um igual em uma outra gaveta; 1 par de botões de punhos de coral encastoado em ouro; 1 par de rozetas de coral, encastoadas em ouro; 28 oitavas de prata fina forrado de ouro, contendo de descravações; 1 luneta de caixa de prata dourada com trancelim de ouro ja' usado, pertencente ao Sr. Hemenegildo Borges Deniz, dada para concertar; 2 moedas de cinco tostões embrulhadas em tres mil reis em cedulas; 560 em cobre; 1 par de rozetas de agarra de ouro, faltando as pedras; 2 pares de botões de punhos de pedra preta, encastoada em ouro; 4 oitavas de prata fina de galão; 2 pingentes para brincos feito de azas de besouro encastoadas em ouro, e 8 ou 10 besouros para fazer obras; 1 cordão fino e servido de ouro com 4 oitavas; 1 canivete com tres folhas uma grande e duas pequenas; 6 pares de corchetes de ouro para tracelim.

Ferramenta constando.

Uma palmatoria de tarracha pequena; 2 carrinhos para brocas; 1 dasmaquilho; 2 bornidores; 1 riscador; 2 agarras pequenos; 1 martelinho; 1 pedra de tocar; 1 porção de limas finas e buris e brocas de todo tamanho; 1 agulha de trabalhar em lãa; 1 botão de ouro esmaltado para bertura; varios papeis, cartas de fianças, papeis de compras de escravos e recibos, e tres letras uma pagarei de... 86$000, aceita por Antonio Francisco das Neves, outra de 50$, aceita pelo capitão Antonio Alves de Paiva.

Foi preso o escravo do capitão Marcelino José Lopes, uma hora depois que o por nome Lobino, achando-se pequena parte do roubo.

Vicente Antonio do Espirito Santo.

— Precisa-se de um copeiro para o serviço de uma casa estrangeira: a tratar na rua do Trapiche n. 3, primeiro andar.

— João Baptista Gomes Penna roga a seus devedores que venham satisfazer seus debitos no praso de 15 dias, quando nao forçam a entregar ao seu procurador para cobrar amigavel ou judicialmente, sem excepção de pessoa alguma, pois tem serios compromissos e não póde ter mais contemplações.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de balcão: na padaria da rua do Rosario da Boa-Vista n. 55.

Sitio.

Esta' para arrendar-se ou alugar-se um sitio no lugar do Barro, com alguns arvoredos, boa casa de vivenda com 2 salas, 4 quartos e cosinha fóra, por preço razoavel: quem pretender dirija-se ao pateo do Livramento n. 20, segundo andar.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Conceição sobrado n. 8.

Aviso.

Brender a Brandis & C. mudaram seu escriptorio e armazem para a rua da Cruz numero 9.

— Aluga-se uma boa casa com terreno e arvoredos de fructo, com commodos para familia, por preço commodo, na rua Nova da cidade de Olinda, no oitão da Sé n. 11: a tratar no Recife, rua de Aguas-verdes n. 5.

— Na rua do Brum n. 84 engomma-se roupa com presteza e aceio, e por commodo preço, assim como se encarrega m de mandar lavar qualquer porçao de roupa com as mesmas condições.

— Precisa-se de uma ama para comprar e conzinhar para pequena familia: na rua de Hortas numero 90.

— Manoel Martins Rios, brasileiro adoptivo, vai a Portugal tratar de sua saude, e leva em sua companhia suas duas filhas maiores o um filho menor, e nada fica a dever a esta praça nem fóra della.

CASA DA FORTUNA

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:
N. 1384 tres quintos com a sorte de 6:000$.
N. 401 bilhete inteiro com a sorte de 1:200$.
N. 2399 dous quintos com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 15ª parte da loteria (64ª) á beneficio das familas dos voluntarios da patria, que se extrahira' sabbado 26 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	6$000
Meios.	3$000
Quintos.	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	5$500
Meios.	2$750
Quintos.	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO

GRIMAULT & C. PHARMACEUTICOS DE PARIS

Novo tratamento preparado com as folhas de matico, arvore do Peúr, para a cura rapida e infallivel da gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor Ricord, de Paris, tem renunciado, desde sua apparição, ao emprego de qualquer outro tratamento. Emprega-se a injecção no começo de fluxo; as capsulas em todos os casos chronicos e inveterado, que resistiram ás preparações da copahiba e as injecções com base metalica.

Os senhores

Antonio Pereira da Camara Lima e Feliciano Rodrigues da Silva (Mr. engenher) tenham a bondade de dirigirem-se á loja da rua do Crespo n. 17, a negocio de seus interesses.

Furto

Na noite de 29 de abril proximo passado furtaram do engenho Dous Braços de cima, propriedade do abaixo assignado, um cavallo com os signaes seguintes: alasão, castrado, com a clina e cauda curta e da mesma cor, uma listra branca da testa até em cima do beiço superior, o pé esquerdo e a mão direita brancos até os travadores, novo e gordo, bem feito do corpo e pescoço, bom andador de baixo até meio, o andar baixo é um tanto aspero, tem signal em baixo, e é um pouco espantado. Dá-se 50$ de gratificação a quem o trouxer neste engenho ou delle der noticia certa.

Manoel Rodrigues da Silva Camara.

Club Pernambucano

A partida do corrente mez terá lugar na noite do dia 24.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua do Crespo n. 15.

PAPEIS PINTADOS

Sortimento de papeis pintados e lindas guarnições para forrar casas.
NA LIVRARIA FRANCEZA.
N. 9. — Rua do Crespo — N. 9.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna que tenha pratica e seja de 13 a 15 annos de idade: na rua da Ponte-velha n. 39.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. tem para vender no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1, vinho do Porto em caixa de duzia, fio hamburguez, sola da Bahia superior.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite, para amamentar uma menina muito mancinha, paga-se bem, rua Nova de Santa Rita n. 55 primeiro andar.

— Aluga-se a casa terrea n. 7 da rua do caes de Detenção junto ao sobrado ao norte do gazometro, por 12$ mensaes, tem 2 quartos, 2 salas, cosinha, quintal com cacimba e esta' pintada.

— Trocam-se notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto razoavel: na praça da Independencia n. 22.

— Quem annuncion para vender uma taberna na freguezia de Santo Antonio, queira dirigir-se a Passagem da Magdalena n. 3.

— Paulino Ferreira da Costa retira-se para Portugal a tratar de sua saude, e deixa como seus bastantes procuradores Antonio Martins de Carvalho Azevedo, Joaquim Domingues Fernandes e Manoel Moreira Ribeiro.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Pariz, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Defluxos, Grippe, Irritações e as Affeições do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessôas que soffrem do Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessôas debilitadas, alem disso em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações levão sempre o sello e firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Pariz. (Fazer serizão attenção com as falsificações.)

Depositarios no Pernambuco: Cnero e Barbora; Bartholomeo Fco de Souza y Cia.

Vende-se nas pharmacias de Maurer e de A. Caors.

— O Dr. Aristides de Paula Dias Martins tem o seu escriptorio de advocacia na rua de S. Pedro, Rio de Janeiro n. 12, onde póde ser consultado sobre questões juridicas, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde. Encarrega-se de qualquer causa civel, commercial, ecclesiastica e criminal, inventarios, appellações, revistas e negocios pelas repartições. Os negocios fóra da côrte, alem das procurações devem vir acompanhados das competentes ordens.

— Carvalho & Nogueira na rua do Apollo n. 20, sacam para o Porto e Lisboa, a vista ou a prazo.

Engenho para arrendar

Arrenda se o engenho Quiaombo, em Santo Amaro de Jaboatão, o qual tem muitas e excellentes terras, e optimas mattas: a tratar na rua do Sebo (ilha dos Ratos), sobrado confronte ao chafariz.

— Offerece-se uma ama para casa de homem solteiro, que cozinha e engomma com perfeição, e dá fiador á sua conducta: a tratar nos Coelhos, rua dos Prazeres n. 12.

— Manoel Ignacio da Silva Teixeira declara aos seus freguezes que continúa a manipular pão e bolacha, como sempre, em sua padaria n. 1 largo da Santa Cruz e rua de [illegible] n. [illegible], e que não tem nada com um novo deposito que [illegible] abrio debaixo do sobrado da esquina da rua Velha, querendo imitar a obra que o annunciante manda fazer em sua padaria.

Ama

Precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite para amamentar uma menina: na rua Imperial n. 1.

— Precisa-se de amassadores: na padaria do Chora-meninos.

— Precisa-se de uma escrava para vender fructas, pagando-se 20$ mensaes: quem a tiver dirija-se a rua do Sebo n. 38, que se dirá quem precisa.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua Direita n. 106

— Precisa-se de dois amassadores que entendam perfeitamente do trafico de padaria, para trabalharem na villa da Escada.

Escravo fugido.

Do engenho Serigi, freguezia de Goianna, fugio o mulatinho de nome Raymundo, com os signaes seguintes: cor clara, cabellos nem crespos nem pegados no casco, altura regular, pernas um tanto arqueadas, tem todos os dentes, está com o rosto coberto de pannos pretos, e costuma fumar muito: quem o pegar leve-o a seu senhor naquelle engenho, ou a Manoel Ignacio de Oliveira & Filho nesta praça, largo do Corpo Santo n. 19, que será bem recompensado.

— Continúa a estar fugida a escrava Izidoria, é bem conhecida, tem os signaes seguintes: crioula, alta, bem parecida, é muito regrista, tem a cabeça chata e cabellos cortados ha pouco, dentes limados, uma cicatriz no braço direito provaniente de uma estocada, protesta-se com todo o rigor da lei contra quem a tiver occulta: roga-se a todas as autoridades policiaes que apprehendam e levem-na a seu senhor na rua da Aurora n. 2.

Saques sobre o Rio de Janeiro

Parente Vianna & C. sacam sobre o Rio de Janeiro e dão premio.

— Thereza de França, Portugueza, retira-se para Portugal, levando em sua companhia uma neta menor de 10 annos.

S. Sacramento da freguezia de Santo Antonio.

De ordem da mesa regedora da irmandade do S. Sacramento, convido a todos os nossos irmãos a comparecerem domingo 27 do corrente as 10 horas da manhãa em o consistorio da irmandade, afim de elegerem a nova mesa que tem de funccionar no anno de 1866 a 1867.

Consistorio da irmandade, 22 de maio de 1866.
Angelo Henriques da Silva,
Escrivão interino.

— Roga-se a pessoa que por bondade guardou uma precatoria para Nazareth e tres cartas se digne declarar o lugar em que está e pelas despezas da resposta se pagara' a importancia.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET
Avis Essentiel
Les bouteilles ... à la signature.
Rue de Seine, 51
Desgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, gosa-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em casa do nosso agente pelo ... Signoret

»Le se no *Moniteur de la Pharmacie*.

»A electricidade é hoje empregada por todos os medicos afamados, para o tratamento de muitas molestias, mesmo para as que resistem as outras medicações.

»A electridade produzida pela fricçao tem uma superioridade incontestavel, e a vantagem de naõ dar abalos, e de poder ser graduada pelo doente.

»A causa a mais frequente das molestias é a estagnaçaõ do sangue ou dos outros liquidos vitaes. Restablecendo se a circulaçaõ no organismo, curaçao-se as molestias.

»Quando se sente alguma dôr em quelquer parte do corpo logo, e instinctivamente, se erfrega o lugar endolorido com a maõ, e isto allivia. Isto explica o resultado incontestavel que deve produzir um apparelho electrico. Por isso temos prazer em annunciar ao Publico que o Sur Buisson de Bivilliers residente, boulevart du Prince-Eugène, 48, em Pariz, dotou a medicina de um apparelho Electro-Magnetico, sob a forma de uma escova, com o qual os doentes se poderaõ curar sem nehuma outra medicaçaõ. Os medicos que a tem experimentado, attestaraõ que a Escova Electro-Magnetica é efficaz para curar: os Rheumatismos, a Paralysia, Gotta, Fraqueza dos membros, e da Columna vertebral, debilidade geral, Nevralgias, etc. Estamos certos que breve cada familia possuira esta escova que prestara grandes servicos.

»A pedido de muitas pessoas, o autor decidio-se a establecer um deposito de seos apparelhos no *Rio de Janeiro, em casa do Sr. Dimia Rouvé, rua nova do Ouvidor, nº 33.*»

MEDALHA DE OURO. PREMIO DE 16,500 F.

QUINA LAROCHE

ELIXIR Febrifugo e Fortificante

SUPERIOR AOS VINHOS E XAROPES DE QUINA.

Experimentada com pleno successo nos hospitaes, a quinà Laroche (ou extracto completo de quina) é uma preparaçao exercpcional, por ser privada do amargo da quina. Agrada por conseguinte as pessoas as mais intolerantes e aos paladares os mais delicad s, pois nem é muito doce nem muito viscosa, sendo de uma limpidez constante. Emprega-se com muito proveito nos casos de gastralgia, dyspepsia, nevralgia, anemia, marasmo, cachexias, magreza, fastio sem causa apparente, convalescenças demoradas, chlorose e escrophulas. É o especifico das molestias febris.

QUINA LAROCHE FERRUGINOSA
Reunindo todas as propriedades do ferro e da quina.

EM PARIZ,
15, rue Drouot.

P. MAURER & C.
rua Nova n. 18.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel as agnorrheas antigas recentes, unico deposito na pharmacia franceza rua da Cruz n. 22 e ao preço de 3$000.

Fogo do ar

no armazem da bola [illegible] no oitão da secretaria da policia, [illegible] de fogo do ar para dentro e fóra da provincia.

MUTILADO

ILEGÍVEL

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova-York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caors

---

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

DEPOSITO DE CALÇADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

S. Antonio.

A apreciada e mui procurada tresena do glorioso S. Antonio, acha-se a venda na rua do Iperador n. 15 defronte de S. Francisco.

O Peitoral de Cereja,

DO DR. AYER,

PARA A CURA RADICAL E CERTA de todas as molestias do peito e da garganta, tosses, constipações, Bronchite, asma, defluxos, roquidão, Coqueluche, angina, Diptheria.

Este xarope peitoral é o resultado de longos annos de estudo por um dos primeiros medicos da America do Norte, e de experiencias minuciosas nos principaes hospitaes do mundo; é receitado pelos medicos mais distinctos deste seculo na sua clinica particular, portanto é digno de toda confiança, 1º, *por ser efficaz*, alcançando com uma certeza infallivel o assento da molestia e arrancando lhe as raizes, assim dando nos orgãos affectados uma acção natural e sã:—2º, *por ser innocente e applicavel a qualquer pessôa de qualquer idade ou sexo*, ao homem robusto ou á criança da mais tenra idade, cada frasco sendo acompanhado de dirrecções minuciosas:—3º, *e ultimo, por não ser um remedio secreto*, pois qualquer medico ou pharmaceutico póde obter a formula da sua composicão, dirigindo-se pessoalmente ou por carta ao agente geral, H. M. LANE, a rua Direita No. 15, Rio de Janeiro.

Muitos casos que tinhão zombado de todos os recursos da sciencia tem sido curados radicalmente com o uso do

Peitoral de Cereja.

As pessoas atacadas de *tosse*, defluxos, *Dôr da garganta*, *Bronchite, asma, etc.*, e outros symptomas da *tisica primaria* geralmente fazem pouco caso do seu padecimento até que seja tarde para cura-lo. Não descuideis d'uma tosse porque agora parece de pouca importancia; uma tosse descuidada chega a ser chronica e induz a formação de *Tuberculos nos* pulmões.

Nenhuma casa de familia deve estar sem um frasco déste xarope á mão; pois nos ataques repentinos de *Angina*, de *Croup*, e nos paroxismos do *Coqueluche*; ou *tosse comprida* a que estão sujeitas as crianças, não ha tempo de chamar um medico, nem de fazer remedios, e este xarope alivia immediatamente e põe o filho querido são e salvo, fôra de perigo.

As molestias que estão ao alcance das virtudes curativas do *PEITORAL DE CEREJA* são

Defluxos, Tosses, Asma, Esquinencia, Bronchite, Coqueluche, Tosse ferina ou convulsiva. Roquidão, Todas as molestias do peito e garganta. Consumpção dos Pulmões ou Tisica pulmonar.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Pilulas Catharticas do Dr. Ayer

CURÃO

Prizão de ventre, Indigestão, Constipação, Rheumatismo, Hemmorrhoidas, Dôr de cabeça, A Nevralgia, mal do estomago, Enxaqueca, mal do Figado, Gastrite, Febre gastro-hepatica, Lombrigas. Erysipella, Hydropsia, Incremento do baço.

Todas as molestias que provém do uso excessivo de Quinino.

O mélhor purgante até hoje conhecido.

Estas pilulas assucaradas são puramente vegitaes.

PURGÃO E PURIFICÃO SEM MERCURIO.

A venda em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

AGENTE GERAL,

H. M. LANE, Rua Direito No. 15, Rio de Janeiro.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & Cie.
RUA NOVA Nº 18

FABRICA Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche donos deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricar com melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, e que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarrega-se de fazer portas, jadellas, assoalhos (parqué francez como se usa na Europa,) e armações, tudo com brevinade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

CONFEITARIA DOS ÃNÃNAZES

DE

COELHO & FREITAS

Rua da Cruz n. 16.

Continua a haver diariamente um sortimento de pasteis, podins, bolos inglezes, empadas etc., etc. Os donos deste estabelecimento, acham-se nas melhores condições de poder satisfazer encommendas concernentes á sua arte, em consequencia do socio Freitas ter sido administrador chefe de algumas das principaes fabricas na côrte, sendo uma a do Sr. João Gonçalves Guimarães (confeitaria do Leão) antiga casa de Carceller.

Todos os trabalhos são differentes dos que se fazem em casas particulares.

Os proprietarios deste estabelecimento não se tem poupado a despezas, nem se pouparão, se houver concorrencia como esperam; tendo continuadamente bom sortimento de doces para chá; presuntos e ditos em fiambre, tambem se recebem para serem preparados; assim como doce de cajú novo superior, secco e crystalisado, dito em calda em latas hermeticamente fechadas, podendo durar annos em perfeito estado.

Para jantares e partidas recebem-se encommendas dos seguintes objectos; bandeijas ricamente enfeitadas sem armação peças de amendoas (nogaces), ditas de tamaras de ovos, pães de ló enfeitados com disticos analogos a qualquer fim; ditos montados, kechs simples e enfeitados com fructas á ingleza; gatheaux de la reine, ditos de le duchese, tortas de fructa, massa folhada; ditas de peixe e carne; cremes e doces de ovos de differentes especies.

Tambem tem um completo sortimento de vinhos engarrafados, como sejam: vinho do Porto superior, Figueira, Madeira, Lisboa, Cherez, Bordeaux, Champagne fino, serveja, licores, charopes e conservas. Para festas: bonitas caixinhas com amendoas, confeitos e mais enfeites. Muitos destes objectos mencionados podem-se perfeitamente accondicionar tanto para a provincia, como para fóra.

FIGURAS

Acabam de receber bonitas figuras para bandejas de doces, sendo grupos para baptisado, casamento, annos, ditta a phantasia, bonitos enfeites para bollos e circular pratos de doces finos, tudo por preços razoaveis.

Vende-se licores em duzia muito em conta.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Aluga-se uma casa e sitio na estrada do Jacobina (Capunga), com terraços e canteiros ao lado, banheiro, cocheira, estribaria, gallinheiro e quartos fóra, bastante fresca: a tratar na rua do Pilar, primeiro sobrado a direita logo depois do arsenal de marinha, 2º andar.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil, de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chatean Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Engomma-se

com asseio, promptidão e preços razoaveis: na rua Augusta n. 5, loja.

Criado.

Precisa-se de um criado para todo o serviço, prefere-se escravo: na livraria da rua do Crespo n. 9.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Cigarros de S. Paulo

De fumo de Belem do Descalvado fabricados pelo celebre JUCA.

Rua do Crespo n. 9.

— Arrenda se um sitio no lugar da Piranga, com terras de plantar e pasto, e varias arvores de fructo; na rua do Imperador escriptorio: n. 12.

COLLEGIOS E AULAS

PEDRAS DE ARDOSIA

Fabrica de Faber.

Pautadas, envernisadas ou simples.

A Livraria Franceza recebeu um pequeno sortimento d'estas taboas de ardosia incontestavelmente de qualidade superior, e hoje geralmente adoptadas nas aulas da classica Allemanha.

Rua do Crespo n. 9.

— Offerece-se um moço para caixeiro com as habilitações necessarias tanto para taberna como padaria: a tratar na rua larga do Rosario n. 3.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para uma pequena familia de tres pessoas sem meninos: na rua do Brum n. 54.

BOA CASA

Aluga-se na ilha de Bem-fica, a margem do rio, a razão de 15$ mensaes, é a primeira n. 2 A: trata-se na rua Nova n. 38.

— Precisa-se alugar uma ama para casa de pouca familia; na rua da Imperatriz n. 36.

Publicação juridica

DOS

Responsaveis nos crimes

De liberdade de exprimir os pensamentos.

Lições de direito criminal.

PELO DR.

Braz Florentino Henriques de Souza,

Lente de direito civil na Faculdade de Direito do Recife.

Acaba de sahir a' luz esta interessante publicação e acha-se a' venda na livraria Economica a' rua do Crespo n. 2, pelo preço de 4$ cada exemplar.

XAROPE

PEITORAL E DULCIFICANTE

DE

SAINT-GEORGES

Preparado por GRIMAULT & C.ª pharmaceuticos de S. A. I. oprincipe Napoleão.

Cura rapida das molestias seguintes: — tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos broncheos e do peito, bronchite, phtysica pulmonar, astma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.

Os medicos recommendam ao mesmo tempo o uso das excellentes pastilhas peitoraes com o suco da alface o laureiro-cerejo, que se preparam no mesmo estebelecimento. A venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que faça todo serviço, prefere-se escrava: na rua de S. José n. 2.

AMA

Precisa-se de uma ama escrava que cosinhe e engomme para casa de muito pequena familia: na rua da Concordia n. 34, sobrado do armazem do sol, paga-se bem.

Deseja-se muito fallar com os Srs. Antonio Pereira da Camara Lima (senhor de engenho), João Baptista do Rego, Feliciano Rodrigues da Silva (Mr. engenher) a negocio de interesse dos mesmos: na loja da rua do Crespo n. 17.

— Na rua do Rangel n. 9 precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme.

Chocolate de Menier.

CHOCOLATE DE SAUDE,
CHOCOLATE DE BAUNILHA
CHOCOLATE DE CITRATO DE FERRO.
CHOCOLATE LACTATO DE FERRO.

Vende-se

Na botica e drogaria

DE

BARTHOLOMEO & C.

34—Rua do Rosario larga—34

— Frederico Chaves precisa fallar com os Srs. Francisco da Silva Machado Lobo e Manoel Jasé Martins, ignorando sua morada roga lhes se dirigirem a rua da Imperatriz, sobrado n. 19, ou annunciar suas moradas.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

TINTURARIA

AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS

PARA

Tingir, limpar e lustrar a vapor.

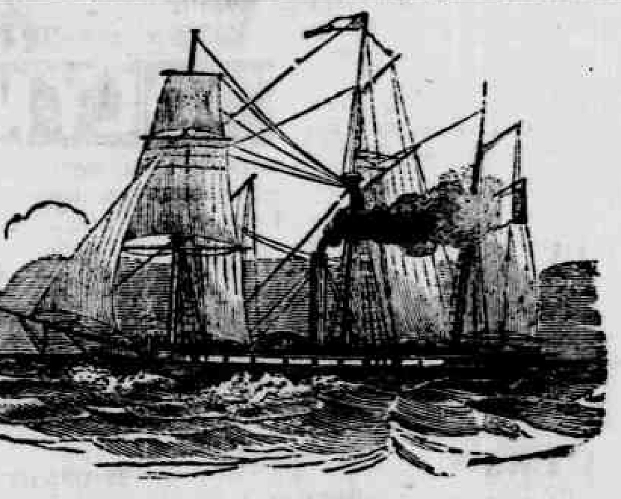
F. A. SALINGRE & C.

29 Rua 7 de setembro 29

Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Monteiro & Guimarães, proprietarios deste joven estabelecimento, participam a todos os seus amigos e freguezes, que recebem de conta propria por todos os vapores da Europa, ricos adornos para casamentos, e outros muitos artigos de grande moda, e se consideram felizes pelo bom desempenho que tem tido todas as suas encommendas, pois seus correspondentes de Hamburgo, Paris, e Londres, tem sabido acertar com o bom gosto das encantadoras Pernambucanas.

A Fragata recebeu ricas saias de lã a Maria Pia, com barras colloridas e de grande novidade na Europa, assim como tamboretes atapetados para as senhoras deitarem os pés, cortes de granadina bordados a agulha, ditos de popeline, ditos de esmeraldine, ditos de chaly com listas de seda, ricos cortinados bordados, bons bramantes de linho, boas selicias, boas bretanhas, retondas de algodão, ditas de linho, ditas de seda algerienes, (burnus) africaines, pompadour, transparentes para janellas com lindas paisagens etc. e outros muitos objectos, que seria enfadonho menciona-los.

METHODO NOVO

DO DR. CHABLE

MEDICO E PROFESSOR DE PHARMACIA, DE PARIS,

PARA O TRATAMENTO E PRMPTO CURATIVO

DAS ENFERMIDADES SEXUAES, DE TODAS AS AFFECÇOES CUTANEAS, VIRUS E ALTERAÇOES DO SANGUE.

PLUS DE COPAHU — **Citrato de ferro Chable.** Xarope mui preferivel ao *Copahiba*, e as *Cubebas*, cura immediatamente qualquier purgaçao, relaxação e debilidade, e igualmente fluxos e fluores brancas das mulheres. — **Injecçao de Chable.** Esta injecção benigna emprega-se mesmo tempo do xarope de citrato de ferro, uma vez de manhã, e uma vez de tarde durante tres dias; ella segura a cura.

DEPURATIF du SANG — **Depurativo de sangue.** Xarope vegetal sem *mercurio*, o unico conhecido e approvado para curar con promptidaõ e radicalmente impigens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia e alterações viciosas do sangue; virus, e qualquer affecão venerea. — **Banhos mineraes.** Tomão-se dous por semana, seguindo o tratamento depurativo. — **Pomada antiherpetica.** De um effeito maravilhoso nas affecões cutaneas e comixões.

Hemorrohidas.—Pomada que as cuaa em 3 dias.

Deposito na rua larga do Rosario botica de Bartholomeu & C. n. 34.

ALIZARINE

Tinta Inalteravel

Para escrever

de P. MAURER & Cª.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na livraria franceza rua do Crespo e rua Nova n. 18 de

---

FABRICA

DE

PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

Casa de commissão de escravos na rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

Recebem-se escravos tanto do mato como da praça para serem vendidos por commissão, affiança-se o bom tratamento e segurança para os mesmos. O abaixo assignado não poupa esforços afim de os vender com promptidão, nesta mesma casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.

Antonio José V. de Souza.

— Aluga-se na Capunga porto do Lasserre uma casa terrea com sotão, tendo 8 quartos, copiar, cosinha, quartos para criados, estribaria e cocheira: a tratar na mesma Capunga casa da Srª viuva B. Lasserre ou na rua Imperial n. 20.

— Preciza-se fallar ao Sr. procurador do padre Vicente Maria Ferrer de Albuquerque, por se ignorar a sua moradia; na praça da Independencia n. 8.

GARRAUX, DE LAILHACAR & C.

LIBRARIE FRANÇAISE

RUA DO CRESPO N. 9.

Livros nacionaes e estrangeiros.

Religião, direito, litteratura, etc.

Papelaria, objectos para escriptorio.
Papeis pintados para forrar casas.
Assignaturas para os jornaes da Europa.

— Uma moça brasileira offerece-se para casa de familia para ser occupada em serviço de coser e engommar: quem a quizer póde procurar na loja n. 20 B da rua do Crespo.

— Precisa-se de um feitor: em Bemfica, sitio de Antonio V. da Silva Barroca.

— Precisa-se de um homem que entenda de plantações para um sitio distante da praça, prefere-se portuguez: na refinação do pateo do Paraizo.

— A pessoa que annunciou precisar de um moleque de 18 a 29 annos, dirija-se a rua do Imperador n. 16, 3º andar do sobrado proximo, travessa do Ouvidor, que achara' com quem tratar.

CASA DE BANHOS

26 Pateo do Carmo 26.

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo, acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e asseio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado, aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

PREÇOS DE BANHOS AVULSOS.

1 banho frio, morno ou de chovisoo	500
1 dito de choque	1$000
1 dito de farello.	1$000
1 dito aromatisado . . .	1$000

PREÇOS POR ASSIGNATURA.

30 banhos por mez frio, morno ou de chovisco.	10$000
25 banhos com cartões para os mesmos	10$000
12 ditos ditos ditos . . .	5$000
12 ditos ditos de choque.	10$000
12 ditos ditos de farello. .	10$000

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noite, nos dias santificados das 5 as 5 horas da tarde.

RUA DO IMPERADOR

numero 35

O padre Felix Barreto de Vasconcellos achando-se competentemente autorisado, abre um curso particular de francez em sua casa.

O mesmo precisa de uma casa no centro da freguezia de Santo Antonio, que tenha acommodações para 16 camas.

O mesmo tambem precisa de uma ama forra ou escrava que sirva para todo serviço interno e externo com as devidas excepções.

VARELLA

Cantos e phantasias.

Um volume in 12.º impresso e encadernado em Paris: em casa dos edictores

LIVRARIA FRANCEZA

N. 9 — Rua do Crespo — N. 9.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe. .	3$000 diarios.
Segunda dita. . . .	3$500 »
Terceira dita . . .	2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

— Augusto Ribeiro Lima Chalaça e Manoel Ferreira Rabello, tendo comprado a parte que existia na loja de miudezas e ferragens da rua da Cadeia do Recife n. 7, pertencente aos herdeiros de João Baptista Gonçalves, faz conhecer ao publico que aquelle estabelecimento que dantes gyrava sob a firma social João Baptista Gonçalves & C., passou a ser possuido e gerido pela firma Chalaça & Rabello desde o 1º de abril proximo passado, estando a cargo desta o pagamento do passivo e a arrecadação do activo.

Recife 18 de maio de 1866.

Augusto Ribeiro Lima Chalaça.
Manoel Ferreira Rabello.

AMA

Precisa-se de uma escrava que seja fiel: na rua do Queimado n. 46.

— Precisa-se alugar um cozinheiro para um rapaz solteiro: a tratar na rua do Queimado n. 13, 1º andar, das 9 horas as 5 da tarde.

— Na rua Bella n. 22 paga-se 25$ por uma ama escrava para o serviço de pequena familia.

MUTILADO

DE CRYSTAL

Ricos brincos de crystal lapidados de differentes formas e côres, o que ha de mais moderno em Paris, tambem cruzes e botões para coletes; fivellas modernas de madreperola para cinto: estes artigos se vendem por menos de seu valor no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 60.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que ccarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Mathens.,

Sirop du Dr FORGET

JARABE DO FORGET.

Este xarope está approvado pelos mais eminentes medicos de Paris, como sendo o melhor para curar constipaçoes, tosse convulsa e outras, affecções dos bronchios, ataques de peito, irritações nervosas e insomnolencias: uma colherada pela manhã, e outra á noite são sufficientes. O effeito deste excelente xarope satisfaz ao mesmo tempo o doente e o medico.

Deposito na rua larga do Rosario, botica de Bartholomeo & C. n. 34.

FABRICA NACIONAL

DE

VIDROS

DE S. ROQUE, RIO DE JANEIRO.

Estabelecimento na rua da União n. 11

PROPRIETARIO MANOEL LOMBOS.

No deposito, rua do Carmo n. 63, existe um grande sortimento de vidros e crystaes, que se vendem por preços mais baratos do que em qualquer parte: frascos de 1 até 8 libras, bocca larga e bocca estreita; copos de 6 córtes, de meia oitava até meio quartilho; ditos de 10 córtes, de ns. 1 e 2; globo para lampeões de kerosene, lavrados, lapidados e fuscados; ditos para candieiro de gaz; lampeões de kerosene grandes e pequenos, lamparinas de metal; vasos para confeitaria com pé e sem elle, grandes e pequenos; chaminés para lampeões de kerosene de todas as dimensões; compoteiras moldadas de córtes largos, escarradeiras de côres para salão, ditas de mão com aza, pequenas; ventosas e bicheiros, calixes moldados, copos lisos para agua e vinho, pratos moldados, redomas, garrafas para vinho e agua, grandes e pequenas, ditas para Leroy, ditas para licores, ditas para minas, ditas para agua de Colonia, pés para pianos, brancos e de côres; tubos para machinas a vapor, de crystal; globos com guarnição de metal amarello, manteigueiras de vidro, vidros avulsos para galheteiros lapidades, vidros para lampadas de igreja, galhetas para missa, ditas para galheteiros, mangas para castiçaes lisas, lavradas e lapidadas; lampeõees de parede para kerosene, ditos de pendurar; copos graduados de 1 ate 16 onças para pharmacia, garantindo-se a exactidão da medida; vidros para peixes com pé e sem elle, açucenas para castiçaes, chaminés para lampeões de azeite, ditas de côres para illuminações, vipros para agua forte com rolha. Compram-se vidros e crystaes quebrados.

O deposito desta fabrica em Pernambuco é na rua da Imperatriz n. 19, onde existe constantemente chaminés para candieiro a gaz de ns. 2 e 3 a 320 rs. e de n. 1 a 400 rs., lamparinas completas a 2$, lampeões completos a 7$ e 8$, escarradeiras de côres a 2$800 o par, pratos para copos d'agua a 500 rs., copos de dez côrtes a 600 rs., globos lapidados e lavrados para candieiros a gaz a 1$800. O proprietario deste novo estabelecimento convida ao respeitavel publico para que visitem o mesmo, certos de que comprarão os artigos indispensaveis a uma casa de familia pela sua barateza e utilidade, principalmente aos Srs. pharmaceuticos pela grande quantidade de frascos e vidros proprios de pharmacia. Tambem recebe encommendas. O encarregado do proprietario João Luiz Encrennaz.

GRANDE ARMAZEM

DE

FAZENDA E ROUPA FEITA

RUA NOVA N. 24.

Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, verdadeiramente penhorados e reconhecidos para com seus amigos e freguezes, pela aceitação e confiança que delles tem merecido no curto espaço de tempo em que se acham estabelecidos e perfeitamente escudados na sinceridade dos seus tratos, declaram para sciencia daquelles que o quizerem honrar com seus officios, que, em vista da grande concurrencia que tem merecido o seu estabelecimento, especialmente no que é relativo a roupa feita; acabam de admittir para a sua officina de alfaiate maior numero de artistas, inclusive o seu contramestre, dirigido pelo habil mestre Lauriano José de Barros, o qual não se poupa a exforços para satisfazer com a presteza possivel qualquer obra de encommenda.

Os mesmos annunciam aos seus freguezes que acabam de comprar um novo e muito variado sortimento de fazendas finas e de bom gosto, proprias para o tempo da quaresma, as quaes estão dispostos a vender por preços muito commodos e mais barato que em outra qualquer parte.

Como sempre escusamos essa enfadonha prolixidade dos annuncios bombasticos; preferimos mostrar na singeleza deste nosso convite os bons desejos que nutrimos para bem servirmos áquelles que vierem ao nosso reclamo.

MACHINAS AMERICANAS

Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.

Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

XAROPE
DE
HYPOPHOSPHITO DE CAL
DE
GRIMAULT & C.

Pharmaceutico de S. A. I. o principe Napoleão em Paris.

Desde muitos seculos os medicos e os chimicos tinham procurado um medicamento que podesse curar as molestias do peito, todas as pesquizas feitas até hoje não tinham tido nenhum resultado.

Porém os trabalhos que foram communicados ultimamente á academia de medicina de Paris e as mais serias experiencias feitas no hospital Bromptos de Londres, que é especialmente reservado para o tratamento da tisica, provaram que essa terrivel molestia, quando ella não estava ainda no seu ultimo grão, tinha no *xarope* de hypophosphito de cal um especifico poderoso.

As tosses, defluxos, catarrhos, bronchitis, grippa, coqueluche, cedem tambem rapidamente ao uso deste xarope, e os asthmaticos acham nelle um elemento certo para curarem-se. Recommendam-se aos doentes de fazerem uso ao mesmo tempo das deliciosas pastilhas peitoraes do suco de alface de louro cereja, dos senhores Grimault & C.

Esta excellente preparação se compõe de duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contem opio.

Deposito nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na livraria da rua do Crespo n. 9.

Na botica e drogaria
DE
Bartolhomeo & C.

34—Rua do Rozario Larga—34

VENDE-SE

Preparados da America

Do Dr. Radways:
Pilulas reguladoras.
Prompto alivio.
Rezolutivo renovador.
Do Dr. Ayeir:
Salsa parrilha.
Pilulas catharticas.
Xarope peitoral de cereja.
De Lammam & Kemp.
Verdadeira salsa parrilha de Bristol.
Pilulas assucaradas.
Pastilhas vermifugas.
Ole puro de figado de bacalhão.
Xarope pectoral de anacahuita.
Agua florida.

FURTARAM

na noite de 29 de abril proximo passado, do engenho Dous Braços de Cima propriedade do abaixo assignado, um cavallo azalão castrado, com clinas e cauda da mesma côr, tendo uma lista branca da testa até ao beiço superior, pé esquerdo e mão direita branca até os travadores, bemfeito de corpo e pescoço, novo, gordo e bom andador de baixo a meio, sendo o baixo um pouco aspero: dá-se 50$ a quem levar ao dito engenho ou delle der noticia certa.

Manoel Rodrigues da Silva Camera.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: no pateo da ribeira n. 23.

NA BOTICA E DROGARIA
DE
BARTHOLOMEO & C.

34 RUA DO ROZARIO LARGA 34

Vende-se

Xarope de Guiy.
Granulos d'atropina.
Capsulas d'apiol.
Vinho de quinquina de Belline.
Pastilhas degestivas de pepsina Wasmam.
Granulos de Bismuth de Chevrier.
Licor e pilulas de Laville.
Injecção Feaugás.
Xarope *verdadeiro* de Botigny.
Granulos d'Ergotina de Bongean.
Capsulas e injecção ao matico.
Xarope hypophosfito de cal e soda.
Elixir anti-asthmatico de Guillié.
Confeitos de cubebina de Lalelonije.
Eixir de citro-lactato de ferro do Dr. Thermes.
Injecção Brou.
Essencias superfinas de Hermam, Piver e Chardrin Hadançout.
Granulos de Digitalina.
Vinho de quina ferruginoso de Moitier.
Xarope de Iodureto de ferro de Blancard.
Agua das caldas da Rainha.
Xarope de tridacio de Abbadie.
Confeitos de lactato de ferro de Gelis & Contée.
Ferro de Quevene.
Rob de Laffecteur.
Perolas de ether.
Xarope antigotioso de Boubé.
Ole de figado de bacalhão desinfectado de Chevrier.
Agua dentifica de quinina.
Perolas de assafetida.
Oleo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier.
Xarope de digitales de Labellony.
Ole iodado de persone.
Xarope de cudeina de Berthé.

Emais as principaes drogas, productos, especialidades pharmaceuticas e chimicas dos principaes paizes da Europa.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Arrendamento

O desembargador Doria arrenda e tambem vende a sua chacara no Manguinho, bem como vende duas parelhas de mulas, tres carros sendo uma victoria, um coupé e um cabriolet coberto, tres vaccas de leite sendo duas paridas, dous bois de carroça e todos os trastes e utencilios das casas e chacara: quem pretender pode ir examinar e entender-se com o desembargador ou com o Sr. José dos Santos Neves, na rua do Crespo n. 19.

— Precisa-se de um feitor para um sitio perto da praça: na rua da Cruz n. 4.

Francisco Roberto Machado de Matos, relojoeiro e dourador, na rua da Imperatriz n. 12, faz qualquer concerto pertencente a sua arte por preço mais barato do que outro qualquer e responsabilisa-se pelo seu trabalho, assim como tambem compra relogios em segunda mão de algibeira e americano, espera protecção de todos.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva que engomme e côsa para casa de pouca familia: a fallar na rua do Cabugá loja de miudezas n. 1 B ou na rua da Cruz armazem n. 54.

— Theotonio de Oliveira Neves, subdito portuguez, retira-se para Portugal a tratar de sua saude, e deixa por seus bastantes procuradores os Srs. Antonio Martins de Carvalho Azevedo, Joaquim Domingues Fernandes e Antonio Joaquim da Silva Brito.

— Precisa-se de uma ama de leite que não tenha filhos: na rua do Aragão n. 24.

Euzebio Raphael Rabello pelo presente convida a todas as pessoas de sua amisade para assistirem a uma missa que manda rezar na matriz de Santo Antonio no dia 25 do corrente pelas 8 horas da manhãa em commemeração anniversaria do fallecimento de sua sobrinha D. Julia Amelia Ribeiro filha de seu cunhado Joaquim Ignacio Ribeiro Junior e sua irmãa D. Thereza Maria Ribeiro.

— Precisa-se de um menino para caixeiro ainda que não tenha pratica para tabarna: na rua do Alecrim n. 2.

30$000.

Fugio de poder do abaixo assignado, um escravo de nome Thomaz, de estatura regular, mulato, de 40 annos de idade pouco mais ou menos, barba espalhada, principiando a pintar, um tanto ou quanto potroso, levou vestido calça de brim pardo, camisa de riscado ou branca, foi arrematado nesta cidade em leilão por Pedro da Silva Rego, hoje pertencente ao abaixo assignado, consta ter estado morando no corredor do Bispo, e a dous ou tres dias ter seguido para a Capunga: roga-se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo, e leva-lo a casa do Sr. Fernandes & Irmão, na travessa da Madre de Deos, que sera' recompensado.

José Candido Accioli.

Theatro

Porque razão não sobe á scena o muito applaudido drama—Correio de Leão—: isto deseja saber

O sertanejo.

COMPRAS

— Compram-se latas vazias de gaz: na rua da Guia n. 9.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife cja de ourives no arco da Conceição.

Compra-se

uma escrava que seja boa figura e que saiba bem engommar, nao excedendo de 25 annos de idade, e paga-se bem: no escriptorio de Vicente Ferreira da Costa & Filho, rua da Senzala n. 138, ou em seu armazem junto ao arco da Conceição.

— Compra-se uma secretaria de jacarandá mogno, ou de amarello, na rua Nova n. 7.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Libras sterlinas compram-se na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se um sobrado em bom estado, de um a tres andares, nas ruas seguintes: Cadeia, Cruz, Trapiche, Imperador, Crespo, Cabugá, Nova, Queimado, Cruzes, Livramento, larga do Rosario e Hortas; quem tiver deite carta fechada com as iniciaes A. C. E na livraria n. 8 da praça da Independencia.

— Compra-se uma burra de ferro, ingleza ou mesmo das antigas; na rua Nova n. 31.

— Compra-se na prensa de algodão de Saunders Brothers & C. sementes de algodão a 500 rs. por arroba.

— Compra-se um bom sellim inglez em segunda mão, paga-se bem: na rua Bella n. 22.

— Compram-se duas carroças novas ou com pouco uso, que sejam proprias para dous bois; quem tiver annuncie.

— Em Fóra de Portas, travessa dos Guararapes casa n. 13, compra-se uma escrava.

VENDAS

Quadros

das passagens de Cuevas, Mercedes e combate de Riachuelo, vendem se na rua do Crespo n. 4 onde se assigna a Semana Illustrada e o Bazar Volante e ha um sortimento de albuns para retratos.

AOS SRS. ACADEMICOS

Vendem-se as seguintes obras de direito com pouco uso: *Manuel du Droit Romain* por Mackeldey, 1 volume por 4$; *Diccionaire du Contentieux Commercial*, por Massé, 1 volume, por 5$; *Elements du droit romain*, por Maynz, 1 volume por 4$; *Esprit de la jurisprudence des successions*, por Conflans, 1 volume, por 4$; *Code pratique des faillites*, por Geoffroy, 1 volume, por 3$; : na rua do Crespo n. 4, fabrica de chapéos de sol.

Algodão avariado

A preço de 2$ cada peça.

N 27 Rua do Queimado N. 27.

Attenção.

Vende-se uma parda de meia idade, de optima conducta, sem vicios nem achaques, sabe lavar, engommar e cozinhar com perfeição, na rua da Imperatriz n. 28, 1º andar.

ESCRAVA.

— Vende-se uma escrava de 22 annos, de bonita figura, perfeita mucamba e com todas as habilidades: a tratar na rua da Praia n. 47, primeiro andar.

Vende-se

Papeis com estalos e amendoas confeitadas para sortes: na rua da Cruz n. 13.

CINTAS MARQUEZA

A loja Esperança na rua do Queimado n. 33 A, recebeu estas cintas, que é uma cousa indispensavel a qualquer senhora; consiste sua utilidade em suspender a vontade a saia por meio de cordões, em cujas extremidades estão presos colchetes que se prendem a guardapisa do vestido: vende-se por 2$500 cada cinta; dá-se amostra com penhor.

— Vendem-se pés de fructa-pão, abacate, sapótas, pinheiras, óvaia, condeça, figueira, larangeiras, assim como roseiras de diversas qualidades, langretos, etc. etc.: na rua da Soledade n. 72.

Salitre refinado

Vende se a dinheiro a 7$000 a arroba no escriptorio de A. J. Moreira Dias rua da Cruz n. 50.

Luvas de pellica pretas e outras cores.

Chegaram para a loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Farinha.

No armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho junto ao arco da Conceição, vende-se superior farinha de mandioca ultimamente chegada, em saccos de tres alqueires ou cinco arrobas de peso, pelo baratissimo preço de 6$ o sacco.

— No armazem de José Joaquim Lima Bairão, a rua da Cruz n. 48 tem para vender mate em jacacs, o melhor que de presente ha no mercado.

— Vende-se uma taberna bem afreguezada para a terra, na freguezia de Santo Antonio, tambem da-se sociedade a quem queira: quem quizer fazer este negocio annuncie para ser procurado.

FARINHA.

Vende-se a 6$000 a sacca de 3 alqueires, no armazem da rua da Cadeia de Recife, confronte ao arco da Conceição.

— Vende-se uma parte do engenho Inhaman do termo de Iguarassú: a tratar na rua do Queimado, loja n. 44.

Cevadinha de França

a 160 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 120 rs.: no armazem da Liga, rua Nova n. 60.

Linguas.

Chegaram as muito superiores do Rio Grande do Sul que se vendem por 120 rs.: na rua da Cadeia n. 53.

Attenção

Vende-se o sobrado da rua Augusta n. 74: trata-se no largo do Carmo n. 18, 2º andar.

Farinha de mandioca a 4$000 o sacco.

Continua a vender-se no armazem da rua da Cruz n. 33.

— Vende-se alguidares de Genova de todos os tamanhos, por menos preço do que em outra qualquer parte, assim como jarras finas e entre finas, e de toda a mais louça, assadeiras compridas do Porto para ir o forno: na rua do Rangel n. 4.

— Vende-se uma armação envidraçada, propria para loja de miudezas ou calçados, na rua Direita n. 56: quem a pretender dirija-se a mesma que achará com quem tratar.

— Na rua das Aguas Verdes n. 6, vende-se uma escrava moça com uma cria.

— Vende-se, arrenda-se ou permuta-se o engenho Pindobinha, na freguezia de Ipojuca, moente e corrente, e é de animaes, com sufficientes terras para todas as plantações, e até para a do algodão; faz-se todo negocio, com tanto que se pague uma divida que o mesmo engenho deve: a fallar com Manoel da Costa Albuquerque no mesmo engenho, ou na praça com José P. da Cunha & Filhos.

— Vende-se, arrenda-se ou permuta-se o engenho Todos os Santos, na freguezia de Ipojuca, moente e corrente, de agua, com formidaveis partidos de boas terras para todas as plantações e até para a do algodão por serem de muito boa producção; faz-se todo negocio com tanto que se pague uma divida a que dito engenho está obrigado: a fallar com Antonio da Rocha Vieira no mesmo engenho, ou com José P. da Cunha & Filhos nesta praça.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Canos de ferro.

Na padaria da rua Direita n. 84 ha para vender por preço commodo canos de ferro com polegada de diametro, muito bons para agua ou gaz.

Cassas de cores

É pechincha, porque são finas e bons padrões, e melhor ainda o diminuto preço de 280 rs. o covado: na Boa-vista, rua da Imperatriz n. 20.

— Vende-se farinha de mandioca e potassa superior: na rua de Apollo, armazem n. 36.

— Vende-se gaz branco a 400 rs. a garrafa: na rua Direita n. 73.

FARINHA BARATA.

4$000 !!! com sacco

Saccos grandes de boa farinha ao reduzido preço de 4$: na rua da Cadeia n. 57.

Sobretudos e capas de borracha.

Augusto Porto & C. tem para vender um completo sortimento do sobretudos e capas de borracha de diversos modelos o que vendem por baratissimo preço: rua do Queimado n. 11.

CALÇADO.

45 — *Rua Direita* -- 45

A primeira condição indispensavel á conservação da saúde é trazer os pés bem defendidos contra os ataques da humidade; calçado bom e seguro é o unico preservativo dessas mil enfermidades a que está sujeito o nosso—eu—. Um chinelo velho calçado por um dandy patuscante, ou uma botina acalcanhada em pequenino pé de encantadora deidade além de accusar quebradeira horripilante, prova contra as faculdades intellectuaes dos calçantes, e não ha quem, tendo bom senso, queira passar por maluco, ou pobre de surrão: ergo, corram a:

45—RUA DIREITA—**45**.

e attendam a' barateza.

Homens.

Borzeguins barcellonezes de lustre e de porco	6$000
Ditos de Bordeaux	7$000
Ditos parisienses de bezerro e cordavão	8$000
Sapatos de lona, sola de borracha.	2$000
Ditos aveludados	1$600
Ditos de trança bons	1$600

Senhoras

Borzeguins enfeitados. . . .	5$000
Ditos de laço	4$800
Ditos lisos	4$500
Sapatos de borracha	1$600

Selleiros, corrieiros e segeiros!

Sola de lustre, meios grandes 20$000

E um completo sortimento de calçado fabricado no paiz.

Aspas fortes para bolões.

Na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, vende-se aspas de aço fortes, e de differentes larguras para balões.

Bonitos quadros para retratos.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, bonitos quadros com mordura preta e dourada, todos por preços rasoaveis.

Garrafas brancas

e de cores com superior agua da colonia.

Vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Novo gosto

Pentes, fivellas, e brincos de feligrana.

A antiga e bem conhecida loja n. 16 na rua do Queimado, recebeu um sortimento de diversos objectos de novo e bom gosto, sendo pentes brancos e dourados de moldes enteiramente novos e mui agradaveis, tendo entre elles alguns de filigrana obra de muito gosto e deficil execução, e bem assim fivellas e brincos nas mesmas circumstancias.

Tambem recebeu alguns cintos o que de mais moderno e bonito, se pode encontrar em tal genero. Além disso encontrarão os pretendentes um completo sortimento de fivellas de madreperola, christal, tartaruga, e dourados, brincos de christal, e jaspe, voltas e cruzes de dito e muitos outros objectos de gosto, os quaes continua-se a vender commodamente.

Penentes de madreperola, e enfeites filets

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos pentes com chapa de madreperola, e novos enfeites filets ornados de lantejoilas douradas, moedinhas, aljofares, vidrilhos etc., tendo grandes para toda cabeça e pequenos para coque, regulando os preços de 2$ a 4$000 rs.

Bonitas caixinhas

com arranjos dourados para costura, tendo com musicas e sem ellas. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Tranças pretas

com vidrilhos, e bicos com ditos e sem elles para enfeites ou vestidos.

Na rua do Queimado n. 16 loja de miudezas acharão os pretendentes um bello sortimento dos objectos acima ditos, cascarrilhas, franjas etc. etc e tudo está sendo vendido por preços commodos.

Botões pretos

de vidro enfeitados d'aço.

A loja de miudezas n. 16 á rua do Queimado vende mui bonitos botões pretos de vidro com enfeites de aço, os quaes muito se uzam para enfeitar vestidos, quem os pretender pode dirigir-se a dita loja n. 16 a rua do Queimado.

Vendem-se na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Bonitos leques de sandalo e outras qualidades.
Bonitos cintos com fivellas de diversas qualidades e moldes.
Brincos e cruzes de crystal.
Abotoaduras de dito para coletes.
Bonitos port-relogios.
Delicades caixas com musica e sem ella, para costura.
Agulhas e linhas para chrochet.
Retroz superior em carriteis.
Rendas pretas e bicos com vidrilhos.
Fitas de velludo com listras de côres para enfeites de gorros e vestidos.
Ditas de grosdenapoles, lisas e lavradas, brancas e matisadas.

Para tingir cabellos.

Holid Walter.

Vende-se na rua do Queimado, loja miudezas n. 16.

Chromaco-me

Para tingir cabellos.

Vende-se na loja de miudezas, a rua do Queimado n. 16.

Tintura de L. Marques

Qara fazer os cabellos pretos.

Vende-se na rua do Queimado, a loja de miudezas n. 16.

Missangas miudas, aljofares imitando aço e vidrilhos de cores

para enfeites de vestidos; vende-se tudo isso por preços razoaveis na rua do Queimado n. loja 16, de miudezas.

GRANDE PECHINCHA.

Os chales do Pavão a 6$ 7$ e 8$.

Vendem-se ricos chales pretos de renda muito grandes com quatro pontas, sendo os mais modernos por terem chegado pelo ultimo vapor francez, e vendem-se pelo baratissimo preço de 6$, 7$ e 8$; na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

— Na rua das Aguas-verdes n. 6 vende-se uma escrava moça com uma cria.

Grande loja

Armazem da Arara rua da Imperatriz n. 56.

DE

Lourenço P. Mendes Guimarães.

O proprietario deste estabelecimento recebeu pelo ultimo vapor de Europa diversas qualidades de fazendas para vestidos de senhora.

Sedas de côres a 1$500 o covado.

Vende-se sedas de côres para vestidos de senhora a 1$500 o covado, lãasinhas de lindos gostos a 240, 320 e 400 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja e armazem do Arara n. 56.

Melodiques de lãa para vestidos a 400 o covado,

Vende-se uma nova fazenda por nome melodiques toda de lãa para vestidos a 400 rs. o covado, chitas finas a 320 e 400 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende susim para vestido a 240.

Vende se nova fazenda susim para vestidos de senhora e roupa de meninos a 240 rs. o covado, ditas a 160, 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Tarlatana de lãa para vestidos a 240.

Vende-se tarlatana de lãa para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, filó de linho a 160 o covado, cortes de chita a 2$000. Só no Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Lãa a traviata a 320 rs. o covado.

Vende-se nova lãa a traviata para vestidos de senhora a 320 rs. o covado, só no Arara todas estas fazendas novas vindas pelo ultimo vapor da Europa. Só na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende cobertores a 1$500.

Vende-se cobertores de pellos a 1$500, ditos sem pelo 1$000, cobertas de lista 2$000, cobertas de damasco 4$000, cobertas de fustão a 5$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Lãasinhas do Arara a 200 rs. o covado.

Vende-se lãasinhas para vestido a 200, 240, 320, 400 e 500 rs. o covado, colarinhos para homem a 500 rs. a duzia. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende as cassas a 240 rs. o covado.

Vende-se cassas francezas finas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado. pessas de cambraia de forro a 2$000, ditas finas a 3$000, 4$000 5$000 e 6$000 Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Chitas a 160 e 200 rs. o covado.

Vende-se chitas escuras e claras a 160, 200 e 240 o covado, ditas francezas finas a 280, 320, 400 e 500 rs. o covado, percales matisadas escuras a 500 rs. o covado, só se vende assim barato o Arara. Só na loja e armazem do Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Novidade no Arara.

Algodão a 3$.

Vende se peça de algodão encorpado a 3$, 4$, e 6$ a dita e 8$ e 7$. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende madapolão enfestado a 3$500

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500, 4$ e 4$500 ditas de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 8$ e 10$, rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

E' baratissimo!
E' baratissimo!
E' baratissimo!

Neste importante estabelecimento encontra o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas e suissas, e as quaes se venderão por preço commodo a saber:

Chales de renda preta a 5$500.

Vende-se um sortimento de chales de renda preta a 5$500 e 6$, ditos de seda a 12$, 14$ e 16$ isto na rua da Imperatriz n. 72 de Guimarães & Irmão.

Retondas pretas a 8$.

Vende-se retondas pretas pelo barato preço de 8$, 8$500 e 9$; na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Grande pexincha a 2$ o côrte.

Vende-se cortes de casemira da China a 2$000, 2$500, 2$800 e 3$, ditas de brim a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$.

E' muito barato, tarlatana de côres a 240 rs. o covado.

Vende-se um grande sortimento de tarlatana de côres muito proprias para vestido, fazenda mais moderna que tem vindo ao mercado a 240 o covado e 280, ditas mais finas a 300 e 320, lãasinhas escocezas muito modernas a 360 e 400 rs. o covado, ditas muito finas 460 e 500

Cobertores de algodão a 800.

Vende-se cobertores de algodão a 800 rs. ditos melhores a 1$600 e 1$800, cobertas de chita a 2$, 2$500 e 3$.

Quem duvidar venha ver.

Cambraia de cores a 240 rs. o covado, dita fina a 280 e 320 chitas finas a 280, 300, 320, 360 e 400 rs., ditas percalas a 400 e 500.

Está se acabando chitas a 160 rs. o covado

Vende-se chitas a 160, 180 e 200 rs. o covado, riscadinhos francezes a 240 e 280 rs. o covado, rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Lenços brancos a 2$ e 2$500 a duzia.

Ditos finos a 3$ e 3$500, ditos de linho a 5$000, 5$500, 6$ e 7$.

Cambraia branca a 3$.

Vende-se um grande sortimento de cambraia a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Balões a 2$.

Vende-se balões de arcos a 2$, 2$500 e 3$, ditos americanos a 3$500 4$ e 4$500, ditos de porcelina a 5$, 5$500 e 6$, ditos para meninas a 4$ e 4$500; isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

a 3$000 o corte.

a 3$000 o corte.

a 3$000 o corte.

Vende-se cortes de lãa com 12 covados a 3$, ditos finos a 3$500 e 4$, ditos a Maria Pia a 7$000 8$, 8$500, 9$ e 12$, gravatas finas para homem a 640, 800 e 1$000, mantas muito finas a 1$200 e 1$400; isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Roupa feita.
Roupa feita.

Neste importante estabelecimento encontrarão os freguezes um completo sortimento de roupa feita assim como palitot, calças, camisas finas a 1$600, 1$800, 2$ e 2$500, ditas de linho a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, cortes de brim, ditos de casemira de côres e pretas, seroulas de algodão a 1$600 e 1$800, ditos de linho a 2$, 2$500 e 3$.

Isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães e Irmãos.

MACHINAS
AMERICANAS

para descaroçar algodão a 9.000 a serra

No Forte do Mattos prença de algodão n. 17, de Medeiros & C., vende-se machinas americanas do melhor systema que ha apparecido por serem muito maneiras de 14, 16, 18 e 20 serras, a 9$ a serra.

Fogos
de artificio

Ha grande porção de fogos de artificio na conhecida fabrica da viuva Rufino, o qual é vendido por commodo preço, e como seja penoso ir lá pela distancia, as pessoas que quizerem fazer suas encommendas para S. João e S. Pedro, as podem deitar no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia, onde havera' um portador para ir buscar e levar ao lugar convencionado.

Na rua da Imperatriz n. 28

Vendem-se cortes de cambraia brancos com 4, 5 e 6 babados a 20$ e 25$.

Filó de seda preto com flores a vara 1$.

Cambraias brancas de uma vara de largura fina a 1$ e 800 rs.

Ricas lampadas e candieiros a gaz por grosso e a retalho.

— Vende-se um carro americano de quatro assentos, puxado por um cavallo, em bom uso e muito leve: na rua larga do Rosario, loja n. 32.

ILEGÍVEL

O que occupa hoje mais a attenção do mundo economico? É o novo systhema do proprietario do armazem de molhados

UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Que surge de novo hasteando a bandeira da modicidade de preços em todos os seus superiores generos.

Que o publico reconheça as vantagens que de tal systhema lhe resulta, é o que o proprietario do sitado armazem deseja, e a que desde já o convida: passando tambem a notar-lhe os preços de alguns dos generos do seu explendido sortimento, e para os quaes pede

ATTENÇÃO

Gomma de milho branco americana.

Esta excellente gomma, muito se recomçommenda como o alimento mais substancial e saudavel; servindo não só para papa (no que é superior á de todas as outras gommas e farinhas) mas tambem della se póde fazer pão-de-ló, cangica, creme, bolo francez, podim, etc.: o preço de cada pacote de uma libra 800 rs., em caixa tem abatimento.

MANTEIGA INGLEZA de superior qualidade a 1,280 e 1,400 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
IDEM FRANCEZA a mais nova que ha no mercado a 640 rs. a libra, em barris ou meios a 600 rs.
CHÁ HISSON de primeira qualidade a 2,800 rs. a libra, além desta ha muitas outras proprias para vender a retalho, que se vendem de 1,600 a 1,800 rs. a libra.
IDEM PRETO o mais especial que tem vindo a este mercado a 2,200 rs a libra.
IDEM regular de 1,600 a 1,800 rs. a libra.
QUEIJOS DO REINO ultimamente chegados pelo vapor 2,400: ditos do vapor passado a 2,000 rs.
LATAS DE CHOURIÇAS com 6 libras ermeticamente fechadas, a 4,500, de barril a 640, a libra.
ESTRELINHA para sopa em caixas sortidas de 8 libras, por 4.000 rs.
VINHO VERDE do verdadeiro sumo da uva, e o mais proprio para se beber n'este imperio, pela sua extraordinaria fresquidão e agradavel gosto a 640 rs. a garrafa.
AMEIXAS FRANCEZAS em frascos de 4 e 2 libras, a 2,800, e 1,400 rs. em caixinhas muito enfeitadas com diversas estampas a 2,000, 1,800, 1,500 e 1,300, reis.
BISCOITOS INGLEZES em latas contendo diversas qualidades a 1,000 e 1,200 rs. a lata.
PRINCIPE ALBERTO bolachinhas as melhores presentemente conhecidas a 1,600 rs. a lata.
SALAME HAMBURGUEZ chegados no ultimo navio a 1,600 a libra.
PREZUNTOS verdadeiro de Lamégo, a 640, rs. a libra, e 560 inteiro.
TRAQUES n. 1. em caixas de 40 cartas, por 8,500, e 240 rs. cada uma.
MARMELADA em latas de 1, 1 ½ e 2 libras a 600 reis a libra.
GELEA DE MARMELLO em latas, a 800 rs.
FRUCTAS EM CALDA pera, pecego, alperce, rainha Claudia, e ginja a 640 reis a lata.
MOLHO INGLEZ de diversas qualidades, a 720 rs. o frasco.
MOSTARDA INGLEZA muito nova, a 800, rs. o frasco
IDEM FRANCEZA a 640 rs. o frasco.
SALMÃO E LAGOSTIN chegado ultimamente, em latas de 2 libras, a 1,600. rs.
ARENQUES em latas a 640 rs. cada uma.
SARDINHAS DE NANTES em latas e meias a 600 e 360 reis.
VINHO DE COLLARES o legitimo vinho desta localidade, muito superior e sem confeição alguma, a 800 rs. a garrafa.
IDEM MADURO o verdadeiro do alto Douro em barris de 10 em pipa por 35,000 cada um.
VINHO DO PORTO de diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero, por 800, 1,000, 1,200, 1,400 e 1,500 rs. a garrafa.
FEIJÃO verde e carrapato em latas ermeticamente fechadas a 600 rs.
CHOCOLATE francez em pacotes de 1 libra por 500 reis.
AZEITONAS das chegadas ultimamente de Lisbôa a 1,200 rs. a ancoreta, e 500, a guarrafa.
CAFÉ avado a 240 rs. a libra, e 7,000 rs. a arroba, e regular a 220 a libra, e 6 500, a arroba.
VINHO CHERRY do mais superior do mercado a 1,500 rs. a garafa, e 15,000 rs. a duzia.
MUSCATEL o verdadeiro de Setubal, a 1,800 rs. a garrafa, e 20,000 a duzia.
VINHO BORDEAUX das mais acreditadas marcas, S. Emilion. Sant Julien Haut Brion a 700 e 800 rs. a garrafa, e em caixa de dozia, a 7,500 e 8,000 rs.
VINHO BRANCO de Lisbôa de excelente qualidade, e proprio para missa, a 800, rs. a garrafa, ou 8,000 rs. a caixa de duzia.
MADEIRA SECO a 1,200 a garrafa, e 12,000 rs. a dazia.
VINHO DO RHENO superior, a 2.000 a garrafa, e 22,000 rs. a duzia.
VERMOUTH de superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12,000, e garrafas por 1,200 rs.

LINGUAS.

Acabam de chegar as muito superiores linguas seccas do Rio Grande do Sul, que se vendem por 120 rs,

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios para os acreditados mechanismos que continua a fornecer; os quaes garante ser como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

de um cavallo para cima. As menores são mui proprias para motores de descaroçamentos de algodão; ellas viajam armadas e podem trabalhar dentro de 24 horas, depois de chegarem no lugar. Ellas levam tudo quanto é preciso para o trabalho, e diversos sobrecellentes. As machinas maiores são proprias para a moagem de canna, ha delas que podem junta e separadamente moer canna e descaroçar. Ellas podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra, ha tambem com moenda junta. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc. garante-se o assentamento em oito dias. Todos estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intilligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado.

Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor, deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, e com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Será talvez desnecessario lembrar aos compradores de vapores a vantagem que lhes resulta de comprarem suas machinas garantidas em uma fabrica, tendo artistas competentes para assentar as mesmas e ensinar a maneira de trabalhar com ellas, e já preparadas para arremediar qualquer desarranjo; facilidades estas que jámais podem encontrar comprando-as aos simples negociantes, os quaes por falta de conhecimento na materia nem se quer podem garanti-los de que as machinas que vendem sejam proprias ou sufficientes para o trabalho em que se queira emprega-las, e no caso de desastre não podem prestar-lhes soccorro algum.

Igualmente não se esquecerão os mesmos compradores de quanto podem perder em ter suas machinas paradas por desarranjos no tempo das safras, sendo que ainda quando venham ás fabricas para concertar as machinas alheias torna-se-ha preciso fazer repentinamente moldes novos, etc. para as peças estragadas.

Tambem ha sempre prompto Rodas d'agua de ferro Sarilhos com cruzetas para as mesmas Moendas de canna de todo o tamanho, Rodas de espora e angulares, Paroes ou cochos para receber o caldo, Crivos e portas de fornalha, Taixas de ferro batido, fundido e de cobre, Formas de ferro galvanisadas para purgar assucar, Bombas simples e de repuchos, Alambiques de ferro. Eixos e rodas de carro, Arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura, Moinhos e fornos para fazer farinha e finalmente todo o objecto de mechanismo de que se costuma precisar.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder dar informações ou esclarecimento aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. BOWMAN, engenheiro.

LOJA DO BALÃO

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 48

Nesta nova loja vende-se fazendas muito baratas, assim como tambem tem um completo sortimento de roupa de casemira e de brim; sortimento de casemiras de cores pretas, e bom brim branco para se fazer obra por medida.

Madapolão avariado

Calças de casemira escuras proprias para a estação a 7$000.
Paletots de panno fino preto a 8$000, ditos de alpaca branca a 4$500.

Chapéos de sol de seda com 12 astcas a 9 e 10$

Estes chapéos de sol todos vendem por 12$000, mas o Balão querendo mostrar que ninguem póde rivalisar com elle em preços, resolveu vender os mais pequenos por 9 mil réis e os maiores por 10 mil réis, balões de arco para senhora a 3$. Ha muitas outras fazendas e roupas feitas, que tudo se vende com grande abatimento para se apurar dinheiro e adquirir maior numero de freguezes; quem duvidar da veracidade do que diz o Balão venha verificar-se.

Venham ver a barateza da loja do Balão

ATTENÇÃO

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—Rua do Queimado—11

Chegaram pelo ultimo paquete superiores enchovaes completos com vestidinhos bordados para baptisados.
Moiré branco, luvas de pellica, mantas e capellas brancas para noivas.
Lindas colchas de seda de côr e de lã e seda para camas de noivas.
Grande sortimento de cortinados bordados pará camas e janellas.
Chapéos, bonetes e gorros de pálha de Italia para senhoras,
Percalles, cassas e chitas finas dos gostos mais modernos.
Algeriennes, retondes e chales de renda pretos.
Camisas finas com peitos, punhos e colarinhos de linho para homens.
Lindas casemiras de cores, lãasinhas, pannos e casemiras pretas, merino e bombazina.
Bramante muito largo a 2$300, 2$700 e 3$200 a vara.
Tapetes e alcatifas para forrar salas e tapetes grandes e pequenos para sofá'.
Camisas de flanella, colarinhos de linho, seroulas de linho.
Camisas de meia finas, balões de arcos, de musselina e de madapolão, espartilhos e finos manguitos bordados.

Esteiras da India para forrar salas

as melhores e por mais modico preço.

11—Rua do Queimado—11

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.
Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.
Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Superiores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.
Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.
Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Bons chailes de seda preta.
Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS

DR. EM SCIENCIAS

INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca consipação unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.

Em Paris na rua da Feuillade n. 7.

Á venda em casa de Maurer, e A, Caors.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

VERDADEIRA AGUA MINERAL

NATURAL DE VICHY.

PASTILHAS DOS SAES NATURAES DE VICHY.

VENDE-SE

Na botica e drogaria de Bartholomeu & C. — Rua larga do Rosario n. 34.

Acabam de receber G. Paes do Amaral & C.

5 RUA DO CRESPO 5

Antiga casa de Guilherme da Silva Guimarães

Ricos cortes de vestidos de gros-de-naples preto, com lindas barras bordadas.
Moire-antique preto em cortes e em peças, liso, ondeado e com palmas.
Gros-de-naples preto, de diversos preços e larguras.
Gorgurão preto, fazenda superior a todas pela qualidade, e bonito tecido.

Este estabelecimento

acha-se sortido com numerosa quantidade de filós pretos, de algodão, de linho e de seda, manufacturados em

ckales
retondas
algerienes (bournus)
anamites
africaines
pompadour

DE FANTHASIA

Receberam tambem bonitos cortes de popeline de listras de cores, e matisadas, muito modernas, de gostos inteiramente novos; e outras muitas fazendas de gosto, vindas pelo ultimo vapor.

G. P. DO AMARAL & C.

5 RUA DO CRESPO 5

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

— Panno de algodão da Bahia para saccos de assucar e roupa de escravo, vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dynamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .		12$000
»	de 24 tubos grandes. . .	18$000
»	de 36 tubos grandes. . .	24$000
»	de 48 tudos grandes. . .	30$000
»	de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jars dous grandes volumes com diccionario . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering . . . 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

ARMAZEM DE FAZENDAS

DE

CUSTODIO CARVALHO & C.

27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.
Lãa de cores a 300 rs. o covado.
Cambraia franceza a 260 rs. o covado.
Finos organdis a preço de 800 rs a vara.
Lenços brancos para algibeira a 2$000 a duzia.
Finas perclaras a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.
Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.
Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

Novidades do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento apezar de sempre se achar bem sortido como todos sabem, hoje mais que nunca, não só pelo que recebe de sua propria conta, mas tambem pelo que recebe de consignações; parece sem duvida que deve offerecer grandes vantagens para o respeitavel publico tanto em preços como na escolha dos objectos, e como acaba de chegar grande remessa pelo vapor «Douro» e o navio «Solferino» de diversos objectos de gosto e proprios do tempo dos quaes se mencionarão alguns, por não ser possivel mencionar todos. O dono deste estabelecimento espera a protecção de todos.

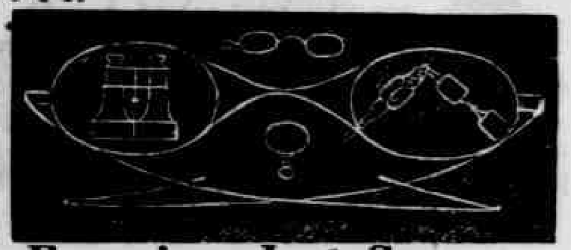
Riquissimas caixinhas ornadas e com musica propria para um delicado mimo.
Caixinhas de musica tanto de veio como de corda.
Ricos porta joias e necessarios.
Riquissimos estojos a feitio de um bausinho ou chapeuzinho.
Ditos em casca de noz e de outros gostos.
Leques de madeperola de sandalo e de faia e madeira.
Chapéosinhos e touquinhas de muito gosto para crianças.
Meias e sapatinhos de seda para as mesmas.
Meias de seda para senhoras.
Capellas e grinaldas de flôres proprias para casamento.
Enfeites e capellas de muito gosto para senhora.
Riquissimos porta boquets.
Boquet de flôres com uma borrachinha com cheiro.
Luvas verdadeiras de Jovin.
Ditas de seda e de Escocia.
Riquissimas plumas e guarnições para enfeitar chapéos.
Contas e tubos de aço branco, que ha muito se desejava para enfeites.
Brincos, fivellas e cruzes de crystal.
Fivellas e cruzes de tartaruga, madriperola e dourados.
Alfinetes para gravatas.
Botões com crôas para punhos.
Gravatinhas e mantinhas de muito gosto, tanto para homem como para senhora.
Riquissimos adereços pretos, assim como caixinhas com alfinetes pretos.
Bengallas de canna com cabo de marfim.
Ditas de baleia, borracha e de outras muitas qualidades, assim como chicotinhos.
Riquissimos pentes de tartaruga do ultimo gosto; assim como de arregaço para menina, pois neste artigo ha um completo sortimento de todas as qualidades.
Diademas para cabeça do ultimo gosto.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Tranças pretas com vidrilho e de côres.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Ligas de seda e de algodão.
Suspensorios de seda e de algodão e muitos outros objectos que se não podem annunciar por não se tornar enfadonho.

Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.



Frameisco José Germano

RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—PAezei lagniol.

GRANDE

Pechincha

Com toque de cupim.

Rua do Queimado n. 27.

Superior algodão largo com 20 varas pelo barato preço de 6$ a peça, em razão de ter um toque de cupim: no armazem de fazendas de Custodio, Carvalho & C.

— Na rua da Madre de Deos n. 14 vendem-se dous tachos de cobre proprios para refinação.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Lençoes de bramante de um só panno pelo barato preço de 3$200.
Ditos de panno de linho a 2$200 e 2$600.
Cobertas de chita da India a 2$400 e 2$800.
Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira a 2$000 e 2$200 a duzia.
Ditos de cambraia de linho fino a 4$500 e 5$ a duzia.
Atoalhado de algodão branco a 2$ a vara.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura 2$500 a vara.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Bramante de linho fino de uma largura, pelo baratissimo preço de 800 a vara.
Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 13$ a duzia.
Ditas felpudas a 13$ e 15$ a duzia.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Flanela de todas as cores para coeiros, a 880 rs. o covado.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Balões de 35 arcos 3$500, de 40 a 4$.
Cambraia de linho fino a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.
Cambraia para forro de vestido a 2$700 e 3$ a peça.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas, a 3$500.
Peça de madapolão fino e largo a 7$.
Lãazinha lisa de cores a 500 rs. o covado.
Peças de cambraia branca de salpicos com 8 e meia varas a 4$500.
Coeiros de casemira bordados pelo baratissimo preço de 9$.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura.
Cambraias finas de cores miudas a 560 rs. a vara
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

ILEGÍVEL

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.
Junto a padaria franceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sertimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porte

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n. 42, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porte

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de séda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxineis de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porte larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ a 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$500, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramente a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Vestidos
Pechincha sem igual.

Chegou a loja de Paredes Porto um bonito sortimento de vestidos de tartalata de cores e brancas que serve para portidas por ser uma phantasia inteiramente de gosto pelo barato preço de 4$ e brancos a 4$500, estão acabando-se: no armazem da porta larga rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortinados.

Chegou a loja de Paredes Porto um completo sortimento de cortinados ricamente bordados a preço de 25$, 32$ e 45$: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Ricas romeiras.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de romeira de guipure pretas e de filó a preço commodo: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

1$400
Chapeos de sol.

Vendem-se chapéos de sol de panno a 1$400 e uma grande pechincha só para acabar: na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga de Paredes Porto.

3$000
ADMIRA.

Cortes de laa escocesa para vestido a 3$ o corte: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, junto a padaria franceza, estão se acabando.

Para luto.

Lãas pretas com salpicos brancos a 400 e 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza armazem da porta larga.

A 1$500.

Vendem-se peças de trança preta para enfeites de vestidos, soutembarques, capas de senhora a 1$600 com 10 varas, é uma grande pechincha: na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

4$000
Chales de renda pretos.

Vende-se chales de renda preto a 4$000, unica loja que pode vender é na rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga, de Paredes Porto.

FUNDICAO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado para farinha,
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça,
Rodas dentadas, rodetes, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Canapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

Panno de algodão trançado

da fabrica de Farnão Velho: vende-se na rua da Cadeia n. 4, armazem de Silva Barroca.

A SALSA PARRILHA DE AYER
PARA A CURA RADICAL

de escrofulas e molestias escrofulosas, tumores, ulceras, chagas, feridas velhas, bronchocele, papo ou papeira, a syphilis, enfermidades venerias ou mercuriaes.

AS MOLESTIAS DAS MULHERES

retenção, menstro doloroso, ulcerações do utero, flores brancas, etc., ulceração, debilidade, expoliação dos ossos, a nevralgia e convulsões epitepticas quando causadas pela escrofula.

ERYSIPELAS ERPES; ETC.
Enfermidades cutaneas, erupção, borbulhas, pustulas, nascidas, etc.

O extracto composto de **salsa parrilha,** confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é confeccionado segundo as regras da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos da America do Sul e Central, das Antilhas, do Mexico e das Indias, e muitas outras partes do mundo: é o resultado de estudos apurados e minuciosos, e de experiencias feitas pessoalmente pelo Dr. Ayer, por muitos annos, nos principaes hospitaes e enfermarias da America; tem sido approvado pelas academias de medicina e juntas de hygienne das principaes capitaes da America do Norte: para prova disto vêde os attestados authenticos no Almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, os quaes se distribuem gratuitamente nos lugares onde se vende o remedio.

A SALSA PARILHA DE AYER
Especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou qualquer impureza do sangue.

A molestia ou infecção peculiar, conhecida pelo nome de *escrofula*, é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades que atacam a nossa raça; disse um celebre escriptor da medicina que «mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente de escrofula; por isso só não é tão destructiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.»

É uma causa directa da «tisica pulmonar, das molestias do figado,» do estomago e affecções do cerebro; entre seus numerosos symptomas acham-se os seguintes: falta de appetite, o semblante pallido e enchado; as vezes de uma alvura transparente e outras vezes corado e amarellento irregular, fraqueza e molleza nos musculos ao redor da bocca; digestão fraca e appettite, falta de energia; ventre enchado e evacuação irregular; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões uma côr azulada mostra-se em roda dos olbos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados; — o balito fetido, a lingua carregada; dôres de cabeça, tonteiras, etc. Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo; são predispostas ás affecções dos pulmões, do figado, dos rins, dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são sómente aquelles que padecem das fórmas «ulcerosas e tuberculosas da escrofula» que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:

A tisica, ulcerações de figado, do estomago e dos rins; erupções e enfermidades eruptivas da cutis, rosa ou erysipela, borbulhas, pustulas, nascidas, tumores, rheuma, carbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dôres nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causadas pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias na

SALSA PARRILHA DE AYER

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia; penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. É um alterante poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença, forças e energias renovadas como as da joventude.

É tambem o melhor anty-syphilitico conhecido

cura permanentemente as peiores fórmas de «syphilis» e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue desta corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel, se o mal não é logo combatido com energia.

É um poderosissimo alterante para a «renovação do sangue» e para dar nova força ao corpo já enfraquecido pela doença.

Sendo composto de productos vegetaes, este medicamento é innocente e ao mesmo tempo efficaz, um facto de immensa importancia para aquelles que o tomam; porque muitos dos remedios alterantes offerecidos ao publico tem por base o mercurio ou o arsenico; e sendo assim, bem que ás vezes podem effectuar curas, comtudo deixam suas victimas carregadas de uma longa serie de males, muitas vezes peior do que o mal original. A unica cousa necessaria para obter uma cura radical é seguir com juizo e constancia as direcções que acompanham cada frasco.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que esta composição a um remedio infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos; infelizmente é escrofula e a syphilis são enfermidades tão sutis nas suas naturezas, e arreigam-se tão firmemente no systema, que muitas vezes evadem e resistem aos remedios mais poderosos que a sciencia humana póde inventar para combatê-las: o que dizemos é que o

Extracto composto de salsa parrilha de Ayer

é a melhor preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que esta combinação tem sido regulada por longas e laboriosas experiencias, e finalmente que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

Este remedio deve ser tomado com systema e regularidade, e não com abandono, pois é um remedio e não bebida.

Quando as «molestias do figado» não tem sua origem na «escrofula», o remedio mais proprio é as pilulas catharticas de Ayer, que são efficazes na cura da molestia, que m por causa um desarranjo dos orgãos digestivos. Pedi a salsa parrilha de Ayer e não aceitai outra preparação.

Pernambuco, rua Nova n. 18, pharmacia franceza de P. Maurer & C.

VENDE-SE
No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de

NEW-YORK.

Legitima salsa parrilha de Bristol, preparada por Lanman & Kemp.
Verdadeira agua Florida, preparada pelos mesmos.
Gaz em latas de cinco galões, o mais purificado que se póde desejar da acreditada marca F. W. D. & C.
Relogios perfeitos reguladores, com corda de quatro a oito dias, dos afamados fabricantes E. N. Welch.
Graixa em latas grandes da bem conhecida marca Ias. S. Mason (de Philadelphia).
Superior oleo para machinas de costura.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes e pequenas.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade.	St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.	**PORTO** 1ª qualidade,	Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
Cera de Lisboa em velas e em grume.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.

Madapolão.
Finas peças de madapolão com 20 varas a 9$.

LENÇOS,
Lenços de cambraia branca, duzia 2$.
Idem de côres fixas para meninos, duzia 2$400.

Cambraias.
Cambraias de côres a preço de 260 a 300 rs. o covado.

Guardanapos.
Guardanapos de linho, duzia 3$500.

Algodão.
Algodão trançado de duas larguras, proprio para toalhas de mesa, a preço de 1$300 a vara.

Bramante.
Superior bramante de linho inglez e francez.
Cambraia de linho propria para lenços.

ATOALHADO.
Atoalhado branco para mesa a 1$600 a vara.
Entremeios de cambraia muito finos, preço 1$.
Lenços de seda para algibeira a 1$600.

GRANDE ESTABELECIMENTO
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz, N. 60
DE
GAMA & SILVA.
LOJA E ARMAZEM DE FAZENDAS.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento feito um grande abatimento em muitas de suas fazendas, pela occasião do balanço que deram no ultimo de dezembro de 1865, resolveram vender muito mais barato do que costumam afim de cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes; por tanto lhes offerecem um avolado sortimento de fazendas francezas, inglezas, as quaes venderão mais barato do que em outra qualquer parte, compromettendo-se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes que não poderem vir a loja, ou a darem as amostras, deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas, que negociam em menor escala que neste grande estabelecimento encontrarão um grande sortimento tanto a retalho como por atacado, vendendo-se-lhe apenas pelos preços que compram nas casas inglezas, sendo com o dinheiro a' vista.

As toalhas de linho do Pavão.

Vendem-se superiores toalhas de linhos para rosto pelo baratissimo preço de 7$500 a duzia ou a 640 cada uma.

Guardanapos de linho adamascado para meza a 2$800 a duzia ou a 240 rs. cada um.

Superior atoalhado de linho com oito palmos de largura sendo branco e pardo, e vende-se mais barato do que em outro parte, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os corpinhos de seda pretos do Pavão.

Vendem-se os mais ricos corpinhos de seda pretos, ricamente enfeitados, pelo barato preço de 12$ cada um: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos vestidos a 8$000 rs.
pechincha admiravel.

Só o Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez um grande sortimento dos mais ricos cortes de vestidos transparentes com lindas barras e enfeites de seda, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e passeios, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 rs. cada um, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales pretos de renda do Pavão a 8$000 rs.

Vendem-se os mais ricos chales pretos de renda com quatro pontas, senda muito grandes pelo baratissimo preço de 8$.
Ditos de guepure a 15$, 18$, 20$, 25$.
Retondas de dito a 10$.
Manteletes de renda, fazenda muito superior a 15$000.
Capas e santhambarques de grosdenaples bordados, fazenda inteiramente nova, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.
Isto na loja é armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc.: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

Vendem-se superiores balões de muçulina com muita roda a 5$., ditos crinolines com 35 arcos a 3$500, ditos com 20 e 25 a 3$, ditos para meninas, sendo brancos e encarnados a 2$ e 2$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de forro a 1$600 e 2$ na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia de forro com nove varas cada peça, pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.

Vendem-se superiores cortinados adamascados para camas pelo baratissimo preço de 1$ cada par, ditos muito finos ricamente bordados para camas ou janellas a 15$, 20$ e 25$ o par: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno preto a 2$ na loja do Pavão.

Vende-se panno preto, fazenda muito boa, pelo barato preço de 2$ o covado, dito muito fino a 3$500, 4$, 5$ e 6$, assim como casimira preta de cordão a 2$ o covado: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias bordadas do pavão.

Vendem-se saias bordadas sendo fazenda muito bôa, sendo ricamente bordadas e com muita roda vendendo-se pelos baratos preços de 6$ 8$ e 10$ reis cada uma na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 3$000.

Vendem-se peças de bretanha de rolo com 10 varas cada peça, pelo baratissimo preço de 3$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa feita.
Na loja do Pavão

Vende-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas, tanto de panno como caxemiras, e brins e pelos baratissimos preços como sejam calças de caxemira preta a 6$ 7$ e 8$000 reis, paletots de panno preto saccos a 6$ 8$ e 12$000 rs. ditos sobrecasacos de panno finissimo a 12$ 18$ e 25$000 reis, e outros muitos artigos que seria enfadonhos aqui relata-los; só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Loja do Pavão
Grandes pechinchas.
Sedinhas a 500 rs. o covado
Sedinhas a 500 rs.
Sedinhas a 500 rs.

Vende-se na loja do Pavão, um grande sortimento de sedinhas listradas com as mais bonitas cores, sendo os padrõs mais novos que tem vindo ao mercado, e vende-se pelo baratissimo preço de cinco testões o covado, sendo fasenda que valem muito mais dinheiro, e é grande pechincha por se ter comprado uma grande portida desta fasenda, na loja e armazem de fasenda do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de

Lãasinhas matisadas a 320 rs.

Vendem-se as mais lindas lãasinhas matisadas com os mais bonitos desenhos, pelo barato preço de 320 rs. o covado; na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales de guipure a 12$ e 16$000,

Vendem-se os mais ricos chales de Guipure e de renda de linho e seda, pelos baratissimos preços de 12$ e 16$; é grande pechincha em relação a boa qualidade e tamanho delles: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 200 rs, só o Pavão.

Vendem-se modernas lãazinhas com lindissimos gostos, pelo baratissimo preço de 200 rs.; é grande pechincha: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas Largas
Na loja do Pavão.

Chegou para a loja do Pavão um modernissimo sortimento das mais lindas sedas para vestidos, sendo umas de listrinhas e outras de florzinhas com as mais lindas cores, e algumas proprias para as senhoras que estiverem de luto e vendem-se pelo barato preço de 2$000 o covado, tendo esta fazenda quatro palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Córtes de cambraia com palmas na loja do Pavão.

Vendem-se córtes de cambraia branca com palmas, sendo fazenda muito boa, pelo baratissimo preço de 2$500 para acabar: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem-se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Poupelinas modernissimas a 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão.

Vendem-se poupelinas muito finas sendo fazenda muito moderna de quadrinhos e liza vendendo-se pelos baratos preços de 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençóes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão.

Vendem se peças de cambraia lisa muito superior, pelo barato preço de 3$200 e 3$500 a peça, ditas muito finas a 5$, 6$, 7$ e 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PECHINCHA!
a 2$000, para calças, só o Pavão.

Vendem se superiores córtes de meia casemira com mescla de seda a 2$, ditas Garibaldinas a 2$800, ditas escuras a 2$800, ou a 1$600 o covado: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PENTEADORES
ou roupões de cambraia bordados proprios para as senhoras vestirem de manhãa.

Chegou esta novidade para a loja do Pavão, muito lindos e do melhor gosto até hoje, por preços muito razoaveis: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas a 240 rs. o covado.

Vendem-se bonitas cassas francezas de cores fixas pelo baratissimo preço de 240 o covado.
Ditas a 280, 320 e 360.
Só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaple preto a 1$600.
E' grande pechincha!!

Vende-se grosdenaple preto, sendo muito encorpado e de boa largura, pelo baratissimo preço de 1$600 o covado: na rua da Imperatriz n. 60.

Os cachinez do Pavão.

Vendem-se bonitos cachinez de lãa ou agazalhos para cabeça pelo baratissimo preço de 3$000, só na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

MANTAS PARA O PESCOÇO a 1$, só o Pavão.

Vendem-se bonitas mantas para o pescoço, pelo barato preço de 1$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolões a 3,500 rs. a pessa.
Só na loja do Pavão.

Vende-se peças de madapolão fino com 12 jardas, pelo barato preço de 3$500 e 4$000.

Chales de renda.
Na loja do Pavão.

Receberam-se os mais lindos chales pretos de renda, assim como as mais modernas e compridas retondes, e manteletes da mesma fazenda, e vende-se mais barato que em outra qualquer parte: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 66 de Gama & Silva.

Castor a 320 rs. o covado.
Para calças.

Vendem-se superiores castores muito encorpados padrões escuros pelo barato preço de 320 rs. o covado, servindo esta fazenda tambem para escravos por ser de muita duração; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chapéos para meninas a 6,000.
Só na loja do Pavão.

Se vendem os mais bonitos e mais bem enfeitados chapéosinhos de palha da Italia, proprios para meninas, pelo baratissimo preço de 6$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Attenção.
ULTIMA NOVIDADE
PENTES, ENFEITES, CINTOS.

Gama & Silva, acabam de receber pelo ultimo vapor francez, um grande sortimento dos mais ricos enfeites pretos e de côres proprios para cabeça, sendo guarnecidos com as mais lindas flores, e com voltas das mais bonitas perolas; assim como os mais modernos e engraçados pentes da verdadeira tartaruga, marchetados sendo a ultima novidade que tem vindo de Paris, e os mais ricos cintos com fitas mathisadas e fivelas largas, conforme ultimamente se usa nas primeiras capitaes da Europa, e vende-se por preço em conta por ter chegado em direitura para a loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As rotandas do Pavão a 8 e 10$.

Vendem-se as mais ricas rotandas de renda preta, sendo muito grandes, que são as que mais se usam, pelo baratissimo preço de 8$ e 10$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160 rs:

Vendem-se chitas pretas inglezas, sendo fazenda muito boa, pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado, ou 5$500 a peça com 38 covados: só na loja de Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ATLANTA
Grande novidade a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.

Chegou para a loja do Pavão o mais lindo sortimento desta nova fazenda, com o titulo de atlanta propria para vestido e roupas para meninos, sendo esta modernissima fazenda de lãa com os mais lindos gostos de quadrinhos e listras tendo entre ellas de côr roxa e preta, com listras e quadros brancos proprias para luto, e vendem-se pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado unicamente na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As chitas do Pavão a 200 o covado.

Vende-se o mais bonito sortimento de chitas escuras e roxas sendo inglezas, mas com os pannos tão encorpados como os das francezas que se vendem a 400 réis, e liquidão-se pelo barato preço de 200 réis o covado ou a 7$200 a peça, garantindo-se terem 38 covados cada peça e serem de côres fixas isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Armazem do Pavão.

Vende-se cera de carnauba da melhor qualidade em saccos, mais barato que em outra qualquer parte no armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As cabaias do Pavão a 2$000 o covado.

Chegaram para a loja do Pavão as mais lindas cabaias de seda para vestidos, sendo com os mais lindos gostos de flores e listas, tendo entre ellas algumas roxas e pretas para quem estiver de luto, tendo esta nova fazenda 4 palmos de largura que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, e vende-se pelo baratissimo preço de 2$000, unicamente na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novidade
Para vestidos.

Chegaram as desejadas cambraias ou tarlatanas brancas com listrinhas [illegible] transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 5$000 o corte, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chitas a 180 rs., só o Pavão.

Vende-se o mais bonito sortimento de chitas inglezas, padrões miudinhos, claros e escuros, e tendo tambem roxas para luto, afiançando-se serem cores fixas, e vendem-se pelo baratissimo preço de nove vintens o covado, ou a peça com 38 covados por 6$800: isto na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos.

Chegaram para a loja do Pavão os mais bonitos cortes de vestidos de cambraia branca com bonitas barras todas brancas, assim como com barras de cores, sendo fazenda transparente e muito fina, tendo cada um córte bastante fazenda e muita roda, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de tarlatana na loja do Pavão.

Vendem se os mais modernos cortes de tarlatana com as mais lindas barras de cor, pelo baratissimo preço de 5$ cada um, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Rodelas de borraxa
proprias para atar massos de papeis, e para servirem de ligas para punhos, manguitos, etc etc.
Vendem-se na rua do Queimado loja d'agua branca n. 8.

Mui finas cartas
francezas, com cantos dourados, e sem dourado.
Vendem-se na rua do Queimado loja d'agua branca n. 8.

Envelopes azues
a 500 rs. o cento.
Vendem-se na rua do Queimado loja d'agua branca n. 8.

Apparelhos de porcelana
dourados e pintados.
Na rua do Queimado loja d'agua branca n. 8, vendem-se bonitos apparelhos de porcelana para almoço e jantar de bonecas.

Bonitos quadros
para retratos.
Vendem-se na rua do Queimado loja d'agua branca n. 8.

Perfumaria ingleza

A agua branca á rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de finas perfumarias inglezas de I. Gosnell & C.: sendo extractos dos agradaveis cheiros Bonq da Rainha Victoria, do P. Alberto, do imperador Napoleão, da imperatriz Eugenia, Garibaldi, Miss Lind, Joch Club, frangipane, sandalo, etc. etc.
Oleo fino para cabellos.
Opiat para pentes.
Agua da Colonia.
Sabonetes finos creme de amendoa para barba.

Pennas d'aço inglezas
douradas e sem a ser.
Chegou para a loja d'agua branca á rua do Queimado n. 8, um excellente sortimento de pennas d'aço inglezas, douradas e sem a ser, porém todas de qualidade extrafina, e continua-se a vende-las a 2$500, 2$000 e 1$500 a caixa.

Tinta azul e preta
tinta rocha e preta.
Estas tintas cujas excellentes qualidades ja' são bem conhecidas e apreciadas pelos entendedores, acham-se a venda na rua do Queimado loja d'agua branca n. 8.

Lacre fino de cores
com cheiro e sem elle.
Na loja d'agua branca á rua do Queimado n. 8, vende-se lacre fino encarnado aromatico e sem o ser; dito verde, e umas caixinhas com ditos de cores pelo barato preço de 500 rs. cada uma.

Papel inglez
em caixinhas.
Na loja d'agua branca a' rua do Queimado n. 8, vende-se desse superior papel inglez em caixinhas.

Luvas de camursa
brancas e amarellas.
Vendem-se na rua do Queimado loja d'agua branca n. 8.

Meias pretas para padres
Vendem-se na rua do Queimado loja d'agua branca n. 8.

Aspas largas e fortes
para balão.
Vendem-se na rua do Queimado loja d'agua branca n. 8.

Colares Royer ou colares anodinos
para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a agua branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebe-los para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'agua branca n. 8.

Vendem-se

objectos de padaria: 2 masseiras de costadinho de amarello vinhatico chapiadas de ferro, tendedeiras, taboas, um caixão grande para deposito e mais utencilios, etc.: quem quizer dirija-se a rua das Larangeiras a fallar com o Sr. Ludgero Francisco de Assis.

— Vende-se uma novilha muito grande e gorda, propria para açougue: quem pretender dirija-se a Santo Amaro, sobrado junto do cemiterio inglez

Escravos fugidos

— No dia 26 de abril proximo passado, fugio do engenho Gravatá em Agua-Preta, o escravo Modesto, com os signaes seguintes: idade 30 annos, pardo claro, cabellos regular, cheio do corpo, sem barba contendo apenas alguns cabellos, dentes limados, pés regulares e um tanto largos; levou uma troncha contendo roupa: roga-se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo a captura do dito escravo, e leva-lo no referido engenho a seu senhor Ignacio Ferreira de Mello Lessa, ou nesta praça ao Sr. Manoel Antonio de Santiago Lessa, morador na rua do Mondego, e com escriptorio na rua do Appollo, que será gratificado.

— Fugio do abaixo assignado, no dia 27 de abril proximo passado, o seu escravo José, crioulo, idade 25 annos, côr bem preta, altura regular, bom corpo, sem barba, bocca regular, com falta de dentes na frente, nariz chato, maçãs um tanto altas, bota o joelho direito para dentro, pés e mãos grandes, tem algumas cicatrizes de chicote, e tambem de bacalhão; o qual foi escravo do Sr. Manoel Pedro de Jesus, proprietario do engenho Guaraiba da freguezia de Porto-Calvo: roga-se portanto as autoridades policiaes e aos capitães de campo a captura do dito escravo, e leva lo ao abaixo assignado no engenho Gravatá em Agua-Preta, ou nesta praça ao Sr. Manoel Antonio de Santiago Lessa, morador na rua do Mondego, e com escriptorio na rua do Apollo, que será gratificado.

Manoel de Barros Franco Mello

200$ de gratificação.

Em 31 de outubro do anno passado, fugio a escrava Claudina, cabra alta e seca do corpo, que pertenceu ultimamente aos Illms. Srs. José Joaquim da Silva, Manoel Mauricio de Sena e D. Mariana Ignacia de Castro e Silva que a vendeu a José Matheos Ferreira que pagará 200$000 a quem lhe entregar dita escrava na rua da Cadeia n. 62.

Aviso

Fugio a 13 de abril do corrente anno o escravo João, representa ter 25 annos, cabra claro, um pouco baixo, grosso do corpo, pés e mãos um pouco grossos, nariz afilado, rosto comprido, pouca barba, cabellos carapinhos e meios russos, hombros largos, com falta de alguns dentes, falla manso com alguma pressa, e diz que é forro, presume-se que este escravo tenha seguido para Garanhuns ou nas proximidades deste lugar por ter conhecidos; este escravo foi remettido de Garanhuns pelo Sr. Pedro Chaves, para ser vendido no Recife; protesta-se contra quem o tiver occulto: quem o pegar e levar ao seu senhor José Pereira de Miranda Cunha, rua da Imperatriz n. 15, 2º andar, receberá 100$ de gratificação.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Pagina dos quinze annos.

(Continuação.)

III

Uma tarde, eu achava-me assentado em um grosseiro tronco de coqueiro, debaixo de uma galhuda mangueira, procurando decifrar sem explicações, a metaphisica philosophica do compendio de Charmá. A tarde estava voluptuosa e meiga, a brisa a custo farfalhava nas folhas, as flores pallidas e perfumosas vergavam, ao brando sopro da subtil aragem. O céo era todo escarlate e ouro, rastros de luz se espalhavam no cume das longicuas collinas, e o sol tremendo no occaso, mostrava a terra o seu olhar já morto. Apressada a rolla procurava o ninho, que guardava occulta, a implume prole, e o bemtivi faceiro, cantava altivo pelo laranjal. Esqueci o compendio, deitei-o sobre a perna e com a fronte apoiada na mão, scismava; o que nem eu mesmo sei : estava em um completo mundo de abstrações.

De repente por detraz de mim soou uma voz, não, não era uma voz, era uma harmonia; celeste como as que os anjos cantam no céo, aos pés do throno de ouro da Virgem Pura; doce como as notas graves da flauta, espalhadas pelo silencio da meia noute; sonoras como os echos de um orgão perdidos pelas abobadas de um templo.

— Quanta tristeza, meu Deus, o senhor assim contraria-nos : disse ella.

Pareceu-me que despertava de um sonho; abri bem os olhos, passei a mão pelo rosto, e procurei ver se era realidade ou illusão o que eu ouvia.

— Então, porque está triste ?

— Não o estou tal, minha senhora.

— O senhor é máo.

— Eu, minha senhora, porque? perguntei-lhe todo tremulo.

— Não vê que me encommoda !

— Como e de que maneira, minha senhora ?

— Não, me chame, minha senhora; chame-me Nacila. Não sabe que...eu...lhe...estimo...

Ditas estas palavras, fugio ligeira, como a gazella branca da Arabia, para o jardim.

Não pude ouvir mais.

Uma sensação desconhecida correu todo o meu organismo; um suor frio gelou-me a fronte; um fogo intenso queimou-me o peito.

Quiz segui-la; creança! tive medo.

Quiz fallar-lhe; imbecil! faltaram-me as expressões.

Já era bem tardinha : apenas o crepusculo vestia-se com os ultimos raios do sol; as aves já não voavam, ou estavam occultas entre as folhagens ou deitadas nos ninhos, vesper ostentava-se orgulhosa no meio do céo, como uma flôr de diamante em um manto de seda, a brisa estava muda; a lua subia pouco a pouco com meigo vagar, dourando as folhas das mangueiras e das larangeiras, as rosas embalsamavam o jardim e as angelicas e bogarins abriam a medo.

Levantei-me embriagado de amor e medo : as palavras de Nacila queimaram-me os ouvidos. Ao passar pelo jardim ella estava assentada em uma cadeira, junto de um alegrete; quando vio-me, sorrio-se.

Quiz dirigir-me a ella; mas retrocedi, entrei no meu quarto, lancei mão da penna, e de uma folha de papel amisade, escrevi-lhe a seguinte poesia de G. Dias :

Como se ama o calor e a luz querida,
A harmonia, o frescor, os sons, os céos
Silencio, e côres, e perfume e vida,
Os pais e a patria e a virtude e a Deus;

Assim eu te amo, assim, mais do que podem
Dizer-te-o os labios meus—mais do que valem
Cantar a voz do trovador cançada.

....

Depois dobrei o papel, deitei-o no bolso do palitot e dirigi-me para o jardim aonde estava Nacila, no firme proposito de entregar-lhe a poesia.

Fiz bem mal, reconheço; não sube respeitar as telhas que me hospedavam; mas devia ser desculpado, o vulcão do amor se tinha gerado em meu peito, e que dique poderia resistir ao impeto da sua lava, que queria rebentar.

Chegando ao alegrete, encontrei Nacila só : não sei mesmo se lhe fallei, se lhe disse alguma cousa : o que sei é, que quiz entregar-lhe o papel, recuei, tive medo. Fui a um pé de alecrim, quebrei-lhe um galho, embrulhei o papel na haste, deitei-o no collo de Nacila, e fugi.

Corri para o quarto : eu estava rubro de vergonha. Deitei-me como para achar no somno um protector contra o meu mal : foi debalde. Na occasião da ceia fui para sala, e contra a minha expectativa, Nacila não veio a mesa.

Fiquei desapontado.

Retirei-me para o quarto verti uma grande copia de lagrimas, e accusava-me a mim mesmo de ter causado desgosto, ou de ter procurado o iodo de Nacila. Chorei em silencio lagrimas bem amargas, e adormeci.

IV

No dia seguinte, apenas accordei, ouvi a voz de Nacila que cantava no jardim a ballada da *Moreninha* de Macedo.

Levantei-me; abri a janella do meu quarto; a manhãa estava magnifica.

O sol já um pouco acima do horisonte dourava as arvores com as suas torrentes de luz. as rosas e os bogarins espalhavam no ar um doce perfume, um jasmineiro plantado junto a um pequeno poço do jardim estava estrellado de flores, as quaes um beija flôr zumbindo, beijava voluptuosamente. Nacila cantava sempre, e os passarinhos nos galhos das mangueiras e larangeiras respondiam aos seus cantos.

Fiquei admirado de que Nacila nessa hora já estivesse no jardim, o que eu nunca tinha visto.

Ella estava completamente vestida, e entre as negras tranças tinha um outro ou galho de alecrim que eu lhe havia atirado ao collo. Nacila, colhia um ramalhete de flores significativas.

Quando me vio, surrio-se, e ficou com o rosto todo carminado.

— Bom dia, me disse ella. Então ainda tem de que estar triste ?

Quiz responder-lhe, gaguejei, julgo que respondi-lhe uma banalidade.

— Pois bem : continuou ella, eu estava mesmo colhendo aqui estas flores, que julgo-lhe hão de acabar com a tristeza. Tem diccionario das flores ? me perguntou ella.

— Não, minha senhora.

— Senhora, sempre matuto. Não mo chame senhora, chame-me Nacila. Pois vá comprar um diccionario.

Dizendo isto, atirou-me com o ramalhete e fugio.

Elle compunha-se de uma sempre-viva, de uma perpetua roxa, de um botão de rosa amelia, de um botão de cravo branco e de uma angelica.

Ainda bem eu não sabia o significado dessas flôres, ja instinctivamente conhecia, que ellas eram quasi que uma resposta a minha declaração de amor. Cubria-as de beijos, e cada vez que eu as levava aos labios, parecia-me que o halito callido de Nacila estava impresso nellas.

Creança louca, quantos castellos que eu fiz, quantos sonhos de felicidade que desappareciam e appareciam como as luzes de uma camara phantasmagorica.

Conservo ainda essas flores. Queres vê-la ? ei-las. Ellas são para mim a lembrança desse passado feliz, que eu não soube aproveitar; desse anjo candido cuja alvura eu desbotei; dessa mulher de fogo, cujo calor, miseravel, eu gelei; dessa menina crente, que eu tornei tão sceptica; desses olhos tão lusentes, que eu converti em duas cascatas de lagrimas.

Mas eu ? eu tambem padeço. Eu tambem soffro soffro muito. Se tenho o sorriso nos labios, tenho um inferno no coração; se tenho brilho nos olhos tenho o craneo gelado; se tenho mocidade no rosto, tenho a morte n'alma.

Ella tornou-se sceptica, eu tornei-me cynico; ella tornou-se voluvel, eu tornei-me material; ella chorou, eu ri-me; ella sentio, eu alegrei-me; ella perdeu para sempre as esperanças, eu morri....

Perdeu as esperanças! Não é uma blasphemia. Deitemos um véo de ferro sobre esse passado, que tanto me martyrisa.

V

Corri a uma livraria, comprei o livro por ella indicado, e nem se quer o ajustei, estive pelo preço que me pedio o livreiro, e mais ainda eu lhe daria se mais elle me tivesse pedido. Voltei immediatamente para a casa, fui ver o que significavam as flores, os meus instinctos me não enganaram, ellas eram uma formal declaração de amor.

Oh! que prazer que eu tive. Pela primeira vez, depois da minha chegada do norte, eu peguei em um violão que havia no meu quarto, afinei-o e cantei, cantei muito, como um passaro que canta despedindo-se da primavera. O som de minha voz despertou a attenção da mãi de Nacila, que veio até a porta do meu quarto, e sorrindo disse-me :

— Graças a Deus que já o vejo alegre. Que milagre foi esse, Sr. Scipião ?

Fiquei aparvalhado, como um matuto no theatro.

Não lhe pude responder.

Nacila, porém que tinha vindo pé anti pé até a porta do meu quarto, e disse :

— E' verdade, mamãi, pergunte-lhe que milagre foi este.

Cada vez eu estava mais aparvalhado; suava por todos os poros, e a mãi de Nacila vendo como eu estava contrariado, deitou-me um olhar maligno, olhou da mesma maneira para a filha, rio-se e retirou-se com a filha.

— Estou descuberto; disse eu, dando os demonios ao violão.

Levei o resto da tarde sem sahir do quarto. A hora do jantar não levantei os olhos, respondia ao que se me perguntava por monosyllabos e retirei me logo.

O pai de Nacila porém, acostumado toda tarde a conversar comigo no jardim, mandou chamar-me : não havia remedio, fiz das fraquezas forças e tinha medo de tudo; tinha

« .... medo de mim, *della*, de tudo
Da luz, da sombra, do silencio ou vozes,
Das folhas seccas, do chorar das fontes
Das horas vagas a correr velozes.»

Talvez que Casemiro de Abreu, não tivesse mesmo tanto medo, como eu tinha nessa occasião.

Comecei a conversar com o pai de Nacila, e ella estava em o canto do alegrete a estudar a sua lição de francez, repentinamente, ella tirou do bolso do roupão um papel escripto a lapis, e pedio-me para verter-lhe o portuguez para o francez.

Levantei-me e fui para a minha mesa de estudo e comecei a apurar com todas as forças de minha alma, as regras de syntaxe, que o meu professor me havia ensinado. Já era quasi noite. Escrevi algumas palavras o quarto ficou completamente escuro, deitei o thema sobre a mesa e fui a janella respirar um pouco emquanto me traziam. Quando ouvi foi o som argentino de sua voz, que me perguntava pela versão. Dirijo-me a ella para desculpar-me da minha demora; mas ella quando eu me approximei, atirou-me com um papel preso em um galho de alecrim, e dando-me as costas retirou-se. Agarrei no papel, estava todo perfumado levei aos labios estava ainda callido do calor do seu seio. Quiz lê-lo; mas o quarto estava completamente escuro, não podia differençar os caracteres; guardei-o no bolso do paletot, e comecei a passear por todo o comprimento do quarto, pois estava muito agitado.

Pouco depois, trouxeram-me luz. Fechei com todo o cuidado a janella do meu quarto, fechei ainda mais cautellosamente a porta que dava para o corredor da casa, tirei o papel do bolso : era uma carta; tive receio que não fosse o papel que eu lhe havia dado na noite antecedente, não era; era uma carta escripta por seu proprio punho. Ella tinha uma linguagem viva e animada, era uma verdadeira poesia virgem, nascida do peito de uma virgem de quinze annos.

VI

A carta de Nacila, produzio no meu craneo uma revolução de fogo. Tinha uma orthographia má, porém que me deleitava, que me transtornava, que me inspirava. Li-a, reli-a; duvidava do seu conteúdo; procurei ver se dormia ou se estava accordado : realmente eu não dormia; mas seria possivel, meu Deus, tanta felicidade, tanta ventura, para mim, pobre moço desconhecido, chegado a pouco do norte, verdadeiro orphão de familia.

O destino tem os seus caprichos, este, era um delles.

Eu tinha um ramalhete dado por Nacila, tinha uma carta della, eu era amado. Tinha perdido provisoriamente os carinhos de minha mãi; porém tinha achado o amor de Nacila. Amor de fogo, ardente como as lavas de um volcão; impetuoso como o arrojo do mar, ousado como o vôo da aguia; santo como o primeiro amor dos quinze annos de uma menina.

Ninguem era mais feliz do que eu. Nem o monarcha idolatrado por seus subditos no meio da felicidade e da paz; nem o pombinho que em ternos arrulhos beija a amorosa companheira; nem a mãi que beija a fronte rubra do seu primeiro recem-nascido; nem o naufrago que nos horrores da procella nada como um desesperado em um mar tempestuoso, e encontra de repente a terra debaixo dos pés; nem o esposo que vê salva a casta esposa das vascas da morte depois de longa enfermidade eram mais felizes. Sim : eu era muito feliz; mais do que sonhára, mais do que desejára.

Era amado por uma menina ingenua, linda, delicada e virtuosa. O meu amor nascia dourado com o sol em uma manhãa de primavera.

Eu era todo fogo : senti-me outro. Senti renascer em mim aquella vida que eu gozava nos climas do norte, e que o calido ar de Pernambuco me tinha quasi extincto. Eu não estava mais debil, estava forte, e sentia tanta robustez com o amor de Nacila, que por elle, se preciso fosse, eu sustentaria com uma mão a queda do universo, e com a outra affastaria os seus destroços para segurar esse amor se elle me fugisse.

Dissiparam-se as tristezas, vieram as alegrias. A nuvem de melancolia que me velava o rosto, converteu-se em reflexos de prazer.

A minha vida que hontem me parecia a do exilado, hoje era para mim a vida do feliz. Ja não tinha tedio, tinha desejos. O mundo em que eu vivia deixou de ser um vacuo, para transformar-se em uma festa perenne.

Minha agitação cada vez crescia mais. Um fogo estranho escaldava-me o cerebro, eu suffocava, tinha necessidade de ar. Abri a janella : o halito perfumado das flores entrou no meu quarto, e a lua ja era bem alta. Olhei para o céo, e como o achei sublime. A lua brilhando no céo innundando a terra com os raios de prata, parecia dizer : — amor; as estrellas scintillando vivamente, pareciam em cada um dos seus scintillar, dizer : — amor; as nuvenzinhas brancas orladas de ouro, enterlaçando-se mutuamente pareciam dizer : — amor : as flores espalhando aromas e embalsamando o ar, pareciam dizer : — amor; finalmente a aura sussurrando ternamente nas folhas das larangeiras, parecia dizer — amor.

Quanto seria bella a vida, se nella tudo fosse sempre felicidade !

O tempo que fiquei assim nessa extactica contemplação, nem eu mesmo sei dizer. Só sei é, que a natureza me parecia um céo, a vida uma felicidade e o mundo um paraizo.

Pouco depois os dobres longiquos do sino da matriz de Santo Antonio, soavam nove horas : procurei parecer estar quieto e fui ceiar. Nacila estava na mesa defronte de sua mãi, a luz da vella illuminava-lhe o rosto em cheio, e o reflexo da luz parecia ornar a sua alva fronte de umá aureolá divina.

Dormi bem nessa noite, tive sonhos poeticos como aquelles que eu tinha quando criança, adormecendo ao canto divino de minha boa mãi.

VII

Os dous primeiros mezes dos nossos amores, foi uma verdadeira festa de noivado. Nacila todas as manhãas quando sahia da sua camara, ja vinha vestida com todo o esmero; eu fazia tambem a mesma cousa. Nacila procurava agradar-me em tudo e eu procurava traduzir-lhe o menor dos seus desejos.

Principiei a viver. Tristezas, saudades e languidez tudo desappareceu: esqueci tudo, e esqueci, até... queres que o diga? Esqueci até minha mãi! De manhãa até a noite eu doudejava como um colibri, ria, cantava, brincava e nem sei mesmo o que fazia.

Só estava fóra de casa o tempo que me era necessario estar nas aulas, e quando dellas sahia voava até em casa, quer houvesse ou não muito sol e muito calor. Nacila, então sabendo ja da minha volta, trazia o bordado para a sala, e era o primeiro rosto que eu via quando chegava, e que me acolhia com um sorriso amoroso.

Tornei-me soberbo com o thesouro que eu possuia, e concebi um mundo de aspirações. O tempo em que eu devia descançar, gastava-o tendo o Barbe, o Charmá e o Bernard, abertos diante de mim; estudava, estudava muito : minha cabeça era uma miscelania de philosophia e rhetorica, só desejava formar-me logo e possuir Nacila.

Nos domingos, levavamos todo o dia em innocentes divertimentos. Nacila cantava, eu a acompanhava no violão : ella desafinava uma nota, eu errava o acompanhamento, ella ria-se a morrer, eu ria tambem, e assim acabavamos a cantoria. Eram dous amores crianças; dous amores espiritualisados, nos quaes ainda o materialismo não tinha entrado.

Na nossa paixão não havia nada de material. Nacila era innocente como uma flor : eu era simplorio como uma criança.

Nacila gostava do desenho, eu vivia rabiscando papel, Nacila gostava da musica, eu vivia ou tocando ou cantando : Nacila gostava das flores, eu lhe fazia grinaldas.

Se ella ia para o jardim, a tarde, eu a seguia; se ella colhia uma rosa, eu colhia uma perpetua; se ella fazia um encherto no bogarim, eu fazia outro no jasmineiro.

A noite, se eu não tinha o que estudar, levava ou a lhe ler alguma poesia bonita, ou então, abrindo um livro de charadas e logogriphos, dava-lhe a decifrar, e quando havia algum equivoco, ella ria-se eu ria-me; ella queria o livro, eu recusava entregar, eu fugia para o meu quarto e ella fingia-se zangada. Eramos duas crianças, não estranhas, mas irmãas.

Se havia luar, levavamos horas e horas esquecidas a olhar para o céo; a ver a nuvemzinha correr, a estrella brilhar, a lua occultar-se e depois reapparecer mais bella e mais magestosa. Nacila tinha a sua estrella predilecta, eu tinha a minha. Nossa vida, não era a vida de seres humanos, era a vida de anjos. As descripções pomposas que Bernardim de Saint Pierre fez do seu Paulo e Virginia; os episodios passados debaixo das palmeiras; os jogos feitos a sombra das bananeiras; as confissões feitas baixinho junto ao murmurio das fontes, nada eram, diante dos nossos amores.

Nosso amor tinha mais fogo; nossa vida mais poesia, nossa casa mais belleza, nossos jogos mais pureza, nosso jardim mais encantos, nossas flores mais perfumes, nossas larangeiras mais verdura, nossas mangueiras mais magestade, nossa brisa mais frescura, e nossa innocencia mais candura.

E o que mo resta agora de tanta poesia; tanto amor, tanta vida, tanta innocencia, tanta virtude e anta pureza ?

O que viste; aquellas flores seccas.

J. C. CESAR.

(Continuar-se-ha.)

UM POUCO DE TUDO.

Este recitativo, offerecido ao Dr. Franklin Tavora, é do Sr. Firmino Candido de Figueiredo :

Se um dia louco de um amor pathetico,
Ousei contar-te de meu peito as maguas,
Perdôa, ó virgem, quem outr'ora sceptico
Morria a' sede desprezando as aguas.

Li nos teus olhos o sublime oraculo
Do meu futuro que a apontar surgiste-me;
Da gloria ao throno no gentil pinaculo,
Olhaste meiga e de prazer sorriste-me.

Purpurea rosa de perfume angelico
Formam teus labios, guarnecendo perolas;
Da-me os encantos desse riso melico,
Virgem formosa de roupagens cérulas.

Quero abrasar-me nesse fogo vivido,
Que teem teus olhos de expressão sympathica,
Da-me alegria p'ra meu rosto livido,
Da-me existencia p'ra minh'alma extatica.

Se um dia louco de um amor pathetico,
Ousei contar-te de meu peito as maguas,
Perdôa, ó virgem, quem outr'ora sceptico
Morria a' sede, desprezando as aguas.

Estes extractos são de V. Hugo.

O foro intimo, como a natureza externa, tem a sua tensão elastica.

Uma idéa é um meteóro; no momento do triumpho, entreabrem-se as meditações accumuladas que o prepararam, e jorra uma faisca. Ter em si uma garra do mal, e sentir nella uma presa, ventura é esta que tem a sua irradiação.

Máo pensamento que triumpha illumina o rosto d'aquelle que o concebeu.

Certas combinações triumphantes, certos desejos realisados, certas felicidades ferozes, fazem apparecer e desapparecer nos olhos dos homens, lugubres e luminosas dilatações.

E' a tempestade jubilosa, é a aurora ameaçadora.

Tudo isso sahe da consciencia, que se faz sombria e ennevoada.

er mentido, é ter soffrido.

O hypocrita é um paciente na dupla accepção de palavra; calcula um triumpho e soffre um supplicio.

A premeditação indefinida de uma acção ruim acompanhada por dóses de austeridade, a infamia interior temperada de excellente reputação, enganar continuadamente, não ser jámais quem é, fazer illusão, é uma fadiga.

Compôr a candura com todos os elementos negros que trabalham no cerebro, querer devorar os que te veneram, acariciar, reter-se, reprimir-se, estar sempre alerta, espiar constantemente, compôr o rosto do crime latente, fazer da disformidade uma belleza, fabricar uma perfeição com a perversidade, fazer cocegas com o punhal, pôr assucar no veneno, velar na franquesa do gesto e na musica da voz, não ter o proprio olhar, nada mais difficil, nada mais doloroso.

O odioso da hypocrisia começa obscuramente no hypocrita.

Causa nauseas beber perpetuamente a impostura.

A meiguice com que a astucia disfarça a malvadeza repugna ao malvado, continuamente obrigado a trazer essa mistura na bocca, e ha momentos de enjôo em que o hypocrita vomita quasi o seu pensamento.

Engulir essa saliva é cousa horrivel.

Ajuntai a isto o profundo orgulho. Existem horas estranhas em que o hypocrita se estima.

Ha um *eu* desmedido no impostor.

O verme resvala como o dragão e como elle retesa-se e levanta-se.

O traidor não é mais que um despota tolhido, que não póde fazer a sua vontade senão resignando-se ao segundo papel.

E' a mesquinhez capaz da enormidade.

O hypocrita é um titão-anão.

Dissimular é uma violencia imposta.

Odeia-se diante de quem se mente.

Ha cavernas no hypocrita ou antes, o hypocrita é uma caverna.

O constrangimento de um longo respeito humano acaba por inspirar um gosto violento a imprudencia: chega-se a uma certa lasciva na perversidade.

Existe nessas tremendas profundezas moraes, tão pouco sondadas, uma não sei que ostentação atroz e agradavel que é a obscenidade do crime.

A insipidez da falsa reputação da' appetite de vergonha.

Desdenha-se os homens a ponto tal que se deseja o despreso delles.

Ser estimado, aborrece.

Admira-se a franqueza da degradação.

Olha-se cobiçosamente a torpeza que se mostra tão a seu gosto na ignominia.

Os olhos obrigados a baixar-se, tem muitas vezes destes olhares obliquos.

Nada se aproxima tanto da Messelina como Maria Alacope.

Vêde Capiere e a religiosa de Louviers.

Erupção de um hypocrita, não ha rompimento de cratera igual a esse.

Obrigar a multidão a examinar-te, é fazer acto de potencia,

Um galé, sobre um estrado, com uma coleira de ferro ao pescoço, é o despota de todos os olhares que elle obriga a voltarem-se para si.

Aquelle cadafalso é ao mesmo tempo pedestal.

Que mais bello triumpho do que esse de ficar no centro de convergencia para a attenção geral.

Obrigar o olhar publico é uma das formas da supremacia.

Os que tem o mal por idéal acham no opprobrio uma aureola.

Domina-se dahi.

Olha-se de cima de alguma cousa.

Mostra-se com soberania.

Um poste, a' vista de todo o universo, tem alguma analogia com um throne.

Estar exposto, é ser contemplado.

A immensidade do despreso parece grandeza ao despresado.

Ser desmacarado é uma derrota. mas desmacarar-se é uma victoria.

E' a ebriedade, é a imprudencia insolente e satisfeita, é uma nudez transportada que insulta tudo diante de si.

Suprema felicidade.

Estas idéas em um hypocrita parecem contradicção, e não são.

Toda infamia é consequente.

O mel é fel.

Escobar confina no marquez de Sade. Prova : Leotade.

O hypocrita, sendo o perverso completo, tem em si os dous polos da perversidade.

De um lado é padre, do outro cortezão.

O seu sexo de demonio é duplo.

O hypocrita e o horrivel hermaphrodita do mal.

Fecunda-se a si proprio; gera-se, transforma-se.

Queres vê-lo formoso ? olha-o.

Queres vê-lo horrivel ? vira-o.

A Patti, esta celebre cantora completou 23 annos em 9 de abril d'este anno.

Mr. Gye, director do theatro italiano de Londres, remetteu a Mr. Strackoh uma letra de 400 libras esterlinas, para que n'este dia offerecesse á celebre cantora uma flor em seu nome.

Leipsik, que não tem mais de 8:000 homens, tem 39 imprensas, em que funccionam 146 machinas, 65 prensas.

As ditas imprensas occupam 677 compositores, 79 machinistas, 92 prensistas; total 848 operarios, aos quaes devem agregar-se 248 aprendizes, entre elles 208 compositores e 40 prensistas.

Leipsik tem dous jornaes especiaes de typographia. O *Correspondente* e os *Archivos da Imprensa*.

Ha pouco dias formou-se em Londres uma companhia de bastante importancia, com a denominação de « Mineral Rights Association», limitada, sendo o seu capital 150:000 libras, dividido em 30:000 acções de 5 libras cada uma.

O campo que a companhia se propõe a explorar é a America.

O seu fim é mandar proceder por agentes competentes á investigação das minas que promettem bom rendimento, e effectuada a compra dessas minas, revende-las ou explora-las por conta propria.

O que deu lugar á formação desta companhia foi o vantajoso resultado que tirou uma pequena sociedade constituida em novembro de 1864, com o titulo de — «Foreign Lands and mineral Rights Purchase Gompany»—(limitada) para explorar o districto de Chontalés, no Nicaragua.

Esta pequena companhia adquirio por menos de 15:000 libras propriedades que depois cedeu á — «Chontalés Gold and Silver Mining Company» — por libras 95:000 com um juro igual ao par.

Foi este lisongeiro resultado que deu origem a creação da nova companhia de que damos noticia.

No dia 7 do corrente foi levado um soldado ao tribunal de policia de Bow-street, em Londres, por embriaguez habitual.

— Preso, disse-lhe o magistrado, voce é ouvio de que é que o accusam; é de embriaguez habitual. Que tem a responder em sua defeza ?

— Nada, senhor; somente isto: sêde habitual.

O novo livro de Mr. Renan, a *Historia dos Apostolos* já está a venda nas livrarias de Paris.

Este volume contém a historia dos Apostolos desde a morte de Jesus Christo até as grandes missões, de S. Paulo.

A resurreição do Mestre, a formação da igreja de Jerusalem, os primeiros progressos do christianismo entre os judeus primeiro, depois entre os pagãos, o nascimento da idéa das missões longinquas, destinadas a levar a toda a parte a fé nova; taes são os assumptos tratados nesta obra, que tem differente importancia da Vida de Jesus, mas não attrahirá menos as attenções

---

Um maritimo americano, John Denovan, annuncia nos jornaes de Nova-York que se está preparando para partir para a Europa, com a embarcação mais pequena que jámais tenha navegado no Atlantico.

E' o brigue *Visão*, trazendo dous mastros e não tendo mais de 16 pés (americanos) de comprimento, 4 pés e 6 pollegadas de largura, e 2 pés e 10 pollegadas de profundidade.

O *Visão* ja' tentou fazer a travessia de Nova-York a Liverpool, sendo tripolada por um capitão e um grumete, acompanhados por um cão.

Porem, depois de alguns dias de navegaçao, e quando ja' se tinham perdido todas as esperanças de tornar ver o brigue microscopico, o *Visão* regressou para Nova-York com graves avarias.

O capitão Danovan augura melhor da nova viagem que vai emprehender, e cujo resultado podera' fornecer mais um elemento na discussão ha tanto tempo debatida a proposito da superioridade dos grandes navios sobre os pequenos.

O consumo do marfim augmenta consideravelmente.

No principio deste seculo a Inglaterra gastava annualmente 192:000 libras; hoje consume 1,000:000 que reprezenta muitos mil elephantes.

Calcula-se que 4:000 homens morrem cada anno na arriscada empreza de reunir este artigo.

O consumo annual do tabaco em Inglaterra é de 22 cabeça.

A' proporção é ainda maior nos Estados-Unidos pois corresponde a cada habitante 3 libras por anno.

O consumo geral de toda a raça humana é de 90 onças por pessoa.

Em uma das ultimas audiencias o papa parando, conforme o seu costume, diante dos ajuntamentos de pessoas que se ajoelhavam, vio duas moças lançar-se-lhe aos pés com muitas lagrimas, querendo elle levanta-las ellas insistiram com uma tal expressão de desespero que Pio IX lhes disse :

— Minhas filhas, quereis confiar-me o motivo da vossa dôr ?

— Santo Padre, nós somos protestantes e queremos ser catholicas.

— Mas o que é que vos embaraça ?

— Nossa mãi.

A mãi era uma senhora com semblante respeitavel e austero que estava a alguma distancia.

O papa dirige-se a ella e lhe diz :

— Senhora, em nome de Jesus Christo, de quem sou vigario, eu vos peço estas duas filhas, que antes de vos pertencerem, pertenciam a' Elle.

Ellas virão a luz, e ponde-vos entre a luz e ellas não temeis de ficar tambem privada da luz ?

O resultado d'este encontro foi que dentro em pouco a mãi e as duas filhas estavam fazendo solemne abjuração do protestantismo.

Depois de porfiada polemica entre os criticos acerca da épocha precisa, em que se consummou o grande sacrificio da expiação universal, foi admittida como incontroversa a opinião de Albano Butler, que em sua tão estimada obra —«Vida dos Padres e dos Martyres»— estabelece com fundamentos irrecusaveis a data d'esse grande acontecimento.

Diz elle que nascido no anno 749 de Roma, sob o duodecimo consulado de Augusto César e de Lucio Cornelio Sulla, Christo contava trinta annos quando foi baptisado, e tendo celebrado quatro paschoas, foi crucificado a 25 de março com trinta e tres annos de idade, e aos 29 da era vulgar durante o consulado dos dois Geminus.

Os estados secundarios da Allemanha reunidos, podem appresentar em campanha um exercito de 260,000 homens, dos quaes a Baviera fornece... 100,247, a Saxonia 25,396, Wurtembarg 26,885, Hannover 26,906 e Baden 16,762.

Dado o caso em que os estados da Allemanha do Norte fossem impedidos, pela visinhança da Prussia, de auxiliarem, os seus alliados estes poderão ainda assim, dispor de 190,000 homens, algarismo que se elevara' a 250,000 se forem chamadas as reservas da Baviera.

Annuncia-se para o proximo anno uma grande reunião de medicos homeopathas em Paris.

Esta reunião coincidira' com a exposição universal.

Nesta figuram muitas obras de medicina homeopathica.

O numero dos fabricantes francezes de tecidos de algodão que são admittidos a' exposição universal de Paris eleva-se a 234.

FOLHETIM

TRISTEZAS A BEIRA-MAR

POR

M. PINHEIRO CHAGAS

XI

(Continuação.)

Jorge estremeceu e fitou um longo olhar no sacerdote. Profunda melancolia ensombrava o rosto sereno e meigo do ministro de Deus. Os seus olhos não exprimiam nem severidade nem orgulho, mas tambem se não abaixaram diante dos olhos de Jorge. Este não póde supportar aquella vista penetrante e encaminhou-se com passos vagarosos para o lado de Leonor.

O sacerdote voltou então os olhos para Magdalena, que ficára fulminada, como se a sua propria consciencia se erguesse diante della. Fazia-lhe mal o raio luminoso e sereno que emanava das pupillas do sacerdote. Desejaria esquivar-se a esse olhar agudo, entranhar-se no seio da terra, mergulhar nas vagas do Oceano, e temia que ahi mesmo a perseguisse, como o olho de Deus a Caim.

Involuntariamente curvou a fronte e sentiu um tremor convulso agitar-lhe os membros; acreditou quasi n'uma fascinação, n'um milagre; pareceu-lhe que o velho padre lhe estava lendo claramente no coração os mysteriosos geroglificos que ella mesma ainda não percebia bem, e, pallida, tremente, murmurou, como que respondendo ao seu proprio pensamento :

— Sr. padre Christiano, eu não sou criminosa !

— Pois quem a accusa, filha ? Se o fosse, dir lhe ia que a misericordia de Deus é infinita e que aos que peccam por fraqueza transforma-lhes um raio de luz divina em perolas a lama dos tremedaes. Felizmente, a Sra. D. Magdalena não teve ainda desalentos, não tem cruz a que vergue, não tem quédas a temer; conserve sempre a mesma fortaleza, fuja das vertigens; e sabe como os nossos pescadores fogem das que ás vezes os salteiam nos rochedos cortados a prumo ? Desviam os olhos do precipicio, onde os está namorando a sereia fatal, e cravam-nos no céo. Siga o exemplo, que não é para despresar; siga os conselhos tambem de um pobre navegante, que, se bem nunca andou aos baldões das vagas, sabe quaes são os feitiços terriveis do pélago. A minha mocidade tambem teve sereias; não as vi nem as ouvi, porque os ouvidos tinha-os enlevados nas musicas divinaes, os olhos tinha-os cravados no Empyreo. Não ha balsamo mais suave do que esse que estillam nas nossas feridas as flores do paraizo.

E, deixando Magdalena curvada ao peso da branda advertencia e ao mesmo tempo consolada pela unção evangelica das suas palavras, voltou para junto dos dous naufragos.

Estes recuperavam a vida, graças aos desvelos com que todos os rodeiavam; Leonor não quiz abandona-los em quanto não ficou certa de que estavam fóra de perigo, e, depois de ter mandado avisar Bartholomeu, velou uma boa porção da noute á cabeceira do leito dos pobres pescadores, acompanhada por sua irmãa, Jorge e o padre Christiano.

Alta noute voltaram para casa, deixando dinheiro bastante para que não faltasse o necessario aos enfermos e levando em paga as bençãos dos indigentes, purissimas rosas em que se transforma o ouro da caridade, quando mãos de santas o esmolam.

Magdalena não póde dormir; apenas pela madrugada um somno inquieto e cheio de pesadellos lhe veio cerrar as palpebras instantes apenas; viu sua mãi em sonhos, como a vira na primeira noute, que passára nessa casa, mas ainda mais severa e fulminando-a com o peso da sua maldição. Acordou em sobresalto e sentou-se na cama; dormia ainda com Leonor, porque esta, extrema nas suas affeições, não quizera por fórma alguma apartar-se della. Relanceou os olhos em torno de si e viu as trévas sulcadas vagamente por uns pallidos raios da luz da manhãa, que se coavam pelas fisgas das gelosias. Esse tibio fulgor, aclarando muito ao de leve as sombras e dando fórmas indistinctas aos moveis, tornava ainda mais lugubre a escuridão. Ouvia-se aquelle zumbido indefinivel, que é (permittam-me o absurdo) como que a voz sinistra do silencio. Magdalena estremeceu e ia para saltar logo para fóra da cama, quando se sentiu preza. A muito custo reprimiu um grito de terror, mas um suor frio aljofrou-lhe a fronte pallida, e conservou-se immovel até que a razão, recuperando o imperio n'aquelle espirito abalado, venceu os terrores da phantasia.

Foi então que viu qual fôra o obstaculo que se oppozera á sua sahida do leito. Leonor dormia serena e a sua respiração de creança agitava brandamente aquelles fluctuantes das roupas, que ao mais leve sopro se curvam. Nos seus labios entre-abertos fluctuava um meigo sorriso; na fronte limpida, esclarecida pela frouxa luz do quarto, parecia que se via passar a sombra projectada pelas azas dos sonhos. Como que, mesmo dormindo, presentira a intenção de Magdalena, e, estendendo o braço, passara-lh'o á roda da cintura, quando sua irmãa se sentára. Fôra este braço, cuja doce pressão Magdalena, preoccupada, não percebera, o liame que a retivera.

Magdalena esteve um instante contemplando o socegado dormir de sua irmãa. Escureceu-lhe a fronte uma nuvem mais carregada de tristeza, e uma lagrima, resvalando-lhe dos olhos pensativos, deslisou-lhe vagarosamente pelas faces descoradas.

— Dorme, santa, murmurou ella, pousando um beijo na fronte de sua irmãa, dorme na paz da tua consciencia immaculada, e pede aos anjos, que te povoam os sonhos, que acalmem as agitações em que se estorce a peccadora !

E, levantando-se, foi abrir a janella. O dia rompera triste e sombrio. O céo parecia um manto de chumbo, as brumas envolviam o horisonte e o mar rolava pesadamente as suas ondas fatigadas.

Magdalena ficou-se um instante a contemplar o Oceano, depois acabou de se vestir e desceu a sala. Pegou n'um livro e enfastiou-se, pegou n'um trabalho de costura e largou-o logo, porque lhe deixava livre o pensamento, que ella queria subjugar a todo o custo. Levantava-se para se dirigir á janella, quando sentio abrir a porta.

Voltou-se, e vio Jorge.

A pallidez do seu rosto, as fundas olheiras, cujos circulos côr de violeta lhe cingiam as palpebras, mostravam que passara uma noute não menos agitada do que a de Magdalena. Os amores, que turvam a consciencia, teem uma aurora de lagrimas como tambem nada ha mais formoso do que o alvorecer de um amor, que se exhala da alma, tão puro e tão sem mancha como o perfume que se exhala das petalas da rosa.

Os dous entre-olharam-se longamente; parecia que desejavam saborear-se na contemplação dos estygmas, que um mesmo desgosto lhes estampara nas faces. Não havia duvida; o mesmo phantasma encantador e terrivel lhes povoava as vigilias.

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO